

APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

04 a 08 de abril de 2022

Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

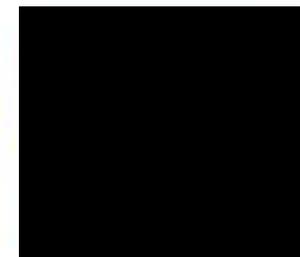
Jônathas Delduque Jr.

Rafael Quirino Santos

Priscilla Belle Oliveira Pinto



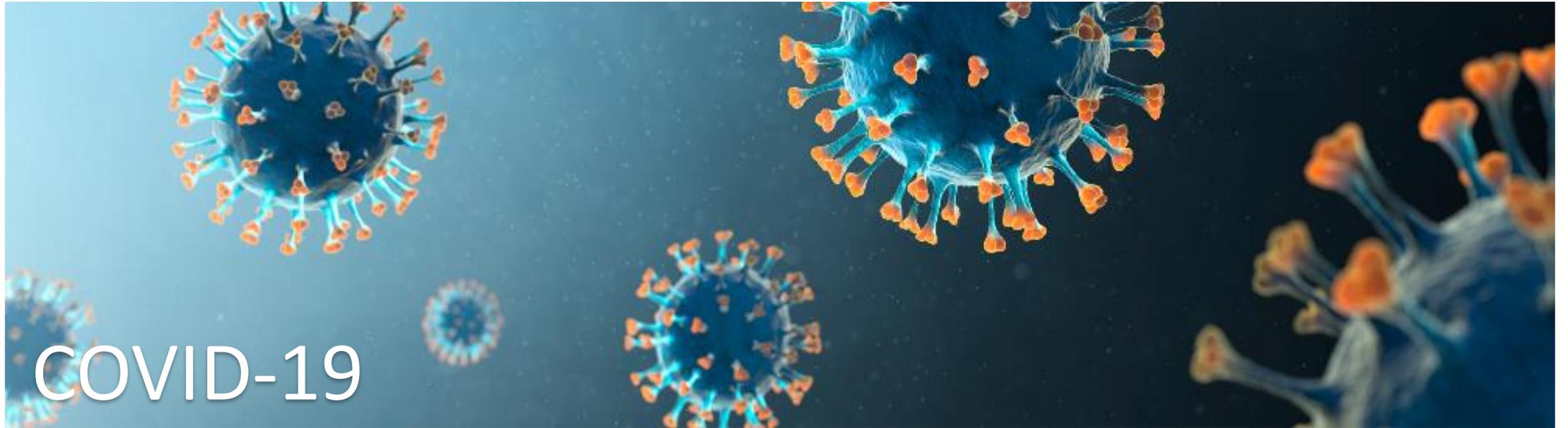
MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



www.economia.gov.br

Aviso

Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.



COVID-19

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

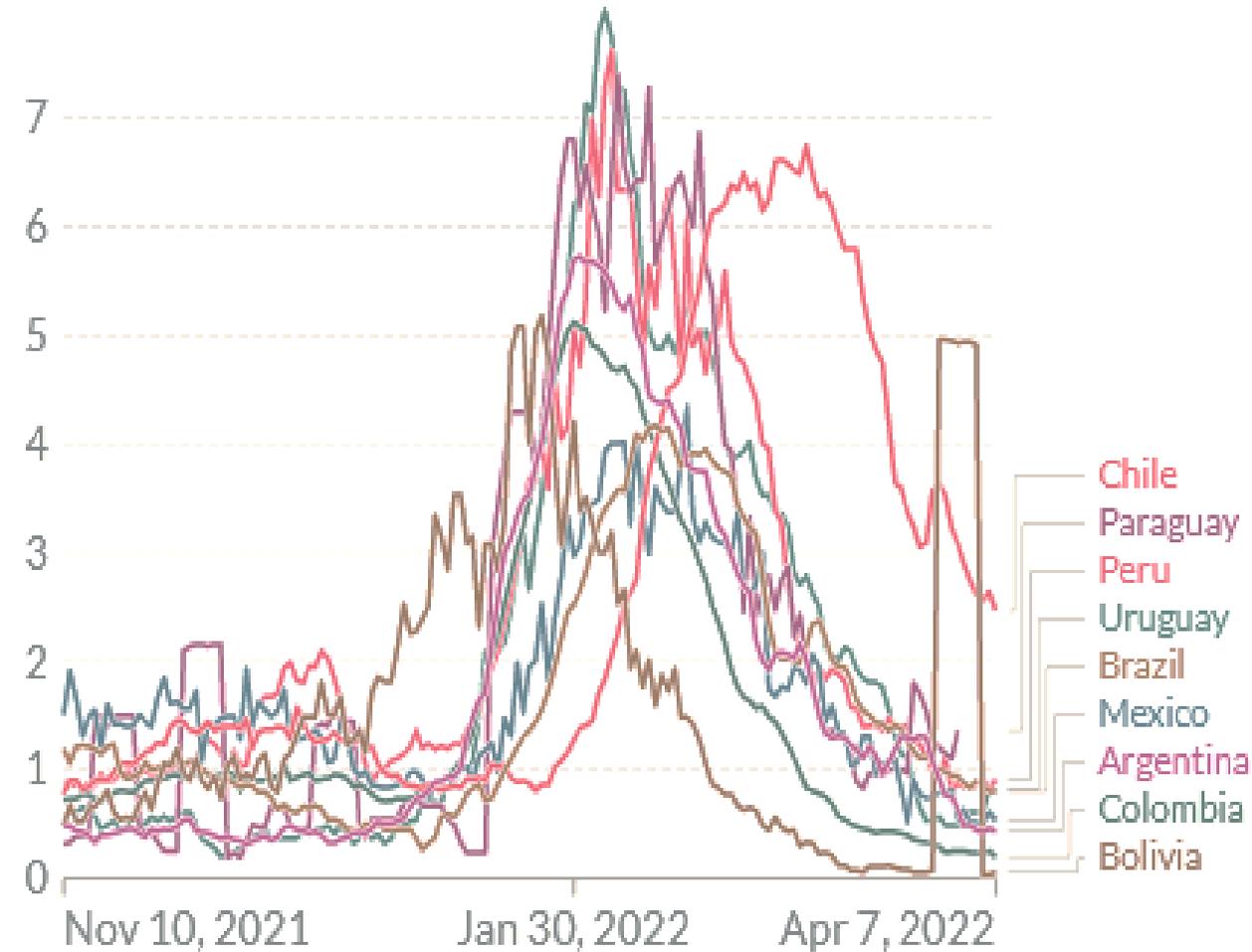
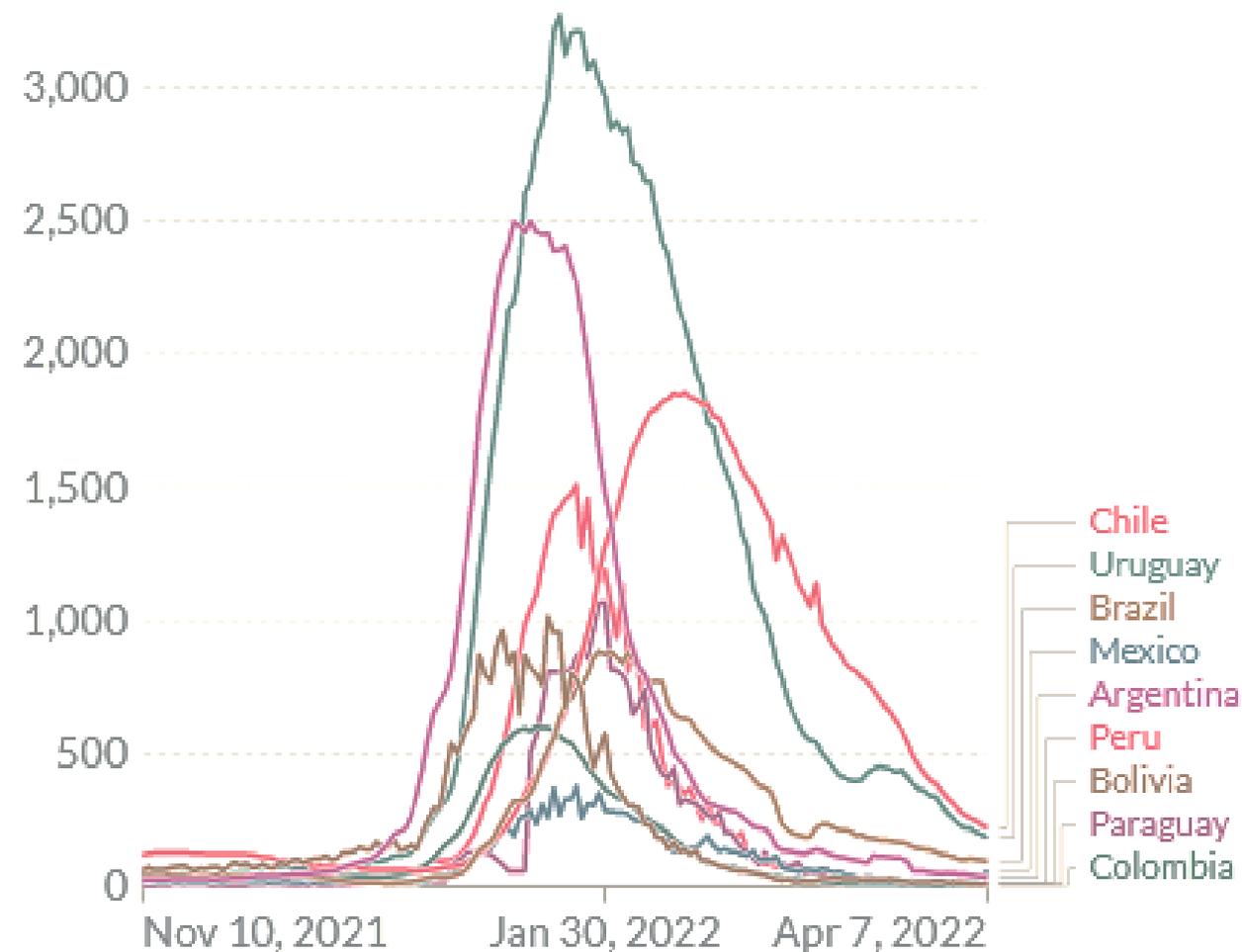
7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

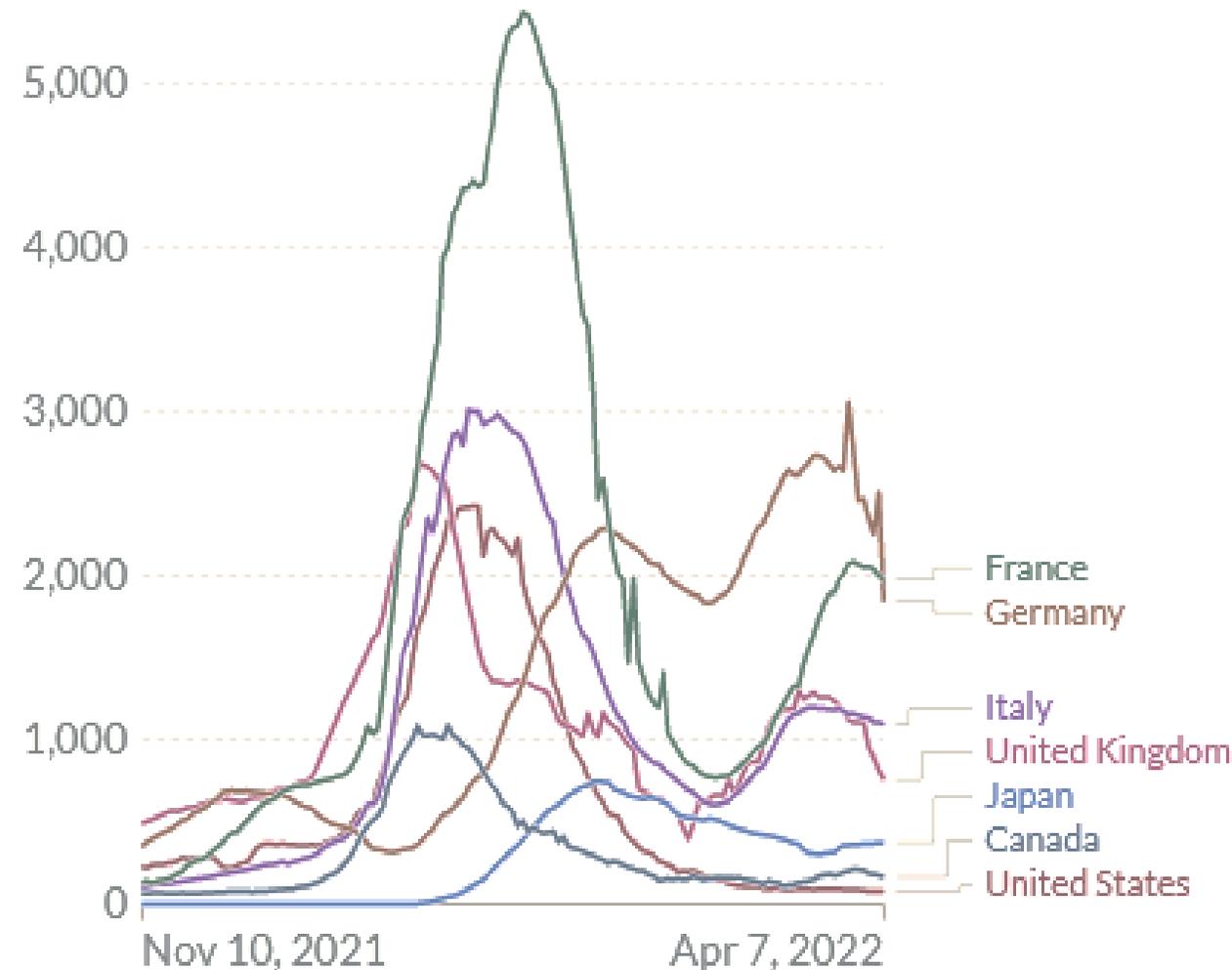
Our World in Data



Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

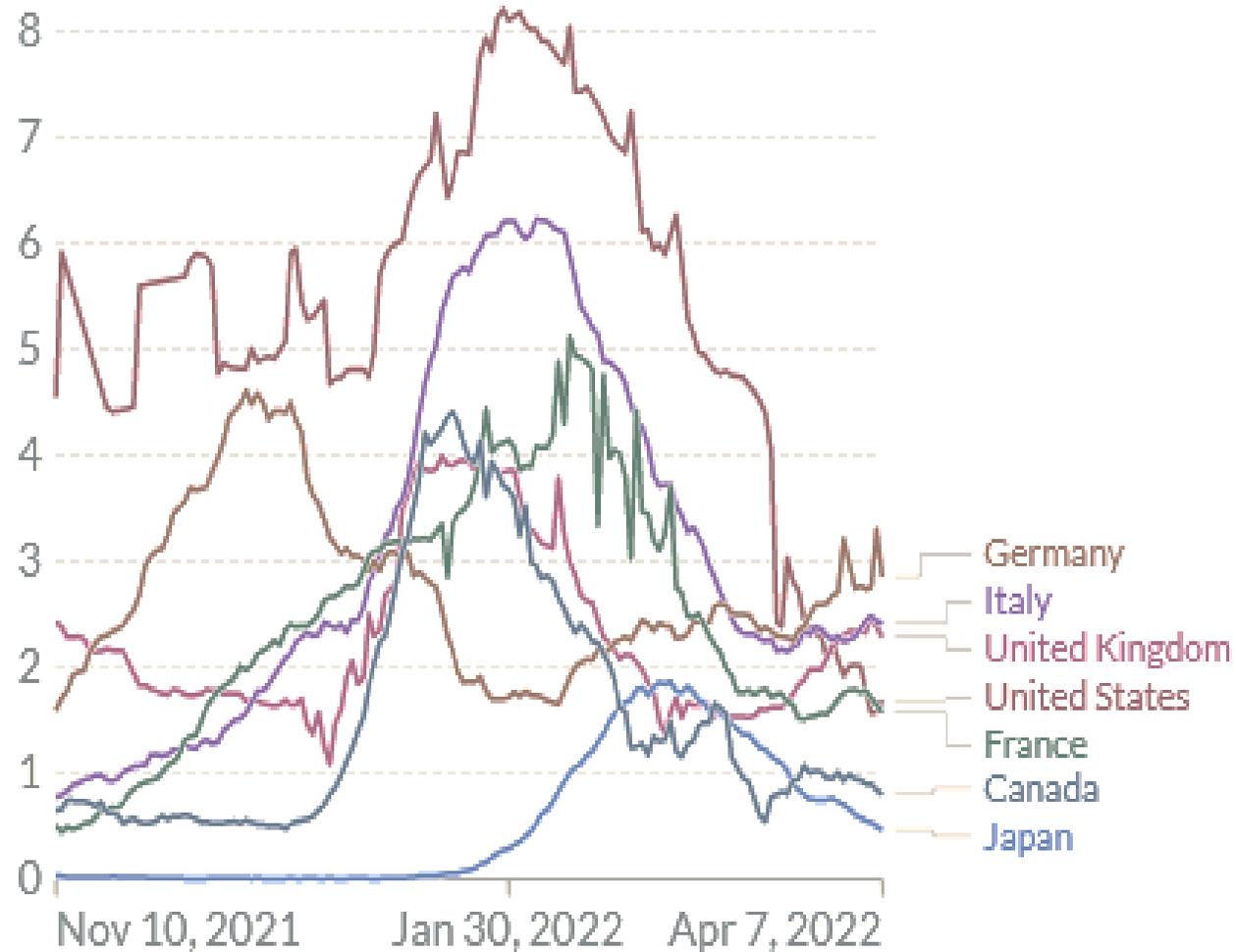
Our World in Data



Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

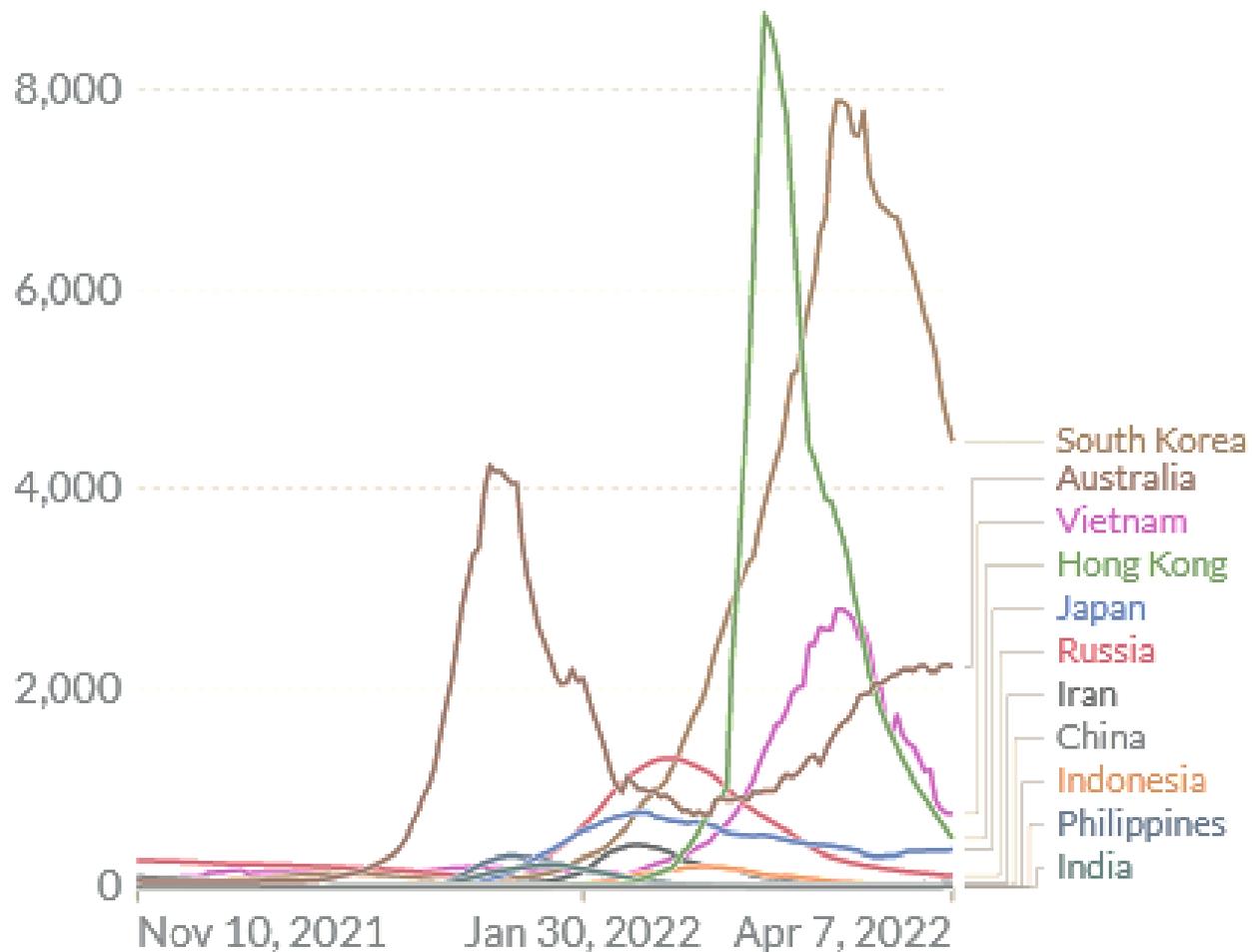
Our World in Data



Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

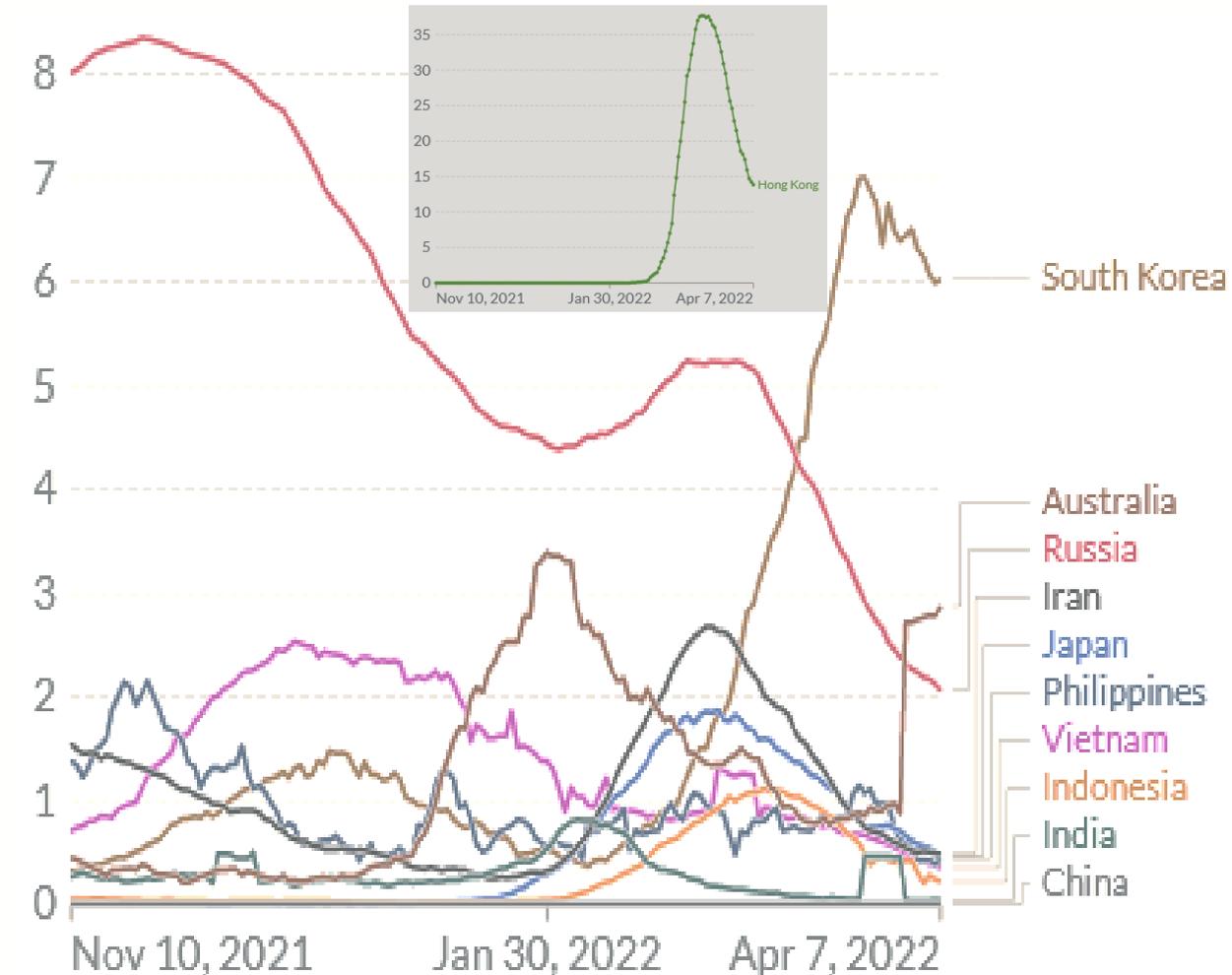
Our World in Data



Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

Our World in Data



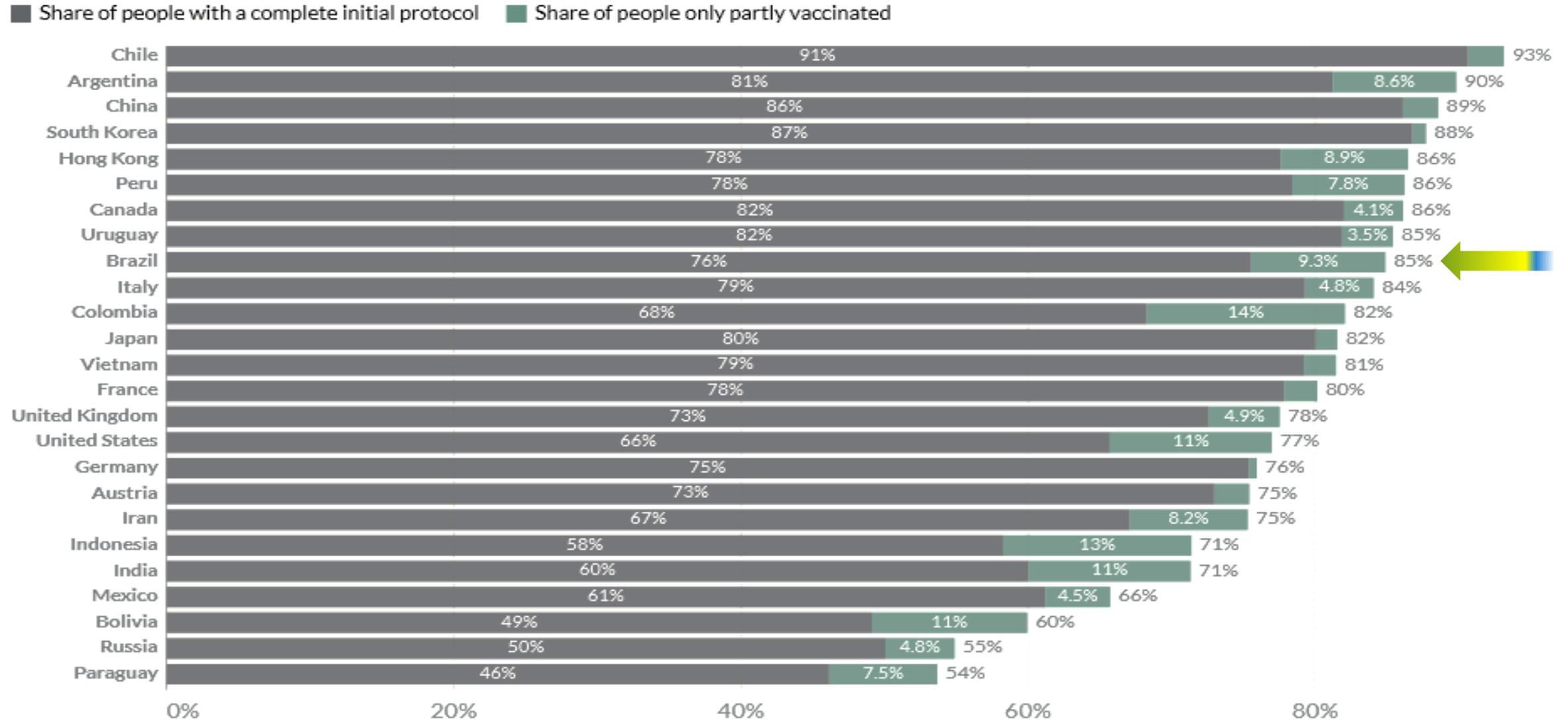
COVID – 19: Rigor das medidas de contenção



Philippines	78.24	Japan	43.52
Hong Kong	75	South Korea	40.74
Brazil	69.91	Austria	40.74
Iran	67.59	Russia	40.28
China	64.35	Peru	36.11
Vietnam	63.89	Argentina	31.48
Canada	63.43	Chile	30.09
United States	58.8	Bolivia	29.63
Italy	56.48	Uruguay	27.78
Indonesia	54.17	Mexico	23.15
Colombia	52.78	Paraguay	21.3
Germany	50.93	France	19.44
India	48.61	United Kingdom	12.96

O índice de rigor é uma medida composta com base em nove indicadores de resposta, incluindo fechamento de escolas, fechamento de locais de trabalho e proibição de viagens, redimensionado para um valor de 0 a 100 (100 = mais rigoroso).

COVID – 19 – Percentual de vacunados



Source: Official data collated by Our World in Data

Note: Alternative definitions of a full vaccination, e.g. having been infected with SARS-CoV-2 and having 1 dose of a 2-dose protocol, are ignored to maximize comparability between countries.



Principais fatores de influência na semana

- Ata hawkish do Fed: sinalização de acelerar o ritmo de aperto e reduzir seu balanço já a partir de maio.
- Resultado do IPCA mais alto que o esperado.
- Desdobramentos da guerra.

ÍNDICE	Cotação 17:03:30	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2022	Em 1 ano
IBOVESPA - Brasil	118.188	-0,57	-2,78	-1,51	4,75	12,75	-0,11
FTSE 100 - Grã-Bretanha	7.670	1,56	1,75	2,05	8,09	3,86	10,48
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	3.858	1,48	-1,54	-1,13	-5,28	-10,24	-3,00
DAX - Alemanha	14.284	1,46	-1,13	-0,91	-6,07	-10,08	-6,05
CAC 40 - França	6.548	1,34	-2,04	-1,68	-0,18	-8,46	6,20
S&P Merval TR - Argentina	92.162	0,66	-0,25	1,32	18,84	10,37	85,70
CSI 300 - China	4.231	0,51	-0,55	0,19	-14,29	-14,36	-15,98
S&P/ASX 200 - Austrália	7.478	0,47	-0,21	-0,29	2,44	0,45	6,90
DOW JONES - EUA	34.721	0,40	-0,28	0,12	-0,07	-4,45	3,63
NIKKEI 225 - Japão	26.986	0,36	-2,46	-3,00	-5,31	-6,27	-9,35
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4.969	0,06	-0,20	0,64	19,85	15,32	1,19
COLCAP - Colômbia	1.626	-0,20	-0,08	0,58	16,03	15,21	22,60
S&P/BMV IPC - México	54.684	-1,08	-3,40	-3,28	6,94	2,65	13,48



MOEDA	Cotação 17:18:40	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2022	Em 1 ano
Real brasileiro	4,705	1,04	-0,97	0,78	17,08	18,51	18,43
Rublo russo	118,690	1,44	-8,26	0,00	-38,33	-37,08	-37,99
Rand sul-africano	14,649	0,65	0,11	-0,25	1,90	8,80	-0,90
Peso mexicano	20,043	0,49	-0,94	-0,86	3,28	2,43	0,26
Peso colombiano	3.754,000	0,41	0,02	0,45	0,34	8,69	-2,98
Rupia indiana	75,905	0,07	-0,16	-0,16	-1,20	-2,07	-1,74
Renminbi chinês	6,365	-0,07	-0,03	-0,39	1,24	-0,14	2,92
Lira turca	14,752	-0,09	-0,44	-0,54	-39,20	-9,82	-44,81
Peso argentino	112,155	-0,16	-0,92	-1,02	-11,78	-8,40	-17,63
Sol peruano	3,711	-0,17	-2,05	-0,82	10,28	7,83	-3,05
Peso chileno	814,700	-1,08	-3,96	-3,52	1,15	4,58	-13,05

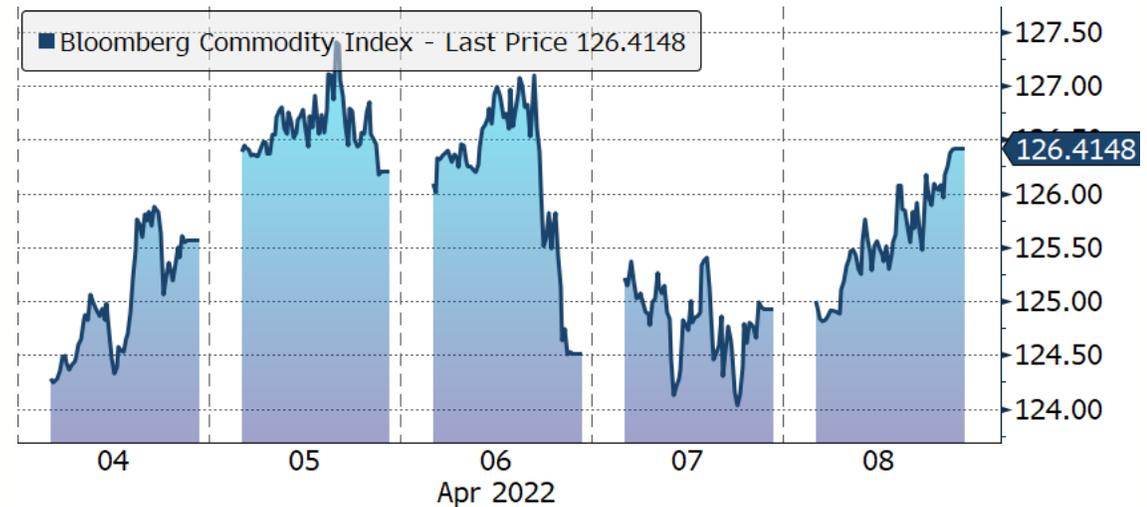
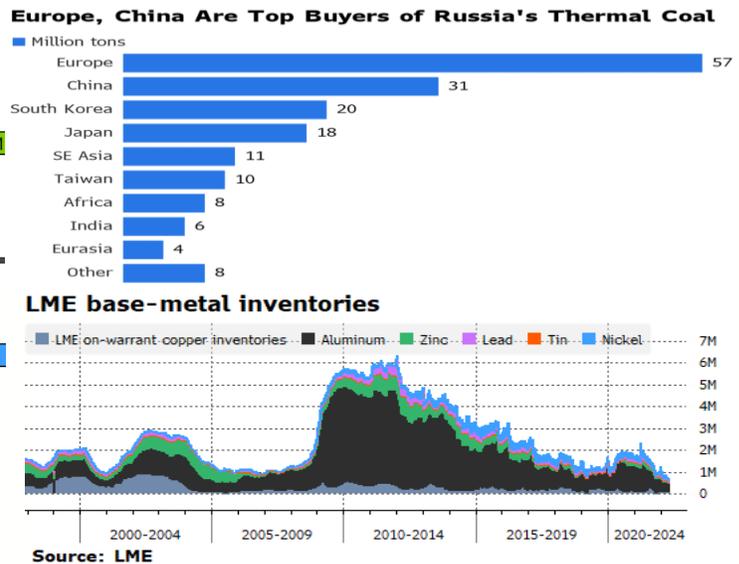
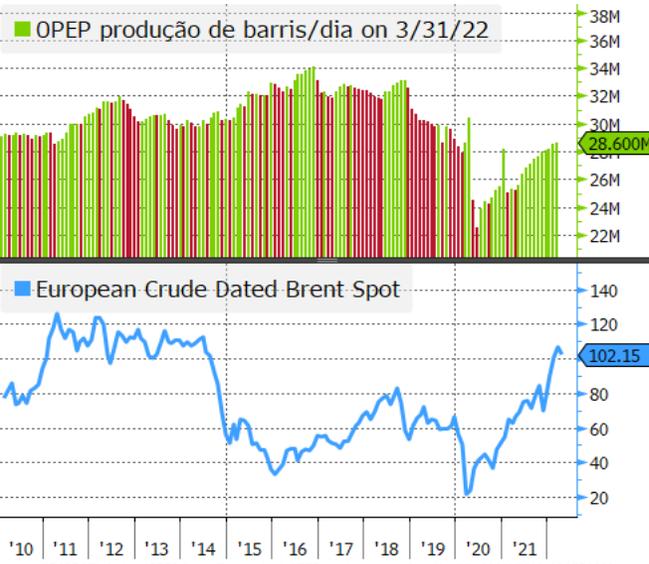
Commodities

- **Petróleo caiu para o menor nível desde meados de março**, após a Agência Internacional de Energia anunciar a liberação de 60 milhões de barris de petróleo de estoques de emergência, reforçando a liberação de 180 milhões de barris de reservas de petróleo já anunciadas pelo presidente Joe Biden.
- **Proibição das importações de carvão da Rússia** pela UE, mas somente a partir de agosto. A medida deve desencadear corrida global pelo combustível em um mercado já apertado. As restrições ao carvão prejudicarão mais a Europa, pois ajudarão a manter preços do gás natural em níveis elevados.
- **Níveis de estoques de metais desmoronaram nos galpões globais** da LME para o menor nível desde 1997. Isso coloca os mercados de zinco a cobre em risco de crises mais perigosas de aperto, mas também aponta para a necessidade de preços mais altos para estimular mais oferta. O cobre segue em direção a uma ruptura de estoque e novos recordes de preços.

16:18:05

	Peso nas Exportações (2021)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses	% 1 ano
Minério de Ferro	15,9%		-0,97	-2,64	22,29	19,13	-9,18
Soja	13,8%		3,97	-1,28	17,13	33,60	16,01
Petróleo WTI	10,9%		-1,38	-18,18	26,83	29,93	74,60
Petróleo Brent			-1,79	-16,97	28,54	31,18	72,83
Milho	1,5%		5,26	4,65	25,68	39,28	49,78
Açúcar	3,3%		5,37	5,04	14,66	3,03	37,72
Café	2,1%		1,36	-0,06	-2,67	12,57	68,09
Algodão	1,2%		0,10	15,44	18,84	25,18	62,48
Cobre	1,2%		-0,61	0,29	6,89	11,12	15,66
Trigo	0,1%		7,34	-11,61	39,56	43,11	70,95
Cacau	-		-27,34	-0,59	1,26	-6,47	4,76

↑ HEAT MAP ↓



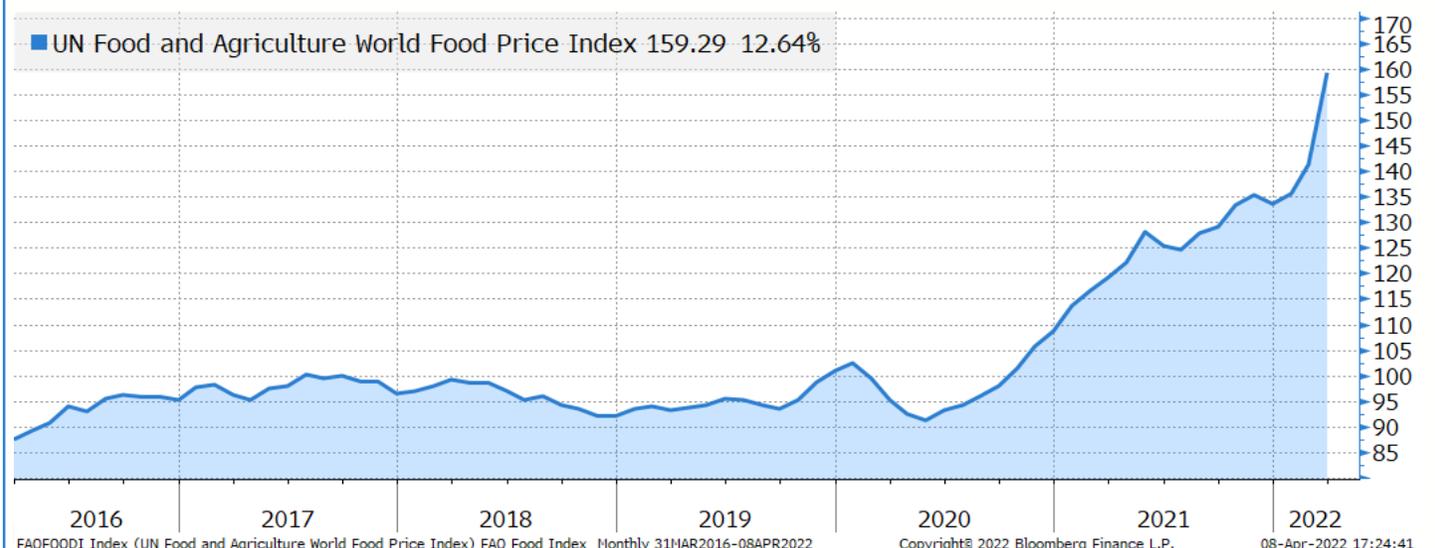
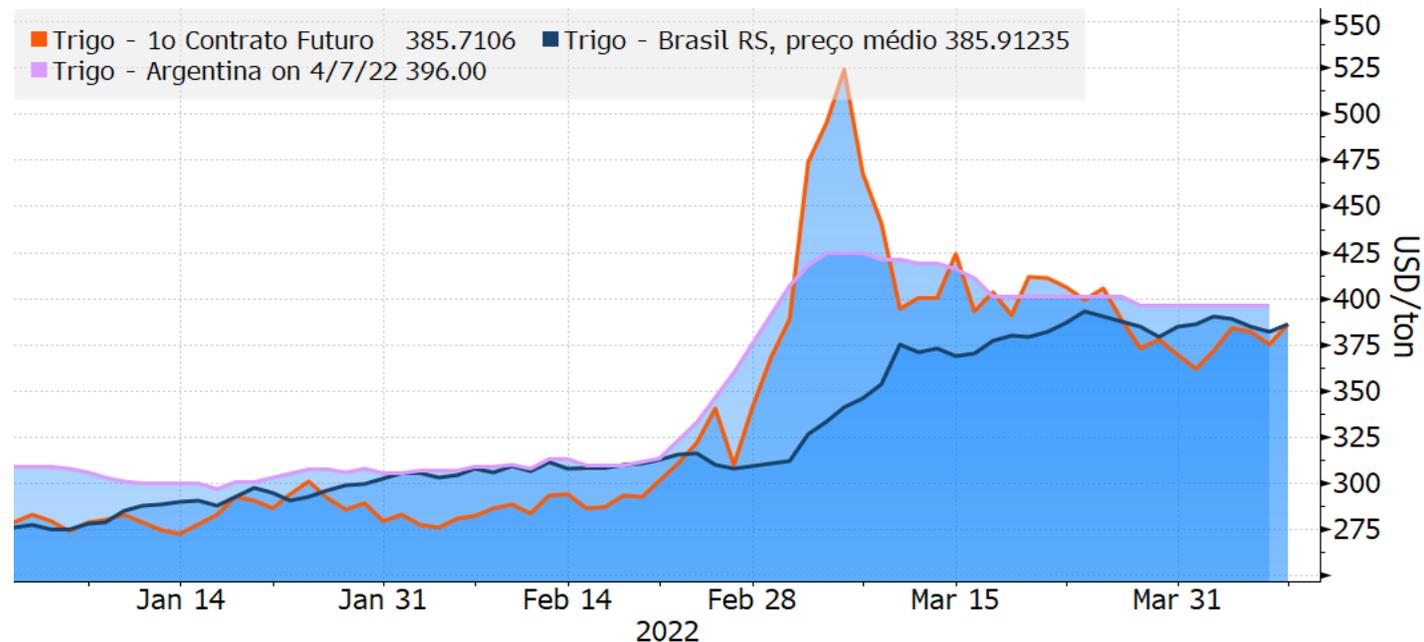
- **A Ucrânia é uma das maiores exportadoras mundiais** de milho, trigo e óleo de girassol. O país e a Rússia juntas respondem por 1/4 do comércio global de grãos. No cinturão agrícola da Ucrânia, os silos estão com 15 milhões de toneladas de milho da safra de outono, metade do que o país exportaria nessa temporada. A guerra se soma aos gargalos nas cadeias de suprimentos, encarecimento dos fretes e eventos climáticos e há ameaças de escassez de alimentos.

- **As exportações de grãos caíram para 500 mil toneladas por mês**, comparado a 5 milhões de toneladas antes da guerra. A Índia mantém sua gigantesca produção de trigo no mercado doméstico por meio de um mecanismo de preço, mas agora está distribuindo quantias recorde por toda a Ásia.

- **Cargas de milho dos EUA estão chegando à Espanha** pela primeira vez em cerca de quatro anos. O Egito estuda trocar fertilizantes por grãos da Romênia e negocia trigo com a Argentina.

- **O Brasil é importador líquido de trigo, mas a expectativa** é que as exportações do produto atinjam o maior volume em uma década. O baixo nível das hidrovias na Argentina dificultou o escoamento e desviou demanda para o RS. A exportação de trigo pelo Brasil no 01T atingiu quase o dobro de todo o volume embarcado em 2021. Turquia, África do Sul e Sudão receberam trigo brasileiro pela primeira vez em anos.

- **Os preços dos alimentos já estão em patamar recorde** e a ONU alerta que podem subir mais 22%.





PIB (a.a. %)

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Projeção
Brasil	1,8	1,2	-3,9	4,6	0,5	1,3	2022
Argentina	-2,6	-2,0	-9,9	10,3	2,7	2,0	2022
Rússia	2,8	2,2	-3,0	4,7	-9,6	-1,5	2022
Índia	6,5	3,7	-6,6	8,9	7,7	6,4	2021
China	6,7	6,0	2,2	8,1	5,0	5,2	2022
África do Sul	1,5	0,1	-6,4	5,5	1,8	1,8	2022
México	2,2	-0,2	-8,2	4,8	2,0	2,0	2022
Turquia	3,1	0,9	1,6	10,3	3,1	3,4	2021
Indonésia	5,2	5,0	-2,0	3,7	5,2	5,2	2022
Reino Unido	1,7	1,7	-9,3	7,2	3,8	1,8	2021
Zona do Euro	1,8	1,6	-6,4	5,3	3,0	2,5	2022
França	1,9	1,8	-7,9	7,0	3,3	2,2	2022
Alemanha	1,1	1,1	-4,6	2,9	2,4	2,8	2022
Itália	0,9	0,5	-9,0	6,6	3,1	2,1	2022
Japão	0,6	-0,2	-4,5	1,8	2,3	1,7	2022
Coreia do Sul	2,9	2,2	-0,9	4,0	3,0	2,6	2021
Arábia Saudita	2,4	0,3	-4,1	2,6	6,6	3,5	2021
Estados Unidos	2,9	2,3	-3,4	5,7	3,3	2,2	2022
Canadá	2,8	1,9	-5,2	4,8	3,9	2,8	2022
Austrália	2,8	2,0	-2,2	4,8	4,4	2,9	2022

*Brasil: Pesquisa Focus do BCB. Demais, Pesquisa Bloomberg.

Índice de Preços ao Consumidor (a.a. %)

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Projeção*
Brasil	3,0	3,8	4,3	4,5	10,1	6,9	3,8	2022
Argentina	26,1	45,5	50,6	30,5	49,2	53,8	45,3	2022
Rússia	2,5	4,3	3,1	4,9	8,4	20,0	11,0	2022
Índia	5,2	2,1	7,4	4,6	5,7	5,4	5,6	2022
China	1,8	1,9	4,5	0,2	1,5	2,2	2,3	2022
África do Sul	4,7	4,5	4,0	3,1	5,9	5,6	4,5	2022
México	6,8	4,8	2,8	3,2	7,4	6,1	4,1	2022
Turquia	11,9	20,3	11,8	14,6	36,1	56,2	21,7	2022
Indonésia	3,6	3,1	2,6	1,7	1,9	3,0	3,1	2022
Reino Unido	3,0	2,1	1,3	0,6	5,4	6,6	3,2	2022
Zona do Euro	1,3	1,5	1,3	-0,3	5,0	6,0	2,2	2022
França	1,2	1,6	1,5	0,0	2,8	4,4	2,1	2022
Alemanha	1,4	1,6	1,5	-0,3	5,3	6,0	2,4	2022
Itália	0,9	1,1	0,5	-0,2	3,9	6,2	1,9	2022
Japão	1,0	0,3	0,8	-1,2	0,8	1,3	0,8	2022
Coreia do Sul	1,4	1,3	0,7	0,6	3,7	3,1	1,8	2022
Arábia Saudita	-1,1	1,9	-0,2	5,3	1,2	2,0	2,0	2022
Estados Unidos	2,1	1,9	2,3	1,4	7,0	6,9	2,9	2022
Canadá	1,9	2,0	2,2	0,7	4,8	4,6	2,3	2022
Austrália	2,0	1,8	1,8	0,9	3,5	4,2	2,8	2022

*Brasil: Pesquisa Focus do BCB. Demais, Pesquisa Bloomberg.



Inflação Global (% a.a.)

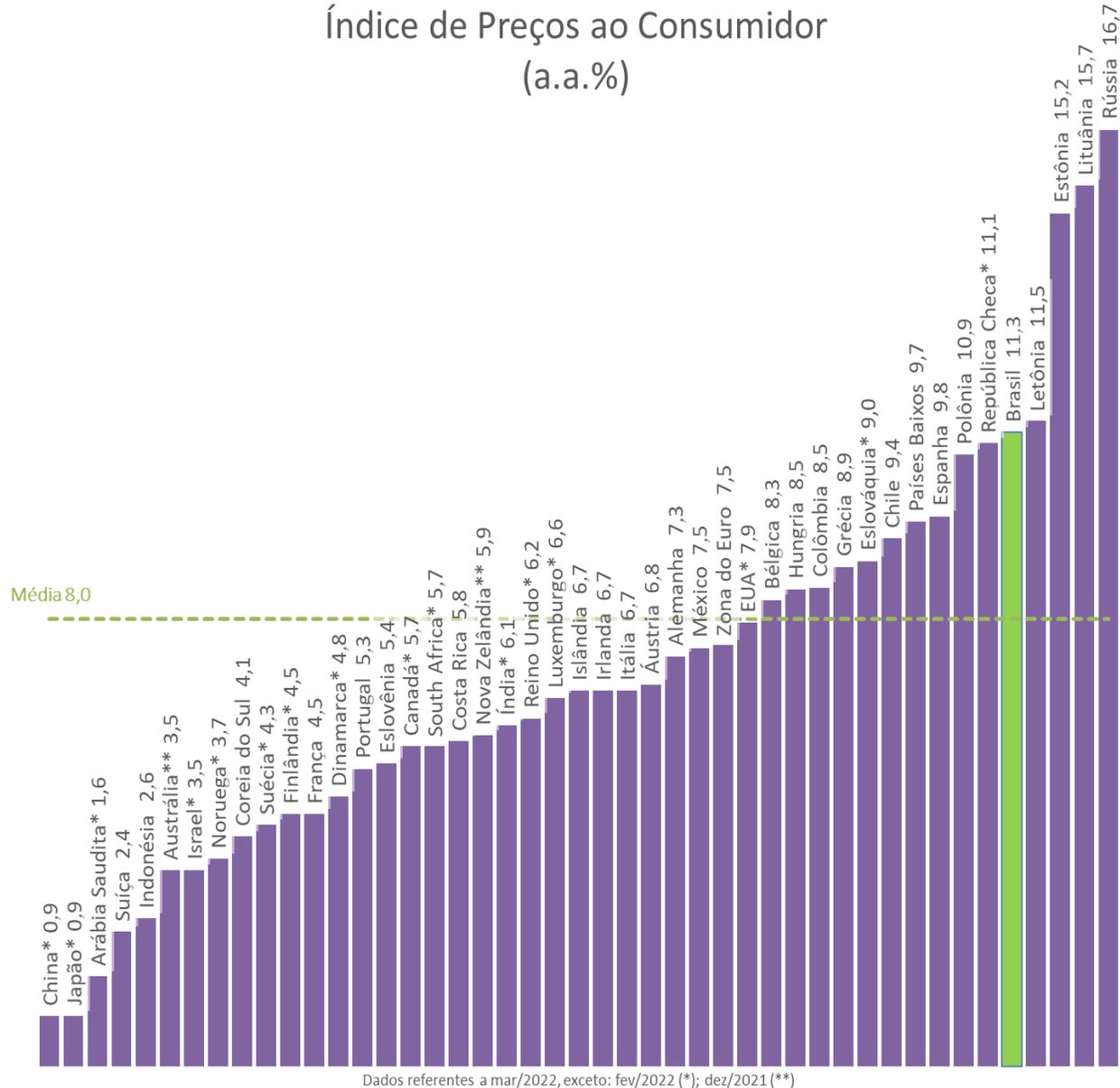
Inflação ao Consumidor % anual	Atual																				Dois anos atrás				
	Var. no mês	abr-22	mar-22	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20
Brasil	●		11,3	10,5	10,4	10,1	10,7	10,7	10,3	9,7	9,0	8,4	8,1	6,8	6,1	5,2	4,6	4,5	4,3	3,9	3,1	2,4	2,3	2,1	1,9
Argentina	●			51,3	49,5	49,2	49,1	49,9	48,1	46,5	45,8	43,9	41,4	37,8	35,0	33,6	32,3	30,5	30,1	31,3	31,7	35,3	36,6	37,4	39,2
Chile	●		9,4	7,8	7,7	7,2	6,7	6,0	5,3	4,8	4,5	3,8	3,7	3,3	2,9	2,9	3,1	3,0	2,7	3,0	3,1	2,5	2,5	2,6	2,8
Colômbia	●		8,5	8,0	6,9	5,6	5,3	4,6	4,5	4,4	4,0	3,6	3,3	2,0	1,5	1,6	1,6	1,5	1,8	2,0	1,9	2,0	2,2	2,9	
México	●		7,5	7,3	7,1	7,4	7,4	6,2	6,0	5,6	5,8	5,9	5,9	6,1	4,7	3,8	3,5	3,2	3,3	4,1	4,0	4,1	3,6	3,3	2,8
China	●			0,9	0,9	1,5	2,3	1,5	0,7	0,8	1,0	1,1	1,3	0,9	0,4	-0,2	-0,3	0,2	-0,5	0,5	1,7	2,4	2,7	2,5	2,4
Rússia	●		16,7	9,2	8,7	8,4	8,4	8,1	7,4	6,7	6,5	6,5	6,0	5,5	5,8	5,7	5,2	4,9	4,5	4,0	3,7	3,6	3,4	3,2	3,0
África do Sul	●			5,7	5,7	5,9	5,5	5,0	5,0	4,9	4,6	4,9	5,2	4,4	3,2	2,9	3,2	3,1	3,2	3,3	3,0	3,1	3,2	2,2	2,1
Índia	●			6,1	6,0	5,7	4,9	4,5	4,4	5,3	5,6	6,3	4,2	4,2	5,5	5,0	4,1	4,6	6,9	7,6	7,3	6,7	6,2	6,2	6,3
Zona do Euro	●		7,5	5,9	5,1	5,0	4,9	4,1	3,4	3,0	2,2	1,9	2,0	1,6	1,3	0,9	0,9	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3	-0,2	0,4	0,3	0,1
França	●		4,5	3,6	2,9	2,8	2,8	2,6	2,2	1,9	1,2	1,5	1,4	1,2	1,1	0,6	0,6	0,0	0,2	0,0	0,0	0,2	0,8	0,2	0,4
Alemanha	●		7,3	5,1	4,9	5,3	5,2	4,5	4,1	3,9	3,8	2,3	2,5	2,0	1,7	1,3	1,0	-0,3	-0,3	-0,2	-0,2	0,0	-0,1	0,9	0,6
Japão	●			0,9	0,5	0,8	0,6	0,1	0,2	-0,4	-0,3	-0,5	-0,8	-1,1	-0,4	-0,5	-0,7	-1,2	-0,9	-0,4	0,0	0,2	0,3	0,1	0,1
Reino Unido	●			6,2	5,5	5,4	5,1	4,2	3,1	3,2	2,0	2,5	2,1	1,5	0,7	0,4	0,7	0,6	0,3	0,7	0,5	0,2	1,0	0,6	0,5
Estados Unidos	●			7,9	7,5	7,0	6,8	6,2	5,4	5,3	5,4	5,4	5,0	4,2	2,6	1,7	1,4	1,4	1,2	1,2	1,4	1,3	1,0	0,6	0,1

Inflação ao Produtor - % anual	Atual																				Dois anos atrás				
	Var. no mês	abr-22	mar-22	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20
Brasil	●		16,6	18,3	19,3	20,6	20,5	26,0	30,5	40,0	44,3	47,5	50,2	43,6	42,6	40,1	35,4	31,6	34,2	29,1	25,3	18,2	12,6	9,8	8,6
Argentina	●			46,8	48,7	51,3	54,5	56,4	59,1	60,5	63,0	65,1	65,9	61,3	52,0	47,7	40,8	35,4	34,4	36,0	34,6	35,3	44,5	39,7	37,0
Chile	●			28,8	30,2	31,5	31,2	31,9	27,3	28,7	27,4	30,4	34,4	25,4	24,1	17,5	12,2	10,2	8,1	12,8	11,3	11,1	8,5	4,1	0,9
Colômbia	●		22,5	22,6	21,4	18,6	17,2	14,8	13,8	13,0	12,6	11,7	11,2	8,5	6,4	5,1	3,3	1,7	1,6	1,5	1,2	1,6	1,7	2,4	1,9
México	●		8,6	8,7	8,8	9,3	8,4	7,1	6,0	5,3	5,3	5,8	4,4	3,2	4,8	5,9	5,3	4,1	4,4	4,9	4,5	5,4	4,5	3,7	4,8
China	●			8,8	9,1	10,3	12,9	13,5	10,7	9,5	9,0	8,8	9,0	6,8	4,4	1,7	0,3	-0,4	-1,5	-2,1	-2,1	-2,0	-2,4	-3,0	-3,7
Rússia	●			23,5	23,1	28,5	29,2	27,5	26,3	28,6	28,1	31,0	35,3	27,6	16,0	10,8	6,7	3,6	2,4	0,7	0,0	0,8	-2,2	-8,3	-14,1
África do Sul	●			10,5	10,1	10,8	9,6	8,1	7,8	7,2	7,1	7,7	7,4	6,7	5,2	4,0	3,5	3,0	3,0	2,7	2,6	2,4	2,0	0,5	0,3
Índia	●			13,1	13,0	14,3	14,9	13,8	11,8	11,6	11,6	12,1	13,1	10,7	7,9	4,8	2,5	2,0	2,3	1,3	1,3	0,4	-0,3	-1,8	-3,4
Zona do Euro	●			31,1	30,4	26,3	23,7	21,8	16,3	13,5	12,5	10,4	9,6	7,7	4,5	1,7	0,5	-1,0	-1,8	-2,0	-2,2	-2,4	-2,9	-3,4	-4,7
França	●			22,4	22,4	18,1	17,9	15,3	11,9	10,3	9,1	7,8	7,3	6,9	4,7	2,1	0,4	-0,9	-1,9	-2,1	-2,3	-2,5	-2,5	-2,5	-3,9
Alemanha	●			25,9	25,0	24,2	19,2	18,4	14,2	12,0	10,4	8,5	7,2	5,2	3,7	1,9	0,9	0,2	-0,5	-0,7	-1,0	-1,2	-1,7	-1,8	-2,2
Japão	●			9,3	8,9	8,7	9,2	8,4	6,5	5,9	5,8	5,2	4,9	3,7	1,2	-0,6	-1,5	-2,1	-2,4	-2,2	-0,8	-0,6	-0,9	-1,6	-2,7
Reino Unido	●			14,7	14,2	13,8	15,2	14,0	12,4	11,3	10,6	9,7	10,3	9,6	6,1	3,3	1,8	0,8	-0,3	-1,2	-2,3	-2,9	-2,9	-3,0	-4,2
Estados Unidos	●			10,0	10,0	9,9	9,9	8,9	8,8	8,7	8,0	7,6	7,0	6,5	4,1	3,0	1,6	0,8	0,8	0,6	0,3	-0,3	-0,3	-0,7	-1,1

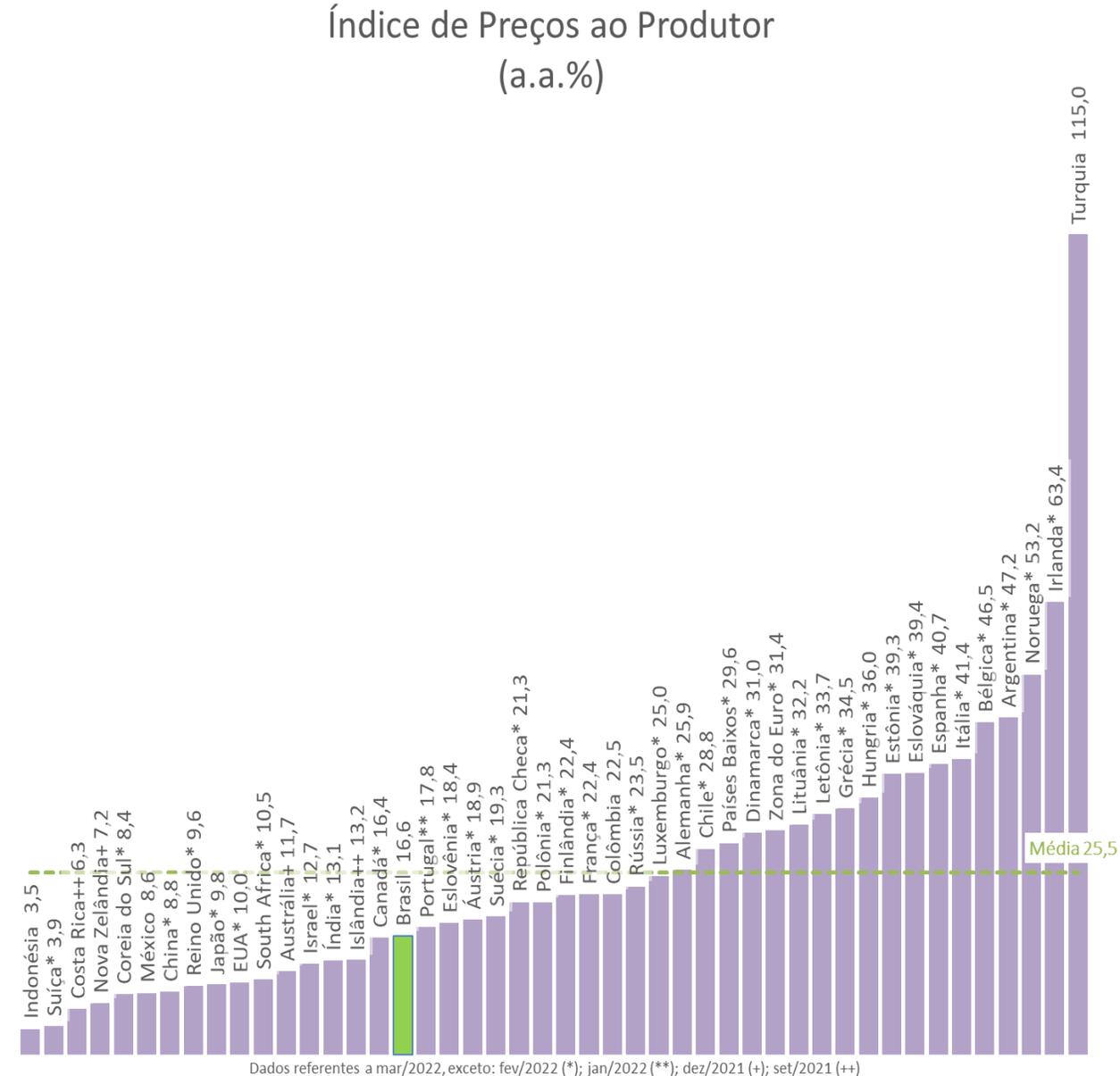


Inflação Global (% a.a.)

Índice de Preços ao Consumidor (a.a.%)



Índice de Preços ao Produtor (a.a.%)



Política Monetária – Taxas de Juros (% a.a.)



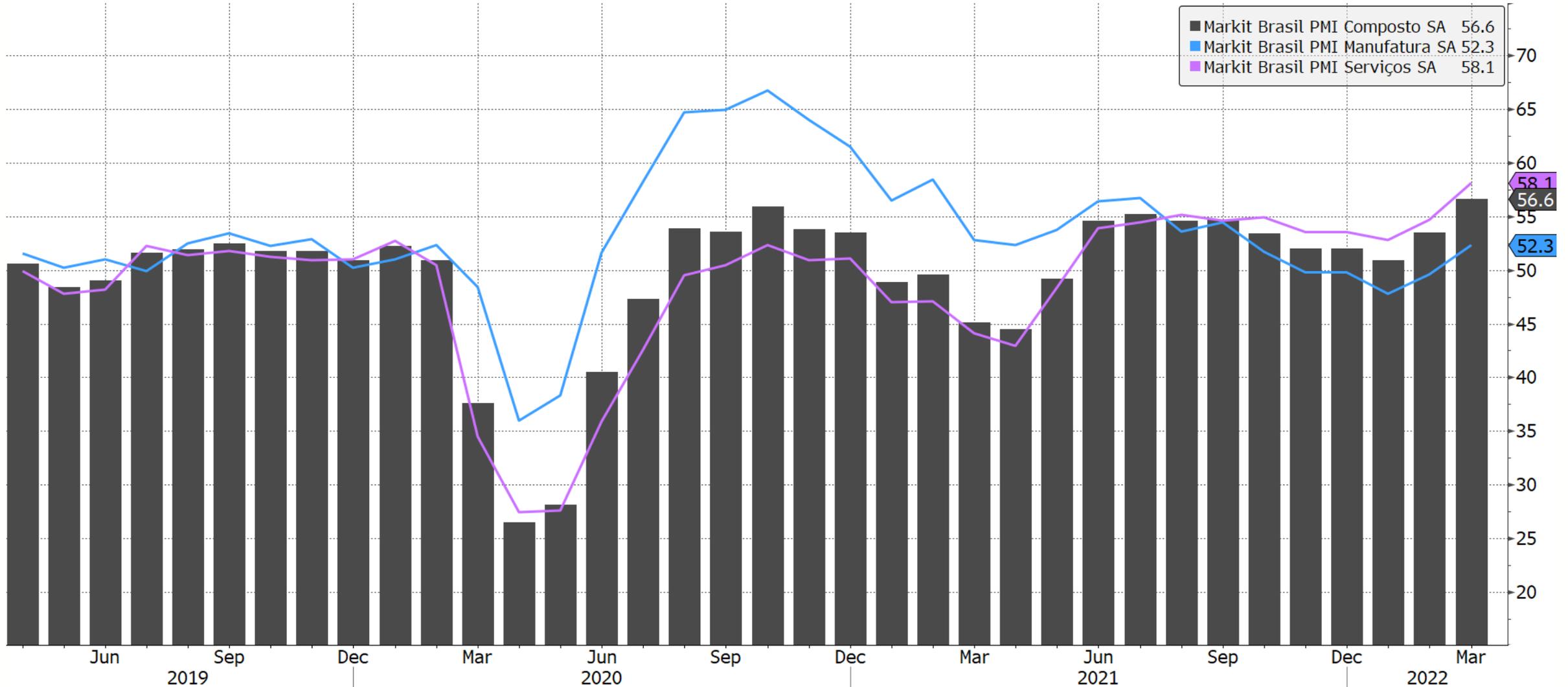
	Total da elevação de juros no ciclo de aperto atual (bps)	Variação no mês (bps)	Próxima reunião	abr-22	mar-22	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19	out-19	set-19	ago-19	jul-19	jun-19	mai-19		
Brasil	975		4-mai	11,75	11,75	10,75	9,25	9,25	7,75	6,25	6,25	5,25	4,25	4,25	3,50	2,75	2,75	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,25	2,25	3,75	3,75	3,75	4,25	4,50	4,50	5,00	5,00	5,50	6,00	6,00	6,50	6,50			
Argentina	650		N/D	44,50	44,50	42,50	40,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	40,00	50,00	55,00	68,00	68,00	78,37	60,40	60,40	70,73	70,73			
Colômbia	325		29-abr	5,00	5,00	4,00	4,00	3,00	2,50	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	2,25	2,50	2,75	3,75	3,75	3,75	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25		
Chile	650		5-mai	7,00	7,00	5,50	5,50	4,00	2,75	2,75	1,50	1,50	0,75	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	2,00	2,50	2,50	2,50	3,00			
Paraguai	550		22-abr	6,25	6,25	5,75	5,50	5,25	4,00	1,50	1,50	1,00	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	1,25	1,25	2,25	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,50	4,50	4,75	4,75		
Peru	375		12-mai	4,00	4,00	3,50	3,00	2,50	2,00	1,00	1,00	0,50	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	1,25	2,25	2,25	2,25	2,50	2,50	2,50	2,75	2,75	2,75	2,75		
Uruguai	725		17-mai	7,25	7,25	7,25	6,50	5,75	5,75	5,00	5,00	5,00	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	0,00																			
México	250		12-mai	6,50	6,50	6,00	5,50	5,50	5,00	4,75	4,75	4,50	4,25	4,25	4,00	4,00	4,00	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,50	5,00	5,00	6,00	6,00	6,50	7,00	7,25	7,25	7,75	7,75	7,75	7,75	8,25	8,25	8,25	8,25	
Rússia	1275	-300	8-abr	17,00	20,00	20,00	8,50	8,50	7,50	7,50	6,75	6,50	6,50	5,50	5,00	5,00	4,50	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,50	5,50	5,50	6,00	6,00	6,25	6,25	6,50	6,50	7,00	7,25	7,25	7,50	7,75		
Índia			8-jun	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,40	4,40	5,15	5,15	5,15	5,15	5,15	5,15	5,40	5,40	5,75	5,75	6,00	
China			19-abr	3,70	3,70	3,70	3,70	3,80	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85
África do Sul	75		19-mai	4,25	4,25	4,00	4,00	3,75	3,75	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,75	4,25	4,25	5,25	6,25	6,25	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,75	6,75
Canadá	25		13-abr	0,50	0,50	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25
Reino Unido	65		5-mai	0,75	0,75	0,50	0,25	0,25	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10
EUA	25		4-mai	0,50	0,50	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25
Zona do euro			14-abr	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Japão			28-abr	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	
Indonésia			19-abr	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,75	3,75	3,75	3,75	4,00	4,00	4,00	4,00	4,25	4,50	4,50	4,50	4,75	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,25	5,75	5,75	6,00	6,00	
Coreia do Sul	75		14-abr	1,25	1,25	1,25	1,25	1,00	1,00	0,75	0,75	0,75	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,75	0,75	0,75	0,75	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	1,50	1,50	1,50	1,75	1,75	
Austrália			3-mai	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	
Turquia	575		14-abr	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	15,00	18,00	18,00	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	17,00	17,00	17,00	15,00	10,25	10,25	8,25	8,25	8,25	8,75	8,75	9,75	10,75	11,25	12,00	14,00	14,00	16,50	19,75	19,75	0,00	0,00		



BRASIL

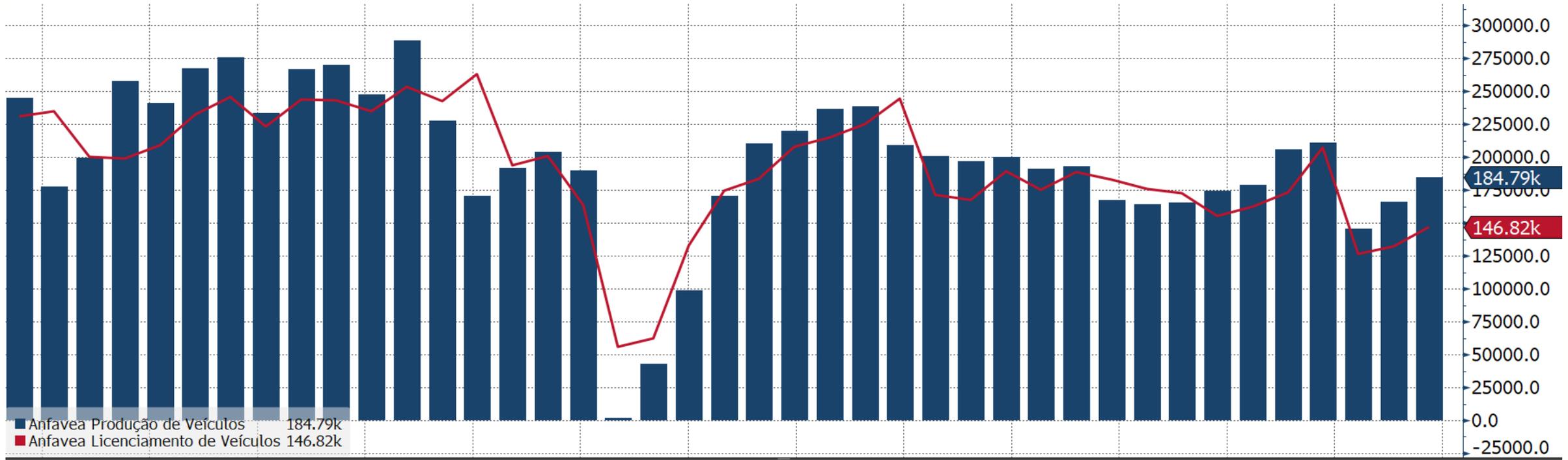


PMI (março)





Veículos Anfavea (março)



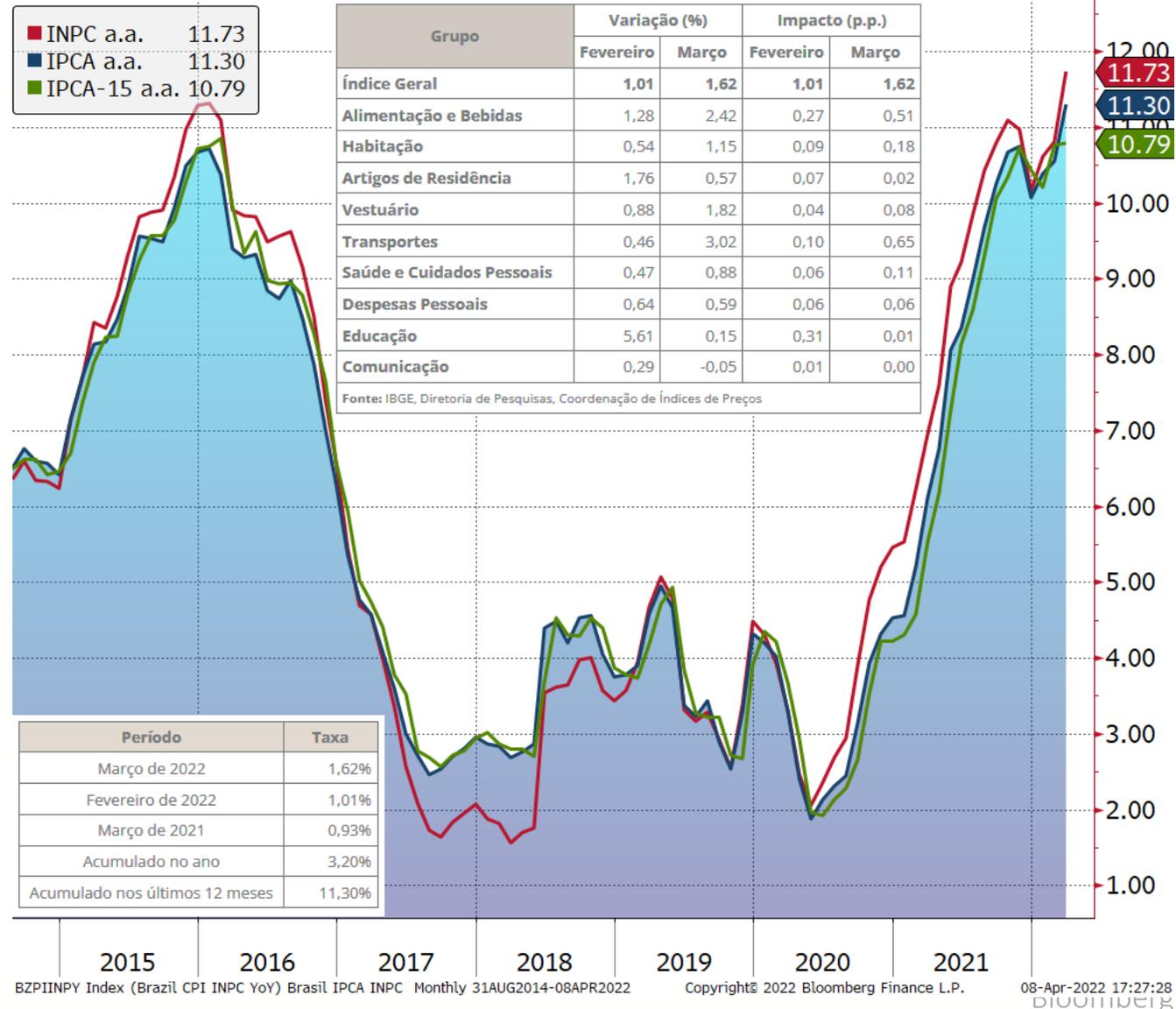


Inflação IPCA (março)



	Meta	Intervalo de Tolerância
2022	3.50	
2023	3.25	+/- 1.5 p.p.
2024	3.00	

- **As pressões da invasão russa ampliaram o avanço da inflação.** Após um ano de aperto monetário, as medidas de inflação subjacente indicam ganhos de preços generalizados e expectativas não ancoradas.
- **Pode não haver necessidade de alterar o plano do BC.** Os preços do petróleo caíram desde a última reunião, e a moeda se fortaleceu. Ainda assim, permanece o risco de que o banco central tenha que manter uma política muito rígida por mais tempo.
- **Os preços ao consumidor subiram 1,62% a.m.,** a leitura mais alta para o mês desde 1994. O núcleo da inflação subiu 1,04% a.m.% e 9,30% em relação ao ano anterior.
- **Os custos com alimentação (2,42%) e transporte (3,02%)** contribuíram com 1,16 p.p.
- **76% dos itens apresentaram ganho de preço.** A inflação de serviços desacelerou para 0,45%, melhor do que o patamar de 1,36% de fevereiro, mas ainda acima do que é consistente com a meta. Os preços dos serviços subiram 6,28% nos últimos 12 meses.
- **A inflação de 12 meses está em 11,30%** - o nível mais alto desde outubro de 2003.
- **Pode haver trégua na inflação de abril.** O efeito do aumento nos combustíveis diminuirá e haverá corte de quase 20% nos preços da eletricidade (medida terá impacto deflacionário de cerca de 78 bps distribuído em abril e maio). Os preços internacionais das commodities apagaram alguns ganhos e o real se valorizou ainda mais.





Inflação ao Produtor IGP-DI (março)

- O IGP-DI subiu 2,37% em março (fevereiro:1,50%). O índice acumula alta de 6,00% no ano e 15,57% em 12 meses. Em março de 2021, o índice havia subido 2,17% e acumulava elevação de 30,63% em 12 meses.

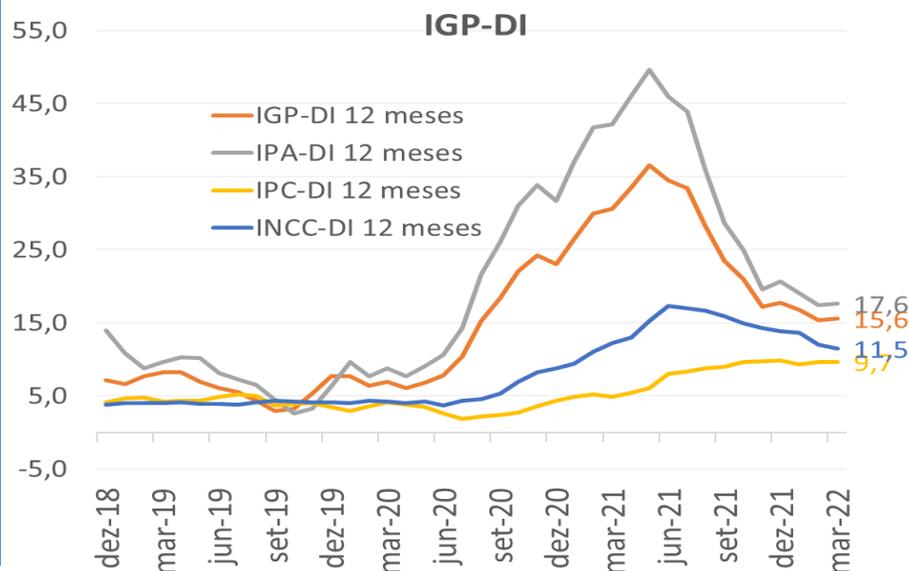
- O IPA, índice de maior expressão na composição do resultado do IGP, recebeu forte influência dos derivados do petróleo, cujos destaques foram Diesel (2,70% para 16,86%), gasolina (1,71% para 12,69%) e adubos ou fertilizantes (-5,21% para 7,97%) que responderam por 30% do resultado do IPA.

- Na análise por estágios de processamento, Bens Finais variou de 1,73% em fevereiro para 3,64% em março. Destaque para alimentos processados, cuja taxa passou de 0,61% para 4,03%.

- Bens Intermediários passou de 1,31% em fevereiro para 3,19% em março. O principal responsável foi o subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção, cuja taxa passou de 6,57% para 12,90%.

- O estágio das Matérias-Primas Brutas variou 1,73% em março, ante 2,76% em fevereiro. Contribuíram soja em grão (10,16% para 3,48%), café em grão (0,89% para -10,76%) e milho em grão (4,92% para 1,49%). Em sentido oposto, minério de ferro (-0,10% para 2,82%), mandioca (-6,01% para 8,63%) e aves (0,39% para 6,95%).

	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – DI	1,50	2,37	6,00	15,57
I P A – TODOS OS ITENS	1,94	2,80	7,49	17,62
ESTÁGIOS				
Bens Finais	1,73	3,64	6,40	18,64
Bens Intermediários	1,31	3,19	6,77	28,40
Matérias-Primas Brutas	2,76	1,73	9,16	7,72
ORIGEM				
Produtos Agropecuários	4,33	2,28	9,52	21,01
Produtos Industriais	0,98	3,02	6,67	16,27
I P C – TODOS OS ITENS	0,28	1,35	2,13	9,68
I N C C – TODOS OS ITENS	0,38	0,86	1,97	11,47



MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Óleo Diesel	2,70	16,86
Soja (em grão)	10,16	3,48
Gasolina automotiva	1,71	12,69
Minério de ferro	-0,10	2,82
Adubos ou fertilizantes	-5,21	7,97
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	-1,35	5,08
Licenciamento - IPVA	3,83	4,28
Tomate	-4,49	22,21
Tarifa de eletricidade residencial	-0,73	1,60
Aluguel residencial	1,38	1,88
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Ajudante especializado	0,21	1,15
Servente	0,33	1,07
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	0,23	1,44
Pedreiro	0,24	1,33
Tubos e conexões de PVC	-0,51	2,03
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Café (em grão)	0,89	-10,76
Celulose	-2,00	-5,59
Açúcar VHP (very high polarization)	-1,87	-3,10
Açúcar cristal	-1,66	-2,25
Vergalhões de aço ao carbono	-4,30	-5,75
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Plano e seguro de saúde	-0,49	-0,49
Banana-prata	1,35	-5,04
Desodorante	0,70	-2,47
Protetores para a pele	-1,09	-1,32
Limão	-1,38	-12,51
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-2,43	-2,68
Esquadrias de alumínio	1,21	-0,77
Condutores elétricos	0,18	-0,75
Produtos de fibrocimento	-0,13	-0,08
Compensados	2,09	-0,53

Brasil - Atividade		Atual ←																				Dois anos atrás				
		abr/22	mar/22	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20
PIB	PIB (% a.a.)					4,6			3,9			1,9			-3,5			-3,9			-3,3			-2,1		
	IBC-Br (% a.a.)				138,1	140,2	139,2	139,8	141,5	141,1	139,7	138,3	140,4	139,4	137,0	135,4	136,7	139,4	138,7	137,8	136,4	132,6	127,2	121,7	125,3	130,2
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			85,1	84,5	86,4	84,2	84,1	84,6	85,0	85,5	86,7	87,2	86,1	87,4	89,4	90,8	90,3	90,1	89,7	88,5	86,3	83,9	76,8	70,1	64,9
	Produção de Veículos Anfavea		2146,6	2162,2	2193,3	2248,3	2246,6	2279,1	2336,6	2382,7	2427,4	2433,9	2364,8	2215,0	2025,9	2015,6	2022,7	2014,1	1975,3	1964,5	2016,6	2043,9	2103,6	2200,0	2334,7	2567,3
	Horas Trabalhadas CNI (sa)			91,1	89,8	90,0	88,9	87,8	88,6	87,7	87,9	87,4	87,3	88,7	88,3	88,7	90,4	90,1	87,2	86,2	85,5	82,3	79,6	74,7	68,9	65,4
	Faturamento Real CNI (sa)			105,2	105,2	100,8	100,5	100,0	101,5	101,6	100,8	103,7	101,4	103,9	103,2	101,7	103,9	98,6	101,9	102,5	102,2	101,9	95,6	98,7	90,8	99,9
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)			81,0	81,0	80,8	81,2	81,1	81,2	81,3	81,4	81,6	81,2	82,2	80,2	79,6	79,6	79,4	78,5	78,3	77,7	77,1	76,5	75,5	75,3	73,1
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)		80,2	79,9	80,7	79,7	80,7	81,3	80,2	79,7	80,1	79,4	77,8	76,7	78,3	79,1	79,9	79,3	79,7	79,8	78,2	75,3	72,3	66,6	60,3	57,3
	PMI Manufaturados		52,3	49,6	47,8	49,8	49,8	51,7	54,4	53,6	56,7	56,4	53,7	52,3	52,8	58,4	56,5	61,5	64,0	66,7	64,9	64,7	58,2	51,6	38,3	36,0
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)		55,4	55,8	56,0	56,7	56,0	57,8	58,0	63,2	62,0	61,7	58,5	53,7	54,4	59,5	60,9	63,1	62,9	61,8	61,6	57,0	47,6	41,2	34,7	34,5
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)		95,0	96,7	98,4	100,1	102,1	105,2	106,4	107,0	108,4	107,6	104,2	103,5	104,2	107,9	111,3	114,9	113,1	111,2	106,7	98,7	89,8	77,6	61,4	58,2
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)		92,9	93,7	92,8	96,7	95,3	96,1	96,4	96,3	95,7	92,4	87,2	85,0	88,8	92,0	92,5	93,9	93,8	95,2	91,5	87,8	83,7	77,1	68,0	65,0
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)			162,1	160,2	162,1	158,6	157,3	156,3	160,0	158,4	158,8	160,9	155,8	162,2	162,0	159,7	159,0	160,3	157,7	157,6	151,6	149,4	141,7	128,5	119,0
	ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)			-11,9	-8,1	-4,3	-3,8	-7,8	-5,5	-3,4	1,9	12,8	24,3	13,4	10,8	12,6	12,6	14,3	7,1	8,0	15,6	7,7	8,2	6,4	-12,9	-2,8
	ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)				70,0		70,0	70,4	72,2	69,0	66,3	67,3	67,9	68,4	70,7	70,9	70,2	69,0	68,0	71,8	70,9	66,5	64,2	63,0	61,3	61,2
Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)				96,2	95,4	97,2	96,8	96,8	97,8	102,6	99,0	100,1	98,4	96,3	98,0	97,3	98,2	102,5	102,9	102,2	101,0	98,2	93,9	86,6	78,4
	Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)				14,4	14,6	14,5	11,8	13,8	16,0	21,6	23,3	36,7	33,3	-0,3	-9,9	-6,3	-3,4	-4,3	-1,6	-3,5	-12,6	-18,6	-22,9	-29,5	-35,4
	Licenciamento de Veículos Fenabreve (% a.a.)		-1,5	1,9	1,9	3,0	3,8	5,5	6,0	7,1	4,7	1,5	-4,4	-16,2	-25,9	-28,1	-26,8	-26,2	-24,7	-23,8	-22,4	-20,8	-18,8	-15,5	-11,5	-3,1
	Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)		74,8	77,9	74,1	75,5	74,9	76,3	75,3	81,8	82,2	80,9	76,2	72,5	68,2	78,0	75,8	78,5	81,7	82,4	83,4	80,2	78,8	71,1	62,1	58,2
	Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)		86,8	87,0	84,9	85,3	88,0	94,2	94,1	100,9	101,0	95,9	93,9	84,1	72,5	91,0	90,8	91,7	93,5	95,8	99,6	96,6	86,1	84,4	67,4	61,2
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índ. ajustado)				96,0	96,1	94,5	91,8	93,3	93,9	93,3	92,4	90,7	89,0	88,3	90,8	87,3	86,5	86,4	84,8	83,2	81,4	79,0	76,8	73,7	73,6
	PMI Serviços		58,1	54,7	52,8	53,6	53,6	54,9	54,6	55,1	54,4	53,9	48,3	42,9	44,1	47,1	47,0	51,1	50,9	52,3	50,4	49,5	42,5	35,9	27,6	27,4
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)		92,2	89,2	91,2	95,5	96,8	99,1	97,3	99,3	98,0	93,8	88,1	81,7	77,6	83,2	85,5	86,2	85,4	87,5	87,9	85,0	79,0	71,7	60,5	51,1
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)			11,2	11,2	11,1	11,6	12,1	12,6	13,1	13,7	14,2	14,7	14,8	14,9	14,6	14,5	14,2	14,4	14,6	14,9	14,8	14,1	13,6	13,1	12,7
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			2681	2751	2852	3036	3121	3257	3253	3118	2925	2592	1960	944	535	336	171	-54	-364	-682	-838	-955	-1034	-963	-578





Inflação e Dados Fiscais

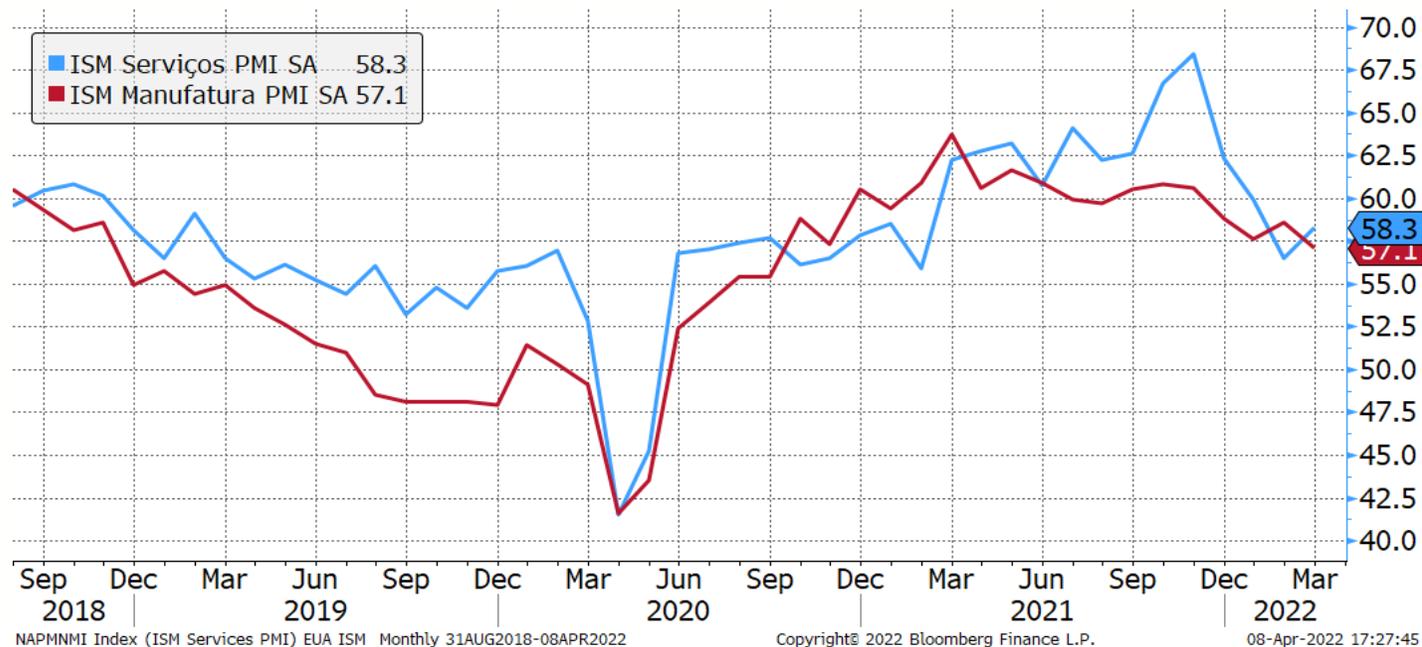
		Atual ←																				Dois anos atrás				
Brasil - Inflação		abr/22	mar/22	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20
IPCA	IPCA (% a.a.)		11,30	10,54	10,38	10,06	10,74	10,67	10,25	9,68	8,99	8,35	8,06	6,76	6,10	5,20	4,56	4,52	4,31	3,92	3,14	2,44	2,31	2,13	1,88	2,40
	IPCA núcleos (MAS, % a.a.)		9,30	8,56	7,95	7,25	6,72	6,31	5,79	5,32	4,75	4,26	3,80	3,24	2,93	2,82	2,69	2,68	2,68	2,33	1,99	1,79	1,66	1,55	1,41	1,39
	IPCA - Difusão		76,1	74,8	73,2	74,8	63,1	66,8	65,0	71,9	63,7	64,5	64,5	65,5	62,6	63,4	65,5	72,2	66,6	68,2	63,4	55,2	54,4	55,2	43,0	53,1
	IPCA - 12 meses à frente		6,13	5,44	5,41	5,18	5,89	5,54	5,36	4,81	4,88	4,47	4,45	4,07	4,44	4,02	3,53	4,08	4,15	3,93	3,34	3,07	3,15	3,17	2,66	2,48
IPCA - Grupos	Alimentação e bebidas (a.a. %)		11,61	9,12	8,03	7,93	8,90	11,71	12,55	13,95	13,27	12,60	12,54	12,32	13,88	15,01	14,83	14,11	15,95	13,89	11,79	8,83	7,61	7,61	6,94	6,08
	Habitação (a.a. %)		15,00	14,61	14,45	13,05	15,45	14,77	14,00	11,57	11,21	8,73	7,59	5,45	5,11	4,40	3,58	5,27	1,49	1,76	0,78	0,43	1,26	1,66	1,69	2,94
	Artigos de residência (a.a. %)		14,24	14,38	13,14	12,08	12,51	12,32	12,61	12,72	12,24	12,37	12,61	11,86	9,70	7,78	6,98	6,00	3,66	2,41	0,78	-0,98	-0,98	-1,58	-2,82	-3,48
	Vestuário (a.a. %)		13,83	12,12	11,56	10,30	8,72	7,77	7,04	7,10	5,19	4,09	2,38	0,86	0,48	0,40	-0,71	-1,11	-1,69	-1,42	-1,89	-1,98	-0,99	-0,99	-0,23	0,69
	Transportes (a.a. %)		17,37	18,27	20,42	21,04	21,98	19,60	17,93	16,63	15,90	15,05	14,94	11,47	8,59	3,67	1,12	1,03	1,21	0,18	-0,55	-1,24	-2,43	-3,35	-3,94	-2,01
	Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)		4,51	3,58	3,74	3,69	3,33	3,79	3,68	2,61	3,17	4,30	4,13	3,25	1,81	2,04	2,15	1,50	1,52	1,87	1,99	3,24	2,70	2,04	2,34	3,04
	Despesas pessoais (a.a. %)		6,22	5,64	5,14	4,74	4,83	4,25	3,67	3,18	2,52	1,94	1,60	1,35	1,19	0,92	1,06	1,02	1,29	2,54	2,55	2,50	2,83	3,39	3,60	3,81
	Educação (a.a. %)		6,81	6,09	2,95	2,83	3,27	3,23	3,12	3,04	-0,81	-1,11	-1,11	-1,15	-1,19	-0,08	1,10	1,13	0,85	0,95	1,02	1,16	4,96	5,13	5,22	5,16
	Comunicação (a.a. %)		2,88	2,86	2,43	1,39	1,44	1,64	1,31	1,39	1,83	2,23	3,12	3,15	2,86	2,97	3,33	3,43	3,71	3,39	3,16	2,99	2,40	2,46	1,68	1,41
IGP-M	IGP-M (% a.a.)		14,77	16,12	16,91	17,78	17,89	21,73	24,86	31,12	33,83	35,75	37,04	32,02	31,10	28,94	25,71	23,14	24,52	20,93	17,94	13,02	9,27	7,31	6,51	6,68
	Índ. Preço Atacado-M (% a.a.)		16,55	18,25	19,32	20,57	20,51	26,00	30,54	39,97	44,25	47,53	50,21	43,59	42,57	40,11	35,40	31,63	34,16	29,14	25,26	18,15	12,60	9,77	8,60	8,54
	Índ. Preço ao Consumidor-M (% a.a.)		9,19	9,32	9,33	9,32	9,73	9,50	9,20	8,60	8,31	7,94	7,36	6,07	5,74	4,83	4,70	4,81	4,42	3,88	3,04	2,34	2,09	1,76	1,65	2,63
	Índ. Nac. Construção Civil-M (% a.a.)		11,63	13,04	13,70	14,03	14,69	15,35	16,37	17,05	17,35	16,88	14,62	12,82	11,95	10,18	9,39	8,66	7,86	6,64	5,01	4,44	3,95	4,01	4,14	4,02

		Atual ←																				Dois anos atrás				
Brasil - Fiscal		abr/22	mar/22	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20
Déficit / PIB	Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)				-3,6	-4,4	-4,7	-4,7	-4,8	-5,6	-6,8	-7,3	-9,1	-10,6	-12,7	-13,3	-13,5	-13,6	-13,2	-13,7	-13,4	-12,7	-11,9	-11,1	-8,7	-7,4
	Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)				1,2	0,8	0,2	-0,2	-0,6	-1,6	-2,9	-3,8	-5,4	-6,9	-8,6	-9,1	-9,3	-9,4	-9,0	-9,0	-8,9	-8,3	-7,3	-6,2	-3,8	-2,2
Div/PIB	DBGG/PIB (%)				79,56	80,29	81,13	82,34	82,29	82,16	82,70	83,02	83,83	84,97	87,42	88,96	88,77	88,59	88,44	88,99	88,57	86,81	84,30	83,50	80,44	78,40
	DLSP/PIB (%)				56,64	57,24	57,03	57,16	58,05	59,35	59,79	60,33	59,73	59,80	60,41	61,61	61,39	62,54	61,58	60,11	60,16	60,67	60,12	58,07	55,02	52,77
Gov. Centr	Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)				34,7	31,7	22,2	21,4	21,0	19,1	17,5	11,9	6,0	-1,2	-7,6	-9,7	-10,5	-10,2	-0,4	-1,0	-2,1	-1,6	-1,7	0,6	2,9	5,9
	Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)				-10,38	-11,02	-12,31	-12,04	-10,67	-6,14	0,43	3,84	15,82	22,27	28,89	28,25	28,33	27,75	39,58	37,80	36,14	33,88	28,06	25,74	15,76	11,76

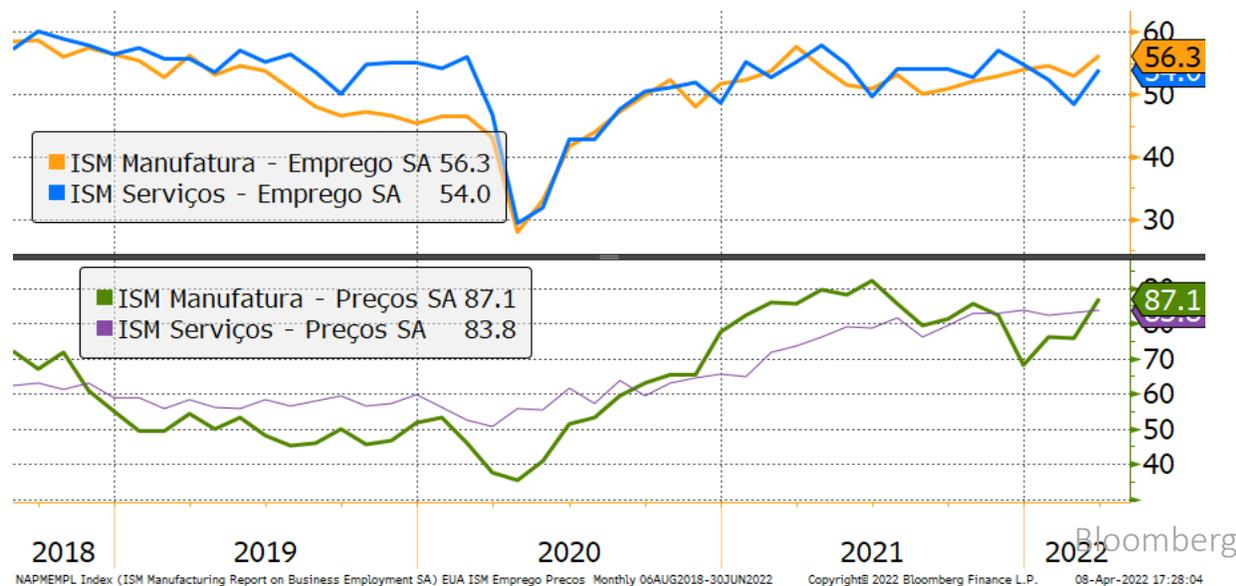
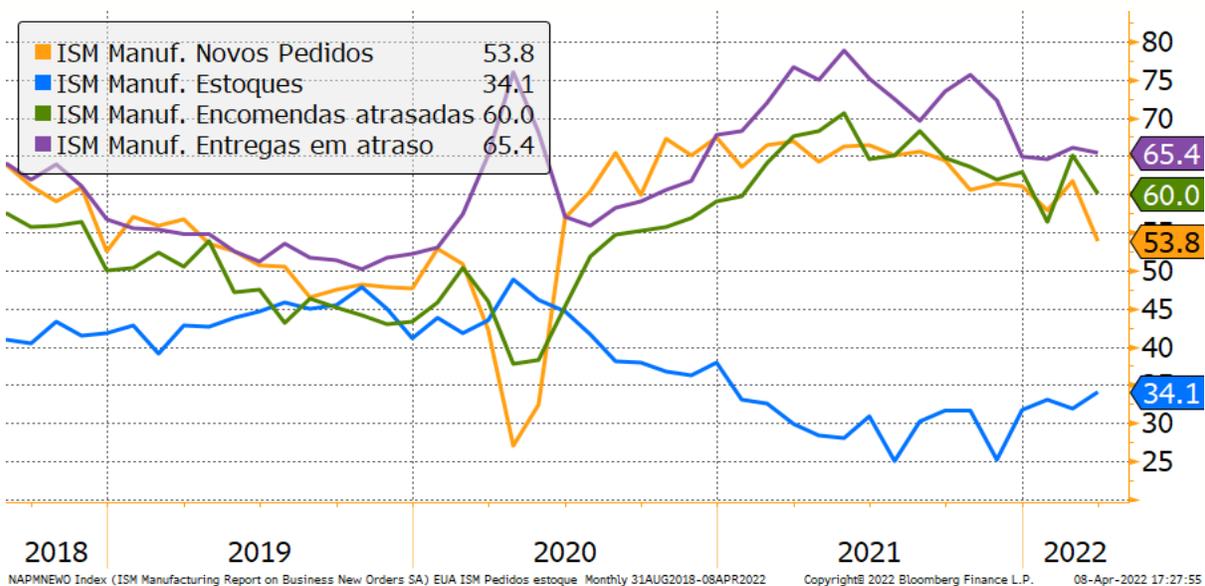


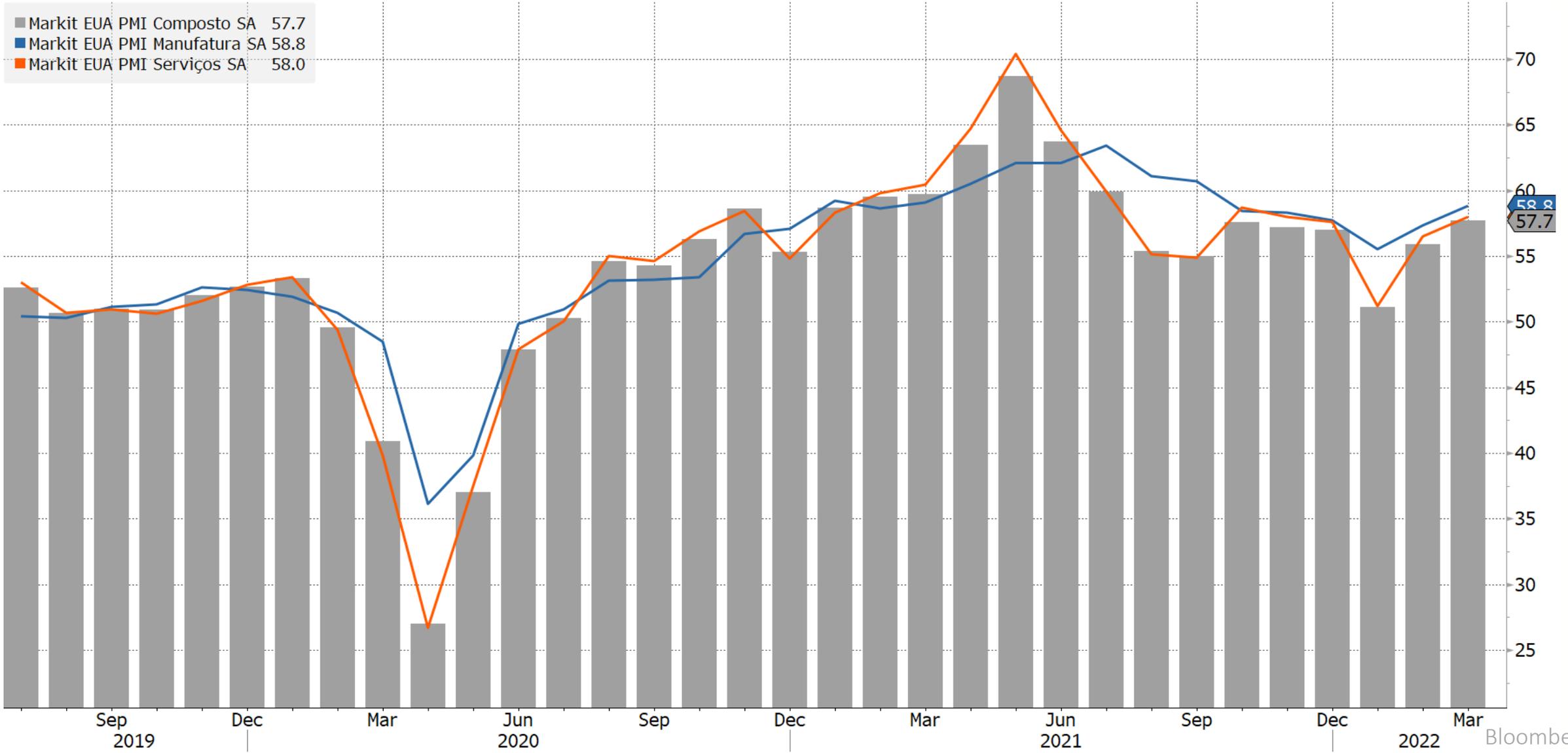


ESTADOS UNIDOS



- **A pesquisa de manufatura ISM reforça que a oferta de mão de obra está se tornando um impedimento menor para o desempenho da cadeia de suprimentos.**
- **Os indicadores do lado da demanda enfraqueceram**, com o crescimento se tornando menos amplo para novos pedidos e pedidos em atraso, enquanto o emprego foi o maior contribuinte para cima. Os preços dos insumos aumentaram da maneira mais ampla desde junho de 2021.
- **A expansão nos serviços ampliou em março**, sinal de que a economia permaneceu em base sólida. Comentários observaram os desafios da cadeia de suprimentos, inflação crescente e preocupações gerais em um cenário cada vez mais incerto.



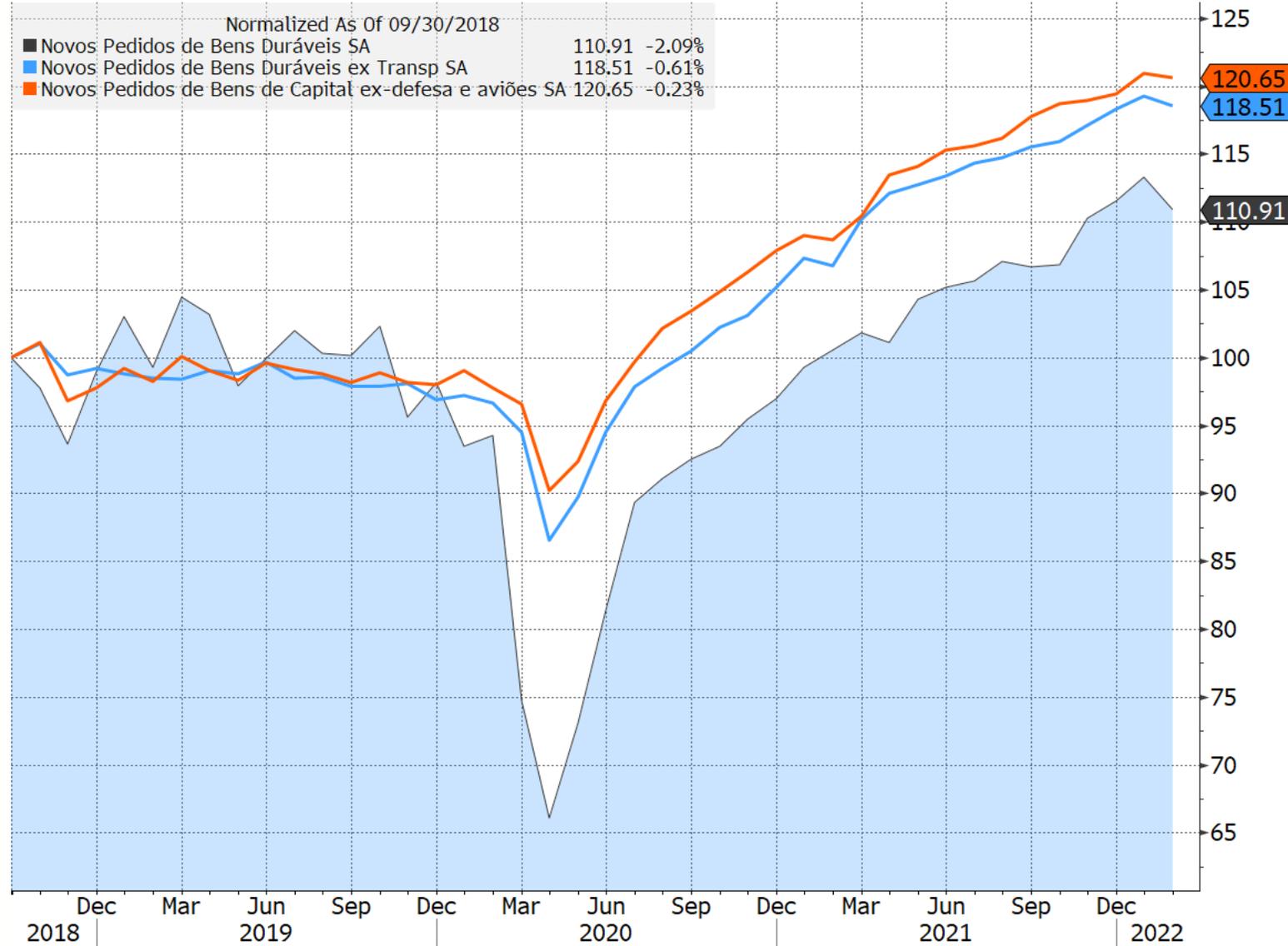




Pedidos de Bens (fevereiro)

- Os pedidos de bens duráveis apontam para **sólido desempenho** de capex no 1T, mesmo com o revés esperado em aeronaves. Após recuperações síncronas no final de 2020 e 2021, o desempenho desigual da indústria é evidente. A invasão da Ucrânia pela Rússia apresenta riscos para as cadeias de suprimentos e para a demanda futura.
- O **total de bens duráveis caiu 2,1%**. O nível de pedidos de bens de capital básicos excedeu os embarques pela menor margem desde maio de 2020. A diferença decrescente mostra o progresso em transformar pedidos em embarques finais, um sinal positivo para a capacidade das empresas de eliminar gargalos.
- Os **pedidos de aeronaves civis caíram cerca de 30%**, arrastando os pedidos de transporte.
- A **queda de 0,2% nos principais pedidos de bens de capital** - itens não relacionados à defesa, excluindo aeronaves - ocorre após uma revisão para cima do ganho do mês anterior, agora estimado em 1,3%. Combinado com um aumento de 0,5% nos embarques dessa categoria (vs. 2,1% anterior), isso ainda indica um bom momento para o investimento em equipamentos no trimestre atual.

EUA Novos Pedidos de Bens

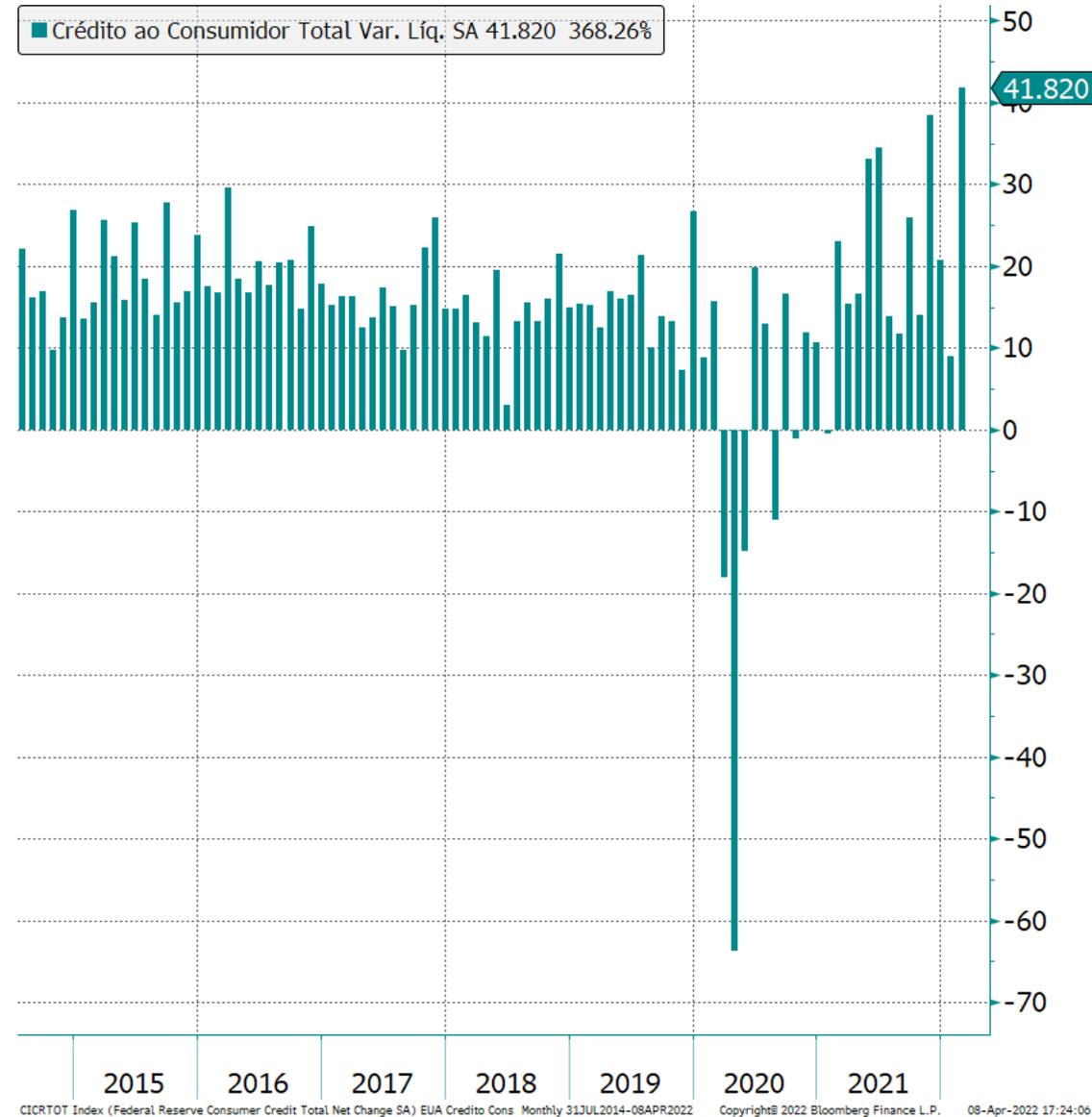
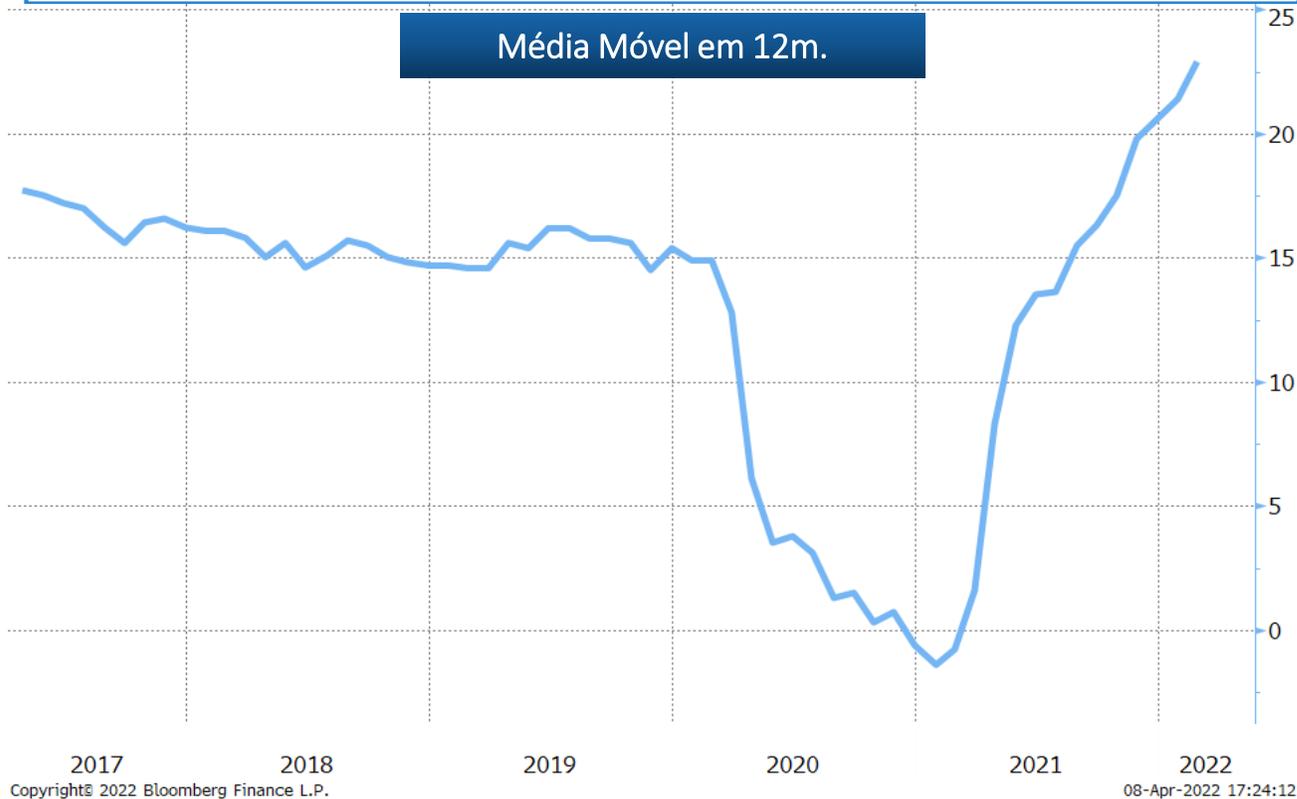




Crédito ao Consumidor (fevereiro)

- **O endividamento do consumidor subiu pelo maior número já registrado.** O crédito total saltou US\$ 41,8 bi, após ganho revisado de US\$ 8,9 bi em janeiro. Em base anualizada, o endividamento cresceu 11,3%.
- **O crédito rotativo, que inclui cartões de crédito, aumentou** US\$ 18 bi. Não rotativo, que inclui empréstimos para automóveis e escolas, aumentou US\$ 23,8 bilhões. Ambos os avanços estavam entre os maiores já registrados.
- **Isso pode indicar que os consumidores** em fevereiro pagaram menos dívidas que acumularam durante a temporada de compras de fim de ano.

Média Móvel em 12m.

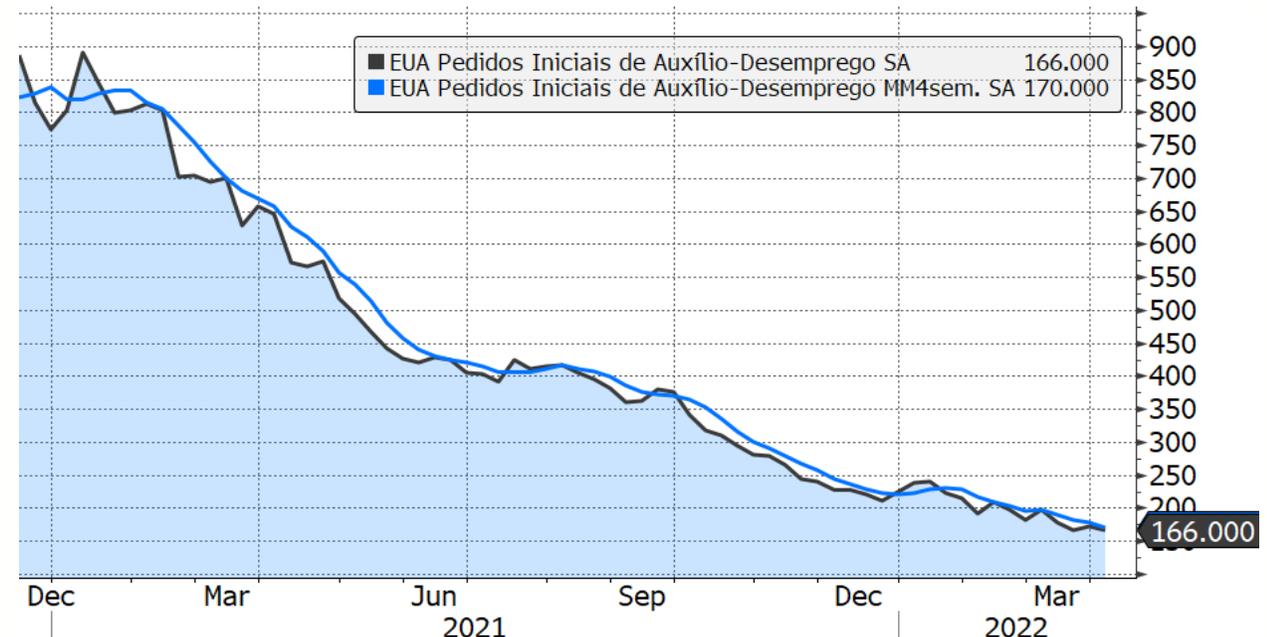




Pedidos de Auxílio-Desemprego

	Pedidos Iniciais	Variação	Média em 4 semanas	Beneficiários	Desemprego %
01-abr-22	166	-5	170	n.d.	n.d.
25-mar-22	171	5	178	1.523	1,1
18-mar-22	166	-11	181	1.506	1,1
11-mar-22	177	-21	189	1.542	1,1
04-mar-22	198	16	197	1.594	1,2
25-fev-22	182	-16	195	1.664	1,2
18-fev-22	198	-11	203	1.623	1,2
11-fev-22	209	18	209	1.633	1,2
04-fev-22	191	-23	217	1.714	1,2
28-jan-22	214	-8	229	1.743	1,3
21-jan-22	222	-18	231	1.757	1,3
14-jan-22	240	2	228	1.787	1,3
07-jan-22	238	14	223	1.776	1,3
dez-21		21	278	2.302	1,7
nov-21		-128	257	2.087	1,6
out-21		15	385	2.996	2,2
set-21		-29	370	2.682	2,0
ago-21		-112	399	2.789	2,0
jul-21		91	511	3.747	2,7
jun-21		-38	420	3.280	2,3
mai-21		-261	457	3.588	2,6
abr-21		49	718	4.727	3,4
Média 2021	468				
Média 2020	1.352				
Média 2019	218				

- Uma queda acentuada nos pedidos iniciais para 166 mil, a leitura mais baixa de todos os tempos com exceção de um mês em 1968, demonstra que os temores de recessão iminente são exagerados. O mercado de trabalho continua robusto e as empresas estão se mantendo firmes no quadro de funcionários existentes em meio a uma competição acirrada por trabalhadores.
- A taxa de desemprego segurado em 1,1% já implica uma taxa de desemprego nacional de aproximadamente 3,0%, significativamente abaixo do nível de março de 3,6% e abaixo da previsão do FOMC para o final de 2022 de 3,5%.
- O número total de semanas contínuas reivindicadas foi de 1,7 milhão na última leitura disponível, uma queda de 53 mil em relação à semana anterior.



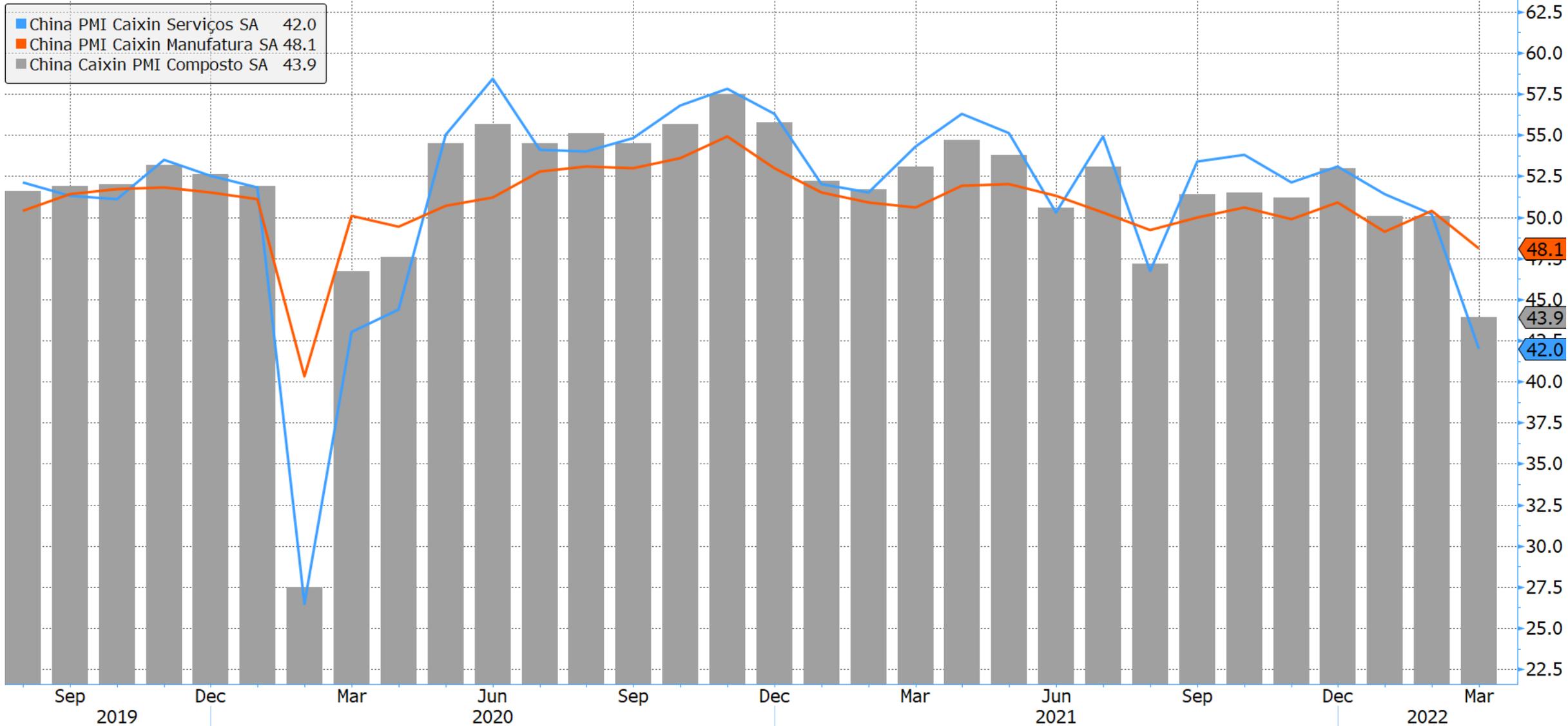
EUA		Atual																			Dois anos atrás					
		abr/22	mar/22	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20
Indústria	PIB (% a.a.)					6,9			2,3			6,7			6,3			4,5			33,8			-31,2		
	Índice Atividade Nacional Fed Chicago (MM 3m)			0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,2	0,3	0,3	0,1	0,8	0,2	0,7	0,0	0,6	0,6	0,6	0,9	1,4	3,3	4,4	-2,4	-5,8	-7,4
	Leading Index (mês, aj. saz.)			0,3	-0,5	0,8	0,8	0,6	0,2	0,7	1,0	0,6	0,9	1,1	1,1	-0,1	0,6	0,6	0,7	0,6	0,6	0,8	1,7	2,2	1,7	-5,3
	Produção Industrial (índice, aj. saz.)			103,6	103,0	101,6	102,0	101,2	99,9	101,1	101,2	100,5	99,9	99,2	99,2	96,4	99,4	98,3	97,2	96,6	95,6	95,9	94,9	91,2	85,8	84,2
	Utilização de Capacidade Instalada (% aj. saz.)			77,6	77,3	76,3	76,6	76,1	75,1	76,1	76,2	75,7	75,3	74,8	74,8	72,7	75,0	74,1	73,3	72,9	72,1	72,3	71,5	68,7	64,7	63,4
	Pedidos de Fábricas (US\$ bi, aj. saz.)			542,0	544,7	536,7	533,1	523,4	517,1	514,6	509,5	506,1	498,6	487,4	488,1	481,2	479,2	468,3	460,4	453,1	449,1	444,4	438,3	413,7	380,1	361,9
	Pedidos de Bens Duráveis (US\$ bi, aj. saz.)			271,7	277,5	273,3	270,0	261,7	261,4	262,3	258,8	257,7	255,5	247,6	249,5	246,3	243,2	237,4	233,8	228,8	226,7	223,1	218,7	199,2	179,0	161,8
Pedidos de Bens de Capital (US\$ bi, aj. saz.)			102,1	107,0	102,1	103,1	97,2	99,6	100,3	95,0	98,0	96,7	90,5	89,7	92,2	84,8	80,2	80,7	77,8	77,0	74,3	68,2	62,1	67,7	60,1	
Indústria - Expectativas	ISM Manufacturing		57,1	58,6	57,6	58,8	60,6	60,8	60,5	59,7	59,9	60,9	61,6	60,6	63,7	60,9	59,4	60,5	57,3	58,8	55,4	55,4	53,9	52,4	43,5	41,6
	Markit US Manufacturing PMI		58,8	57,3	55,5	57,7	58,3	58,4	60,7	61,1	63,4	62,1	62,1	60,5	59,1	58,6	59,2	57,1	56,7	53,4	53,2	53,1	50,9	49,8	39,8	36,1
	Índ. Expect. Ativ. Manuf. Fed Richmond (aj. saz.)		13,0	1,0	8,0	16,0	11,0	12,0	-3,0	9,0	27,0	26,0	24,0	22,0	19,0	15,0	15,0	17,0	15,0	20,0	20,0	15,0	9,0	4,0	-21,0	-45,0
	Índ. Expect. Manuf. Fed Philadelphia (aj. saz.)		27,4	16,0	23,2	15,4	39,0	23,8	30,7	19,4	21,9	30,7	31,5	50,2	44,5	28,7	30,1	11,1	26,3	32,3	15,0	17,2	24,1	27,5	-43,1	-56,6
	Índ. Expect. Manuf. Fed Dallas (aj. saz.)		8,7	14,0	2,0	7,8	11,5	14,4	4,6	9,0	27,3	31,1	35,7	38,1	29,3	18,2	7,7	11,4	13,3	21,1	15,5	9,3	-2,3	-6,3	-48,8	-74,8
	Índ. Expect. Manuf. Fed Kansas City (aj. saz.)		37,0	29,0	24,0	22,0	22,0	28,0	21,0	25,0	28,0	28,0	29,0	33,0	29,0	27,0	19,0	12,0	9,0	10,0	10,0	12,0	1,0	2,0	-16,0	-28,0
	US Empire State Manuf. (Expect. Fed NY, aj. saz.)		-11,8	3,1	-0,7	31,9	30,9	19,8	34,3	18,3	43,0	17,4	24,3	26,3	17,4	12,1	3,5	4,9	6,3	10,5	17,0	3,7	17,2	-0,2	-48,5	-78,2
Construção e Moradia	Gastos em Construção (% tx. anual, aj. saz.)			11,2	9,4	10,9	10,5	10,5	10,5	9,7	9,8	10,1	8,8	7,0	2,8	2,1	4,3	3,1	2,5	2,9	2,2	2,5	2,2	3,6	5,0	6,5
	MBA Pedidos de Hipotecas (% ajustado)	-6,3	-6,8	-0,7	12,0	-5,6	-7,2	-3,3	-1,1	-2,4	-1,7	-6,9	-4,0	-0,9	-2,2	0,5	8,1	-5,8	-0,6	3,8	-4,8	-2,0	-5,1	-1,8	-3,9	-3,3
	Permissões para Construção (1.000, anualizado)			1.865	1.895	1.885	1.717	1.653	1.586	1.721	1.630	1.594	1.683	1.733	1.755	1.726	1.883	1.758	1.696	1.595	1.589	1.522	1.542	1.296	1.246	1.094
	Construção de Novas Residências (1.000, anualizado)			1.769	1.657	1.754	1.703	1.552	1.550	1.573	1.562	1.657	1.594	1.514	1.725	1.447	1.625	1.661	1.551	1.514	1.448	1.376	1.497	1.273	1.046	938
	Vendas de Novas Residências (1.000, anualizado)			772	788	860	753	667	725	668	704	683	733	796	873	823	993	943	865	969	971	977	972	839	704	582
Comércio	Vendas de Residências Existentes (mm, anualizado)			6,0	6,5	6,1	6,3	6,2	6,2	6,0	6,0	5,9	6,0	6,0	6,2	6,7	6,5	6,5	6,6	6,4	6,1	5,9	4,8	4,1	4,4	
	Vendas no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)			658,1	656,1	625,5	642,6	638,1	627,0	622,4	615,3	625,4	620,1	628,8	623,1	559,6	575,5	536,6	540,5	548,9	549,2	538,0	533,5	526,2	484,3	409,8
	Wards Venda de Veículos (US\$ mm/mês, anualiz., aj. saz.)		13,3	14,1	15,0	12,4	12,9	13,0	12,2	13,1	14,8	15,4	17,0	18,5	17,8	15,7	16,6	16,3	15,6	16,2	16,3	15,2	14,5	13,1	12,2	8,6
	Estoques no Atacado (US\$ bi, aj. saz.)			818,2	796,7	789,0	770,1	756,6	740,3	731,1	721,9	716,3	707,7	698,3	691,3	683,2	676,5	668,0	666,1	664,6	657,5	652,6	649,3	649,8	656,5	664,2
Serviços	Estoques no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)			665,6	658,1	645,6	616,9	604,9	603,1	604,0	602,8	600,2	597,4	602,9	613,2	621,4	620,7	620,1	613,3	608,1	599,9	589,8	583,7	578,9	596,6	635,5
	Un. Michigan Expect. Consumidor		59,4	62,8	67,2	70,6	67,4	71,7	72,8	70,3	81,2	85,5	82,9	88,3	84,9	76,8	79,0	80,7	76,9	81,8	80,4	74,1	72,5	78,1	72,3	71,8
	Conf. Board Consumer Confidence		107,2	105,7	111,1	115,2	111,9	111,6	109,8	115,2	125,1	128,9	120,0	117,5	114,9	95,2	87,1	87,1	92,9	101,4	101,3	86,3	91,7	98,3	85,9	85,7
	ISM Non-Manufacturing Index		58,3	56,5	59,9	62,3	68,4	66,7	62,6	62,2	64,1	60,7	63,2	62,7	62,2	55,9	58,5	57,8	56,5	56,1	57,7	57,4	57,0	56,8	45,2	41,5
	Markit US Services PMI		58,0	56,5	51,2	57,6	58,0	58,7	54,9	55,1	59,9	64,6	70,4	64,7	60,4	59,8	58,3	54,8	58,4	56,9	54,6	55,0	50,0	47,9	37,5	26,7
	Taxa de Desemprego		3,6	3,8	4,0	3,9	4,2	4,6	4,7	5,2	5,4	5,9	5,8	6,0	6,0	6,2	6,4	6,7	6,7	6,9	7,9	8,4	10,2	11,0	13,2	14,7
	Change in Nonfarm Payrolls (1.000)		431	750	504	588	647	677	424	517	689	557	447	263	704	710	520	-115	333	647	919	1.665	1.388	4.505	2.642	-20.493
Emprego	Nonfarm Productivity (% tx. anual, aj. saz.)					6,6			-3,9			3,2			2,1			-2,8			6,1			10,2		
	Custo Unitário do Trabalho (% tx. anual, aj. saz.)					0,9			10,6			5,8			-2,7			13,7			-10,3			10,3		
	Pedidos Iniciais de Seguro-Desemprego (1.000)	166	171	182	214	224	240	280	376	381	414	405	427	517	658	704	803	773	737	773	795	881	1.044	1.446	1.639	3.446
	Pedidos Existentes de Seguro-Desemprego (1.000)		1.523	1.664	1.743	1.778	2.098	2.303	2.674	2.740	2.794	3.230	3.422	3.756	3.859	4.227	4.658	5.181	5.784	6.705	10.481	13.501	15.255	16.610	19.216	21.750
	JOLTS Abertura de vagas (1.000)			11.266	11.283	11.448	10.922	11.094	10.673	10.629	10.783	9.852	9.639	9.265	8.480	7.860	7.232	6.938	6.844	6.874	6.494	6.315	6.621	6.039	5.441	4.709
	ADP Variação de empregos (1.000)		455	486	512	780	486	531	480	277	315	694	811	619	894	458	537	249	629	737	533	829	506	4.648	3.505	-19.133
	Challenger Dispensa do Emprego (% a.a.)		-30,1	-55,9	-76,0	-75,3	-77,0	-71,7	-84,9	-86,4	-92,8	-88,0	-93,8	-96,6	-86,2	-39,1	17,4	134,5	45,4	60,4	185,9	116,5	576,1	305,5	577,8	1.576,9
Inflação	Salário Real por Hora (US\$, aj. saz.)			11,1	11,2	11,2	11,2	11,3	11,3	11,3	11,3	11,3	11,3	11,3	11,3	11,4	11,4	11,4	11,3	11,3	11,4	11,4	11,4	11,6	11,7	
	Deflator PCE - núcleo (% a.a.)			5,40	5,17	4,89	4,69	4,19	3,70	3,60	3,60	3,59	3,46	3,08	1,97	1,49	1,51	1,48	1,38	1,42	1,57	1,50	1,30	1,13	1,00	0,91
	Índ. Preços ao Consumidor (% a.a.)			7,90	7,50	7,00	6,80	6,20	5,40	5,30	5,40	5,40	5,00	4,20	2,60	1,70	1,40	1,40	1,20	1,20	1,40	1,30	1,00	0,60	0,10	0,30
	Índ. Preços ao Consumidor - núcleo (% a.a.)			6,40	6,00	5,50	4,90	4,60	4,00	4,00	4,00	4,30	4,50	3,80	3,00	1,60	1,30	1,40	1,60	1,60	1,60	1,70	1,70	1,60	1,20	1,40
	Índ. Preços no Atacado (% a.a.)			10,00	10,00	9,90	9,90	8,90	8,80	8,70	8,00	7,60	7,00	6,50	4,10	3,00	1,60	0,80	0,80	0,60	0,30	-0,30	-0,30	-0,70	-1,10	-1,50
Índ. Preços no Atacado - núcleo (% a.a.)			8,40	8,50	8,50	8,00	7,00	7,00	7,10	6,40	5,80	5,30	4,60	3,00	2,60	1,90	1,40	1,50	1,20	1,00	0,50	0,60	0,30	0,30	0,30	







PMI Caixin (março)



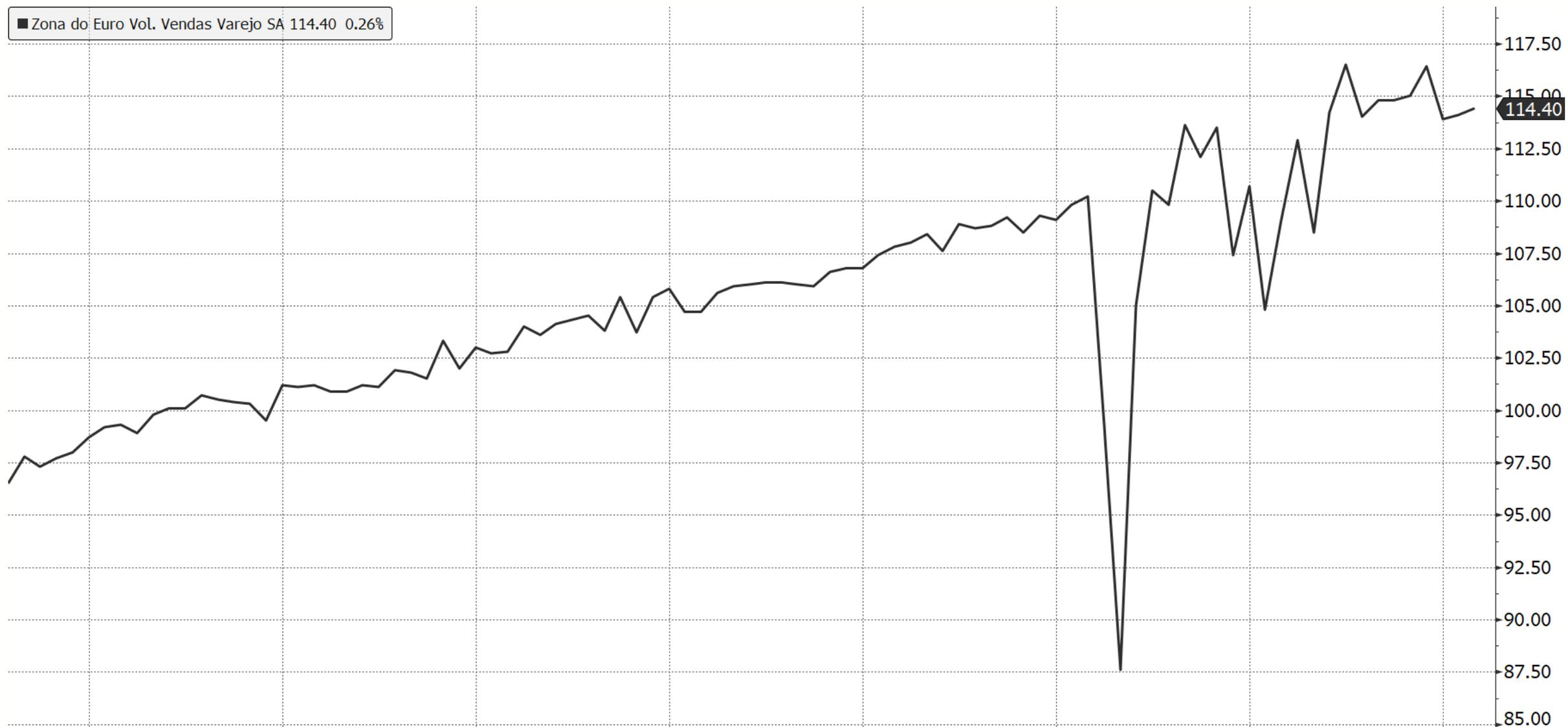


ZONA DO EURO



Vendas no Varejo (fevereiro)

■ Zona do Euro Vol. Vendas Varejo SA 114.40 0.26%





Inflação ao Produtor (fevereiro)

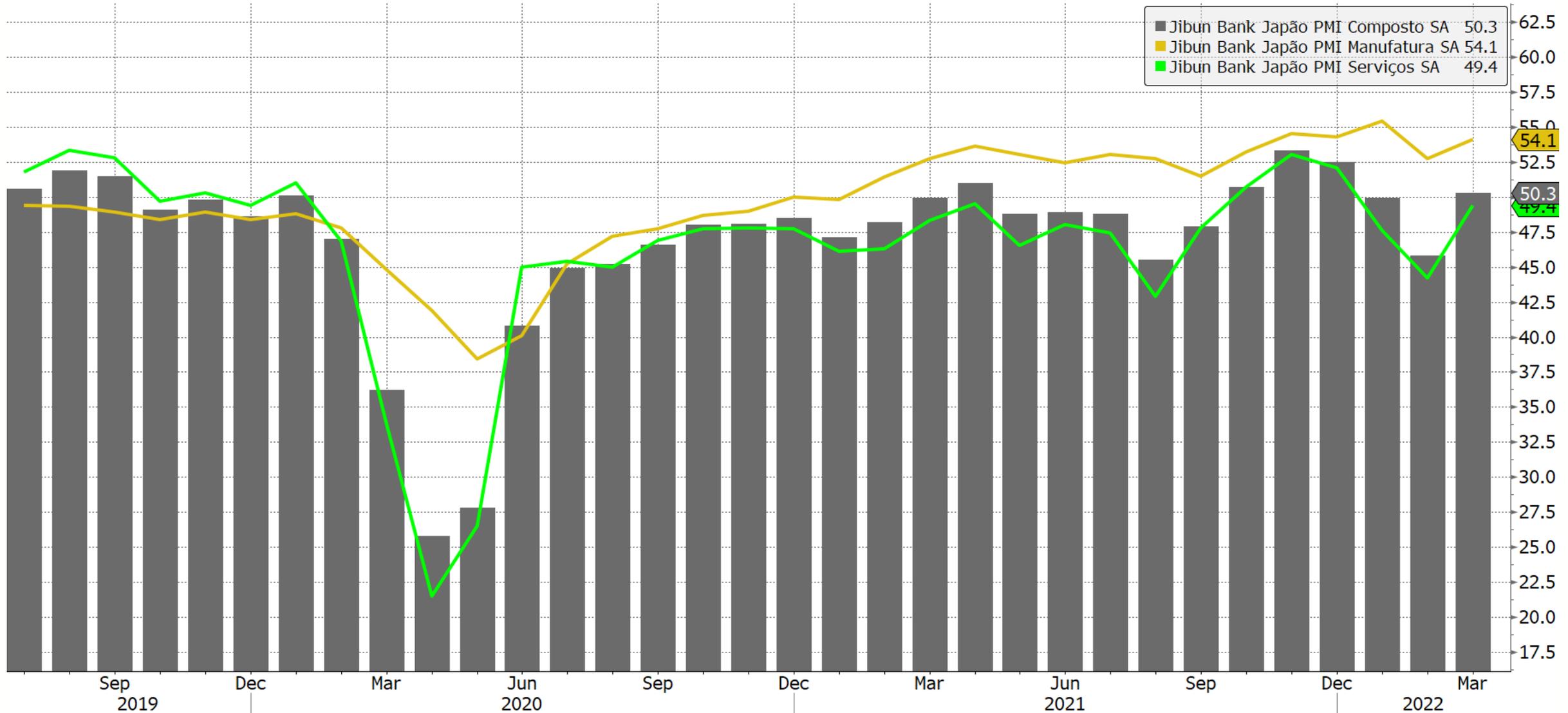




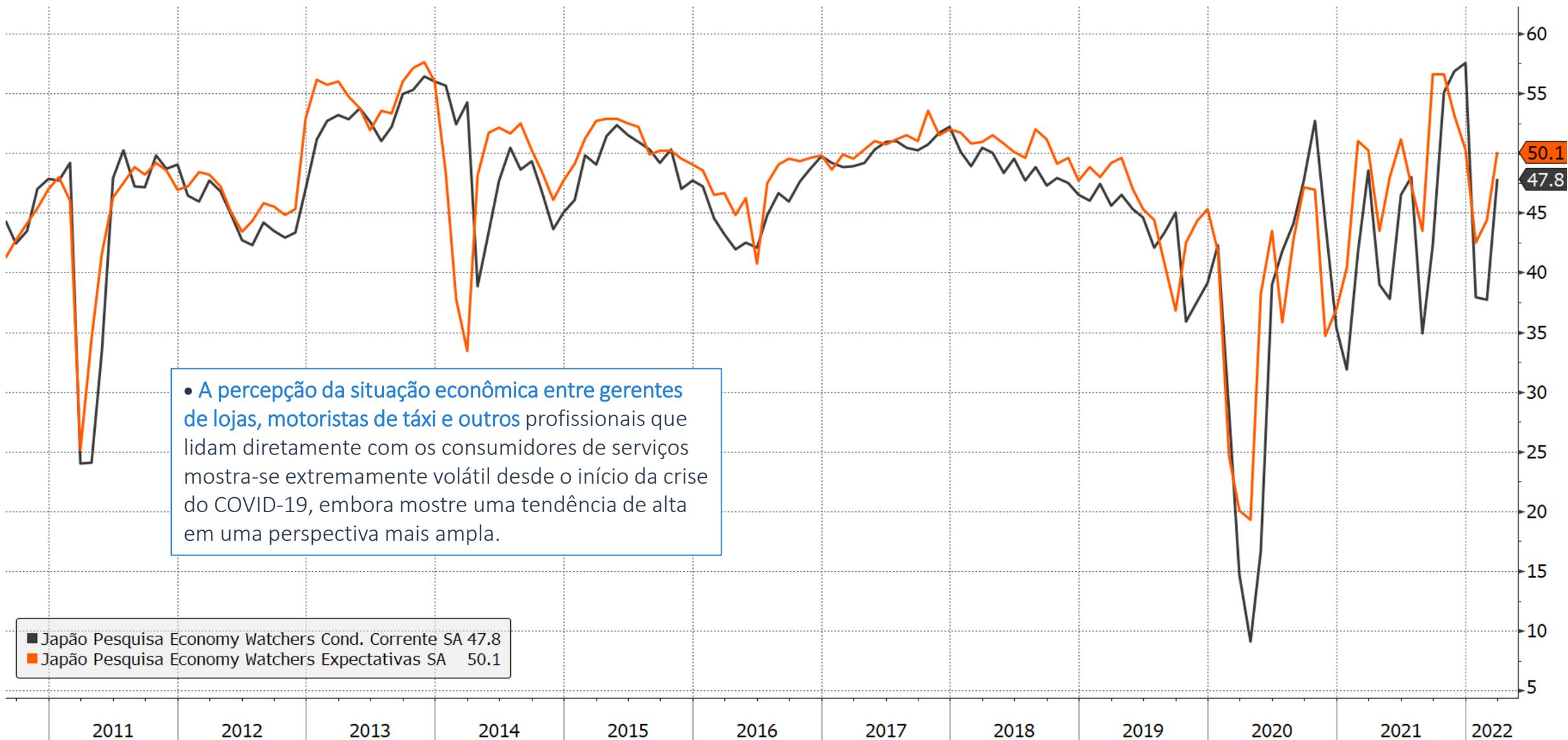
JAPÃO



PMI Jibun (março)



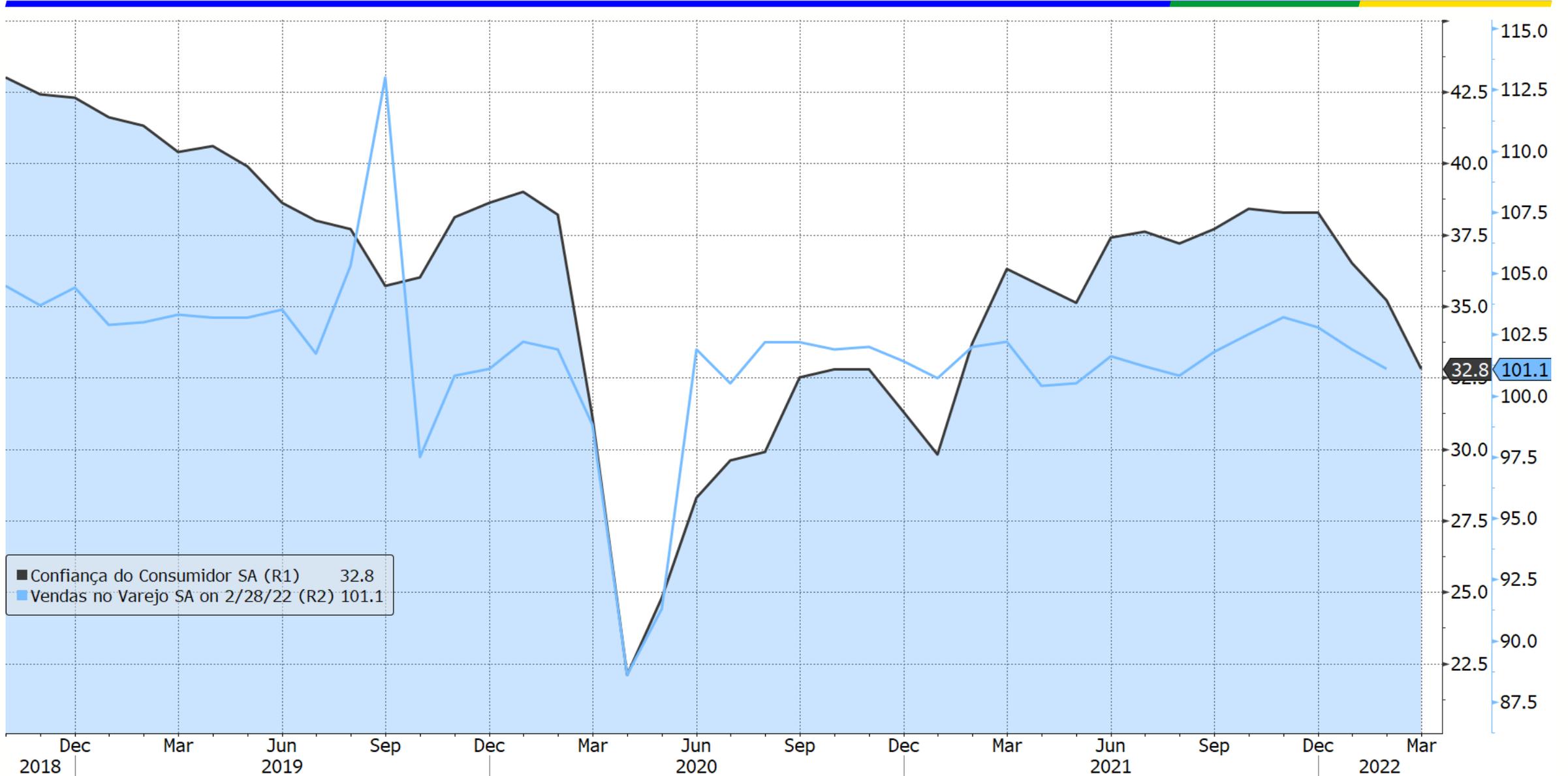
Eco Watchers (março)



• A percepção da situação econômica entre gerentes de lojas, motoristas de táxi e outros profissionais que lidam diretamente com os consumidores de serviços mostra-se extremamente volátil desde o início da crise do COVID-19, embora mostre uma tendência de alta em uma perspectiva mais ampla.

■ Japão Pesquisa Economy Watchers Cond. Corrente SA 47.8
■ Japão Pesquisa Economy Watchers Expectativas SA 50.1

Confiança do Consumidor (março)





Gastos das Famílias e Renda Disponível (fevereiro)

- **O consumo privado afetará o crescimento do Japão no 01T de maneira expressiva.** A queda na propensão média a consumir sugere que o aperto na renda real devido aos custos mais altos de combustível e alimentos levou à contenção - mesmo antes que o impacto total da invasão da Ucrânia pela Rússia se refletisse no custo de vida.

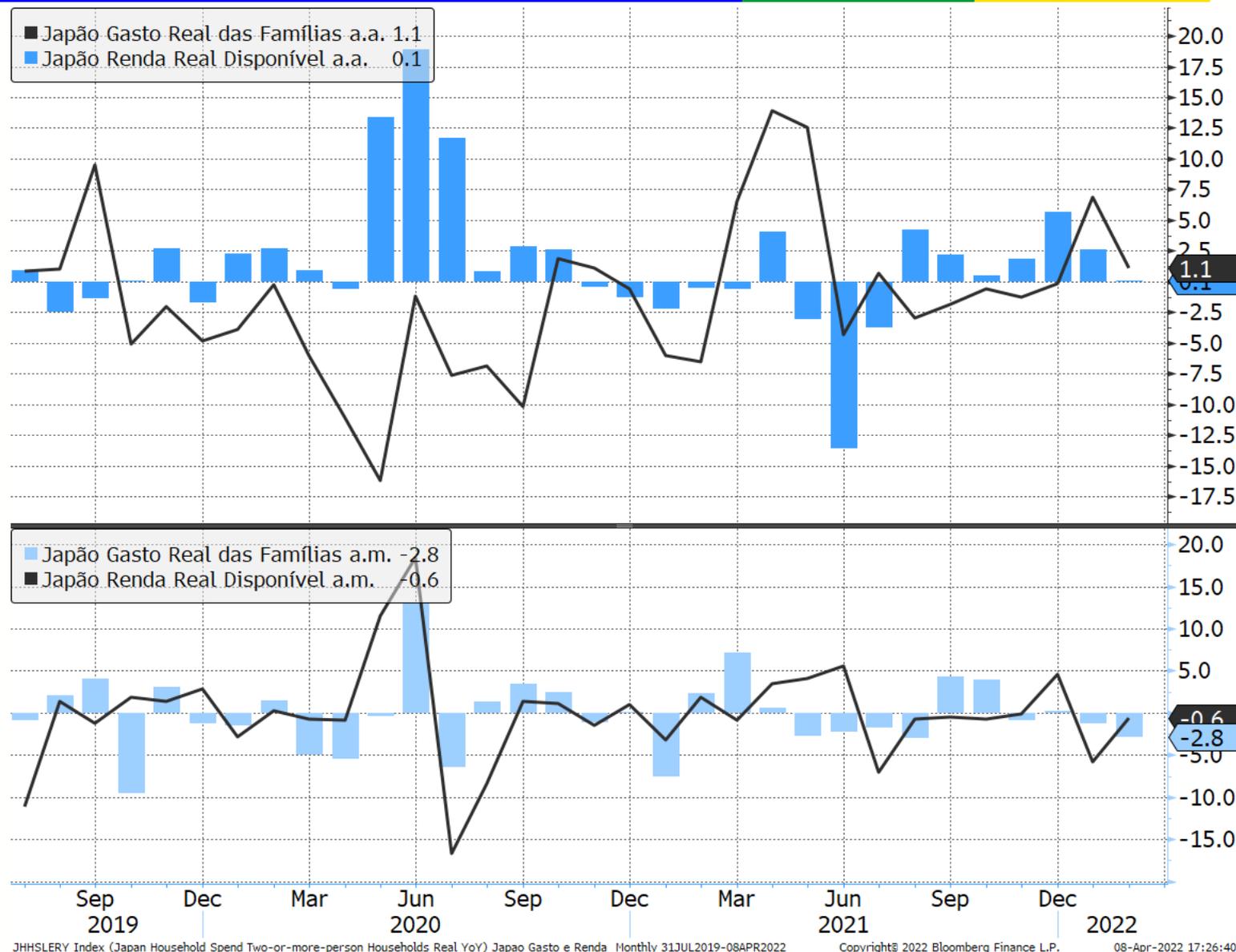
- **As quedas nos gastos com alimentação** fora de casa, transporte público e hospedagem se aprofundaram em relação a janeiro.

- **A desaceleração do crescimento da renda disponível** provavelmente reduzirá os gastos nos próximos meses.

- **O gasto real das famílias subiu 1,1%** em relação ao ano anterior, após um aumento de 6,9% em janeiro. O rendimento disponível real das famílias aumentou 0,1% na mesma métrica, desacelerando face ao aumento de 2,6% em janeiro.

- **A propensão média a consumir** das famílias caiu para 63,4%, ante 64,5% em janeiro, com ajuste sazonal.

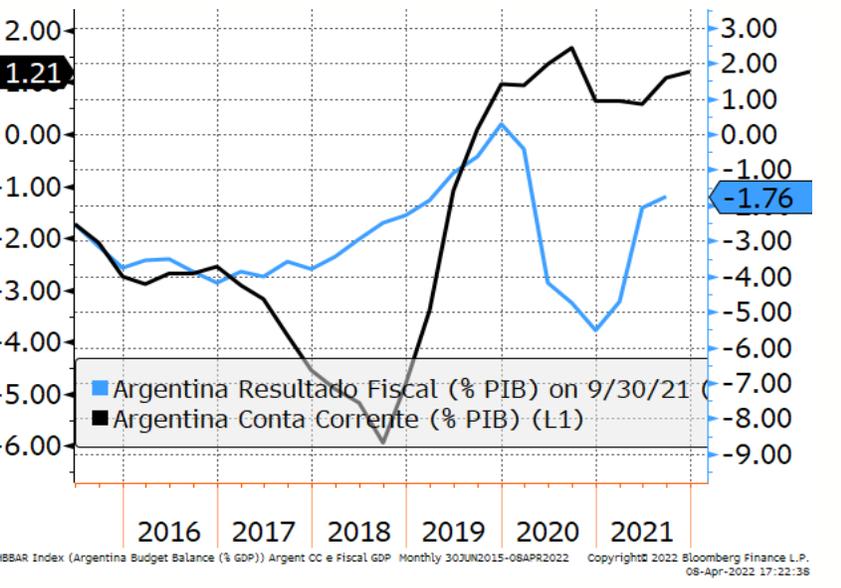
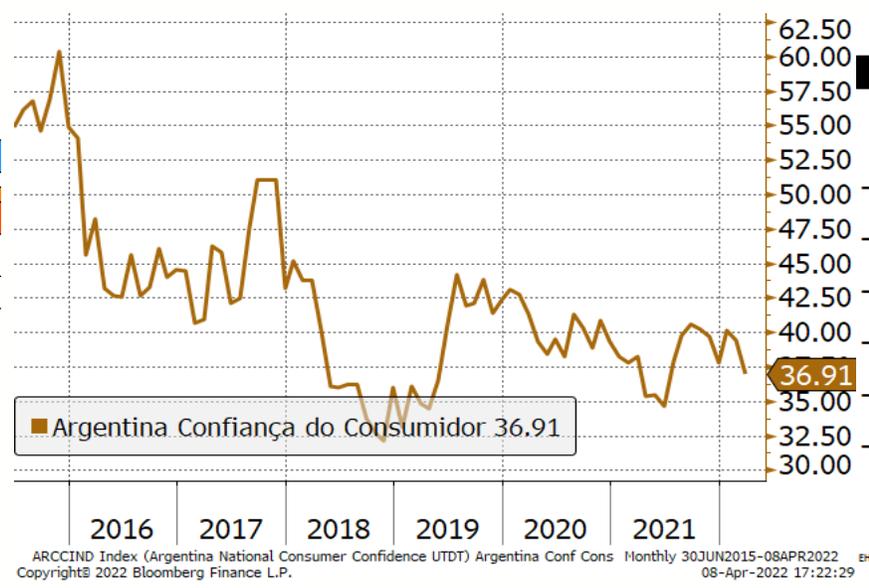
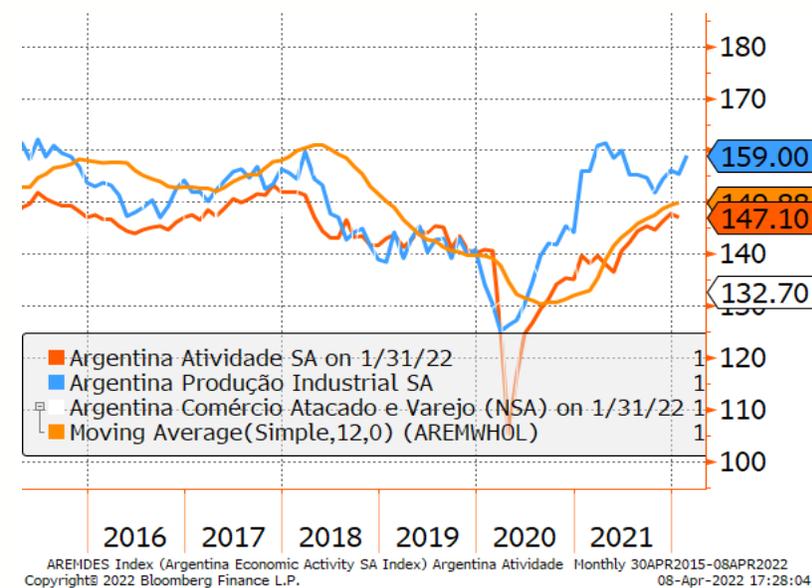
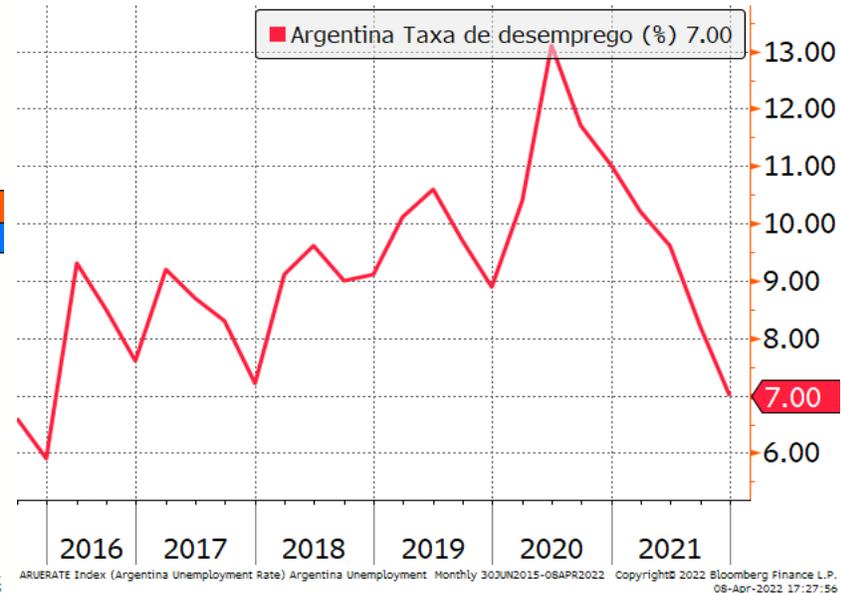
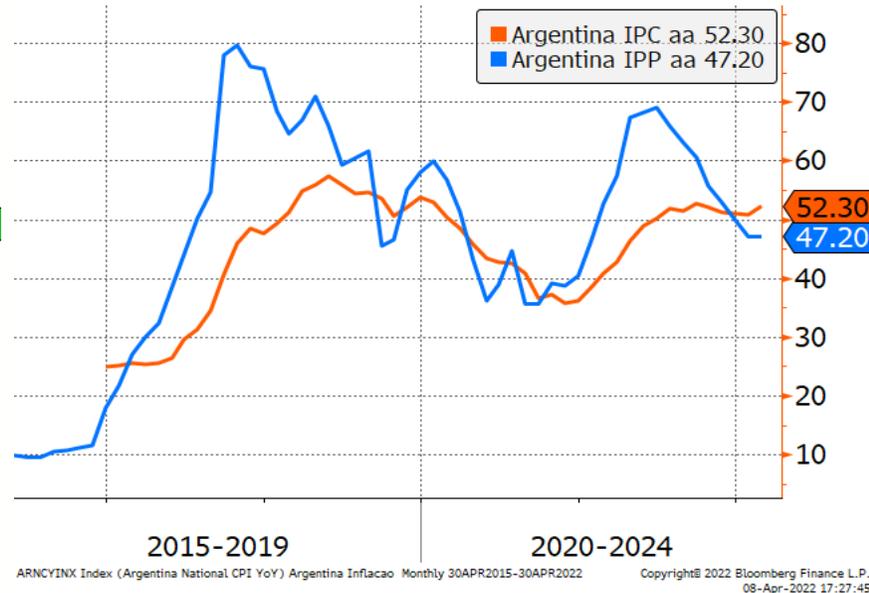
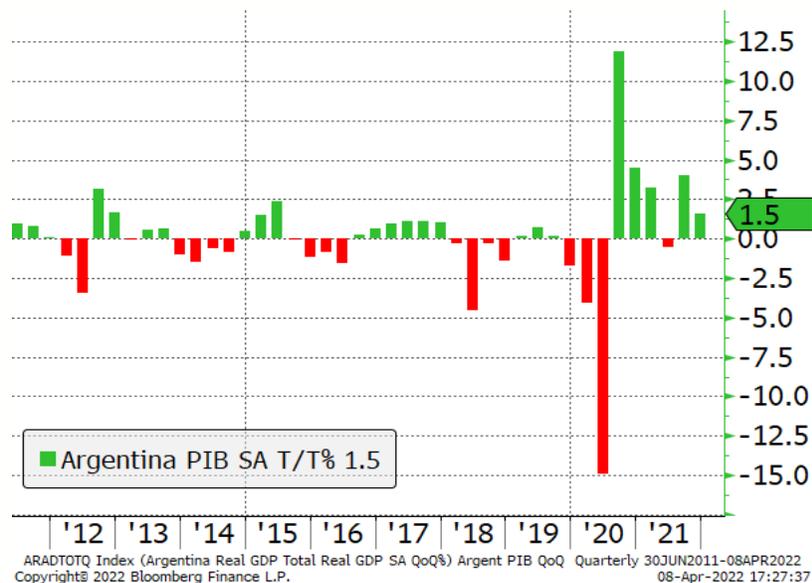
- **O fim das restrições de vírus em 21 de março** poderá dar algum apoio aos gastos no 02T. Mas os preços mais altos da energia e dos produtos alimentícios importados ameaçam desacelerar a recuperação em bases reais.



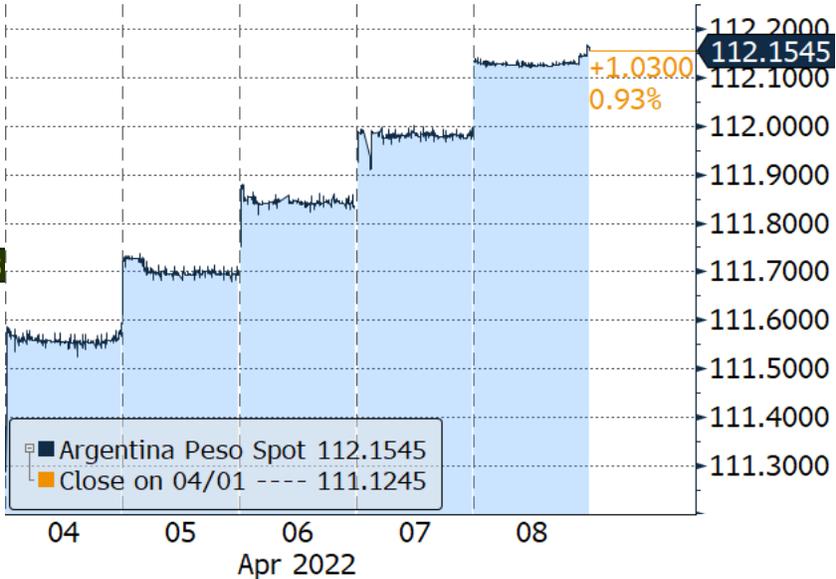
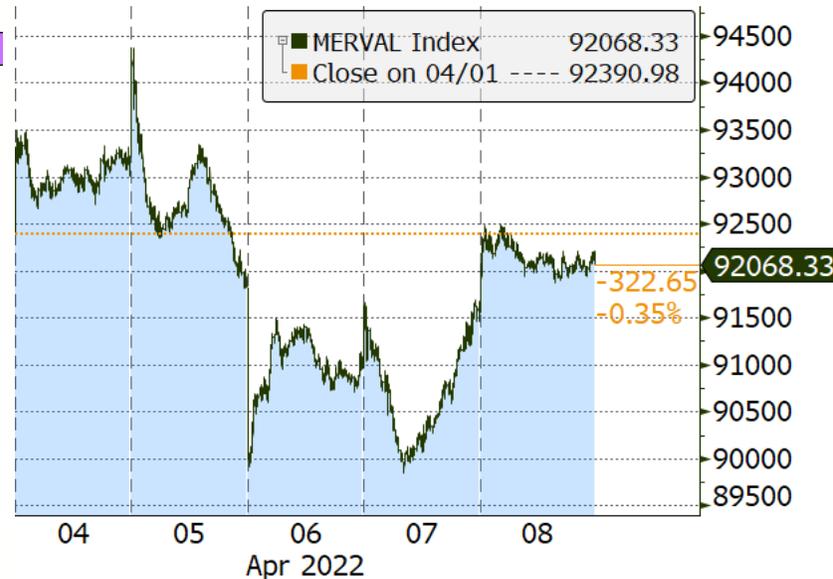
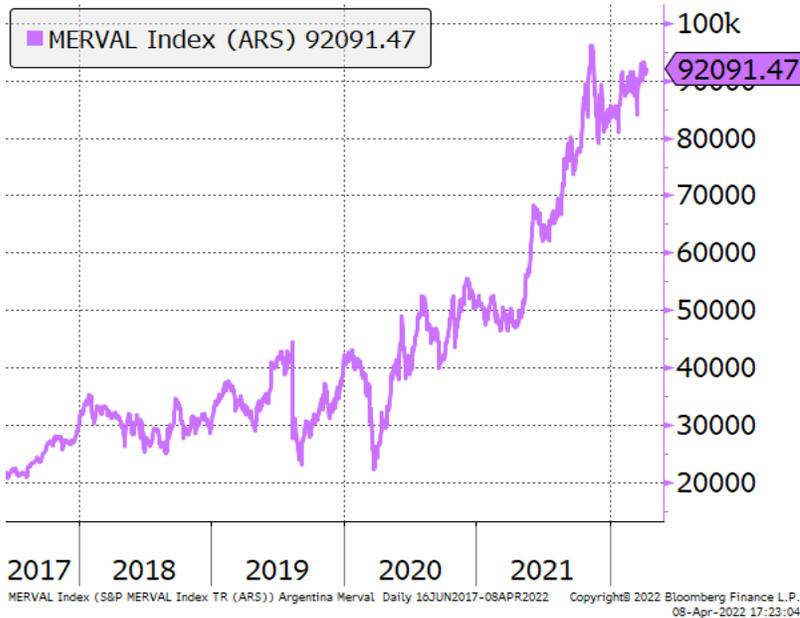
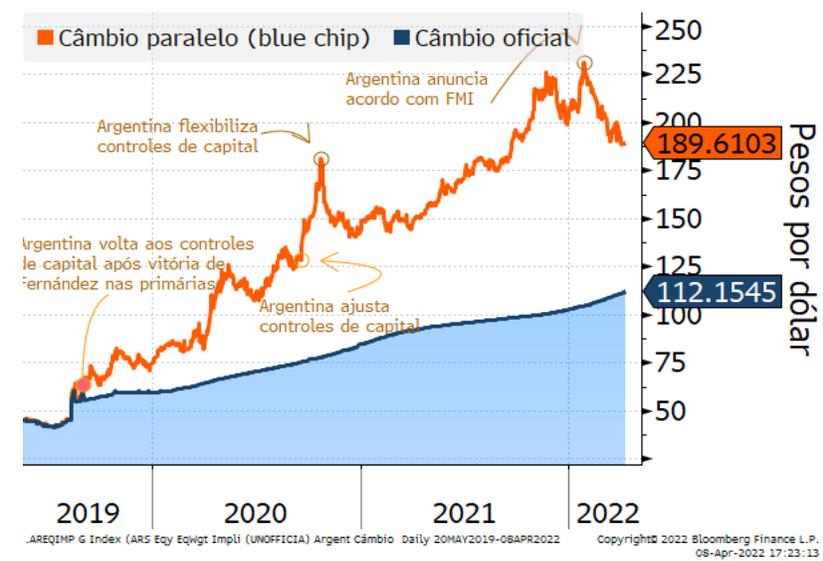
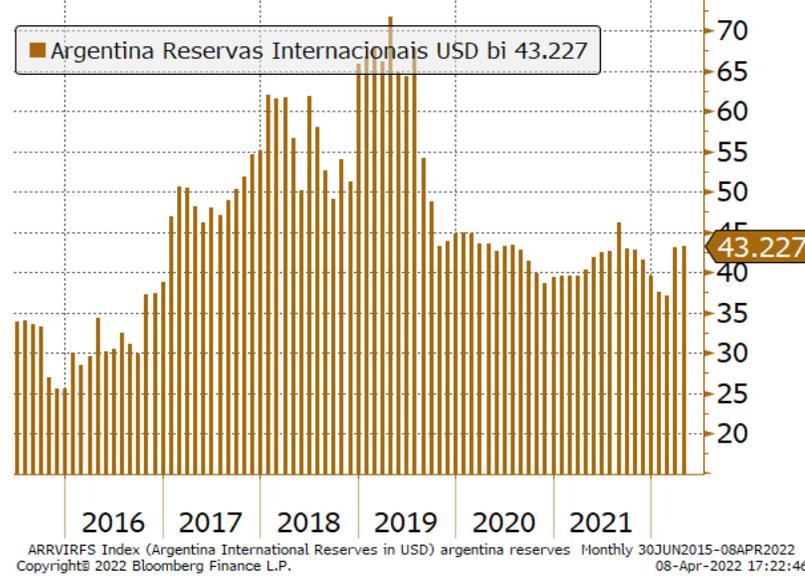
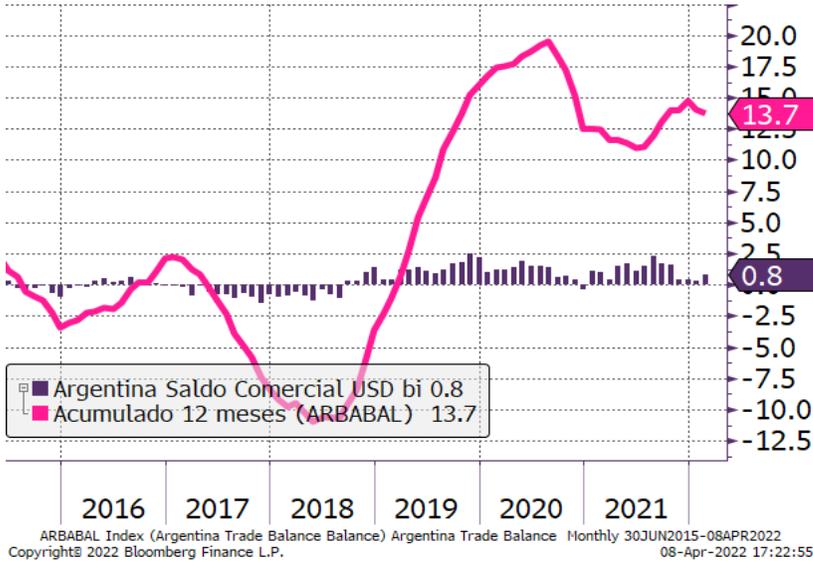


- **O aumento dos gastos pode garantir** algum crescimento no curto prazo. Mas o conjunto de medidas heterodoxas, aliadas à expansão monetária e fiscal, não tem fundamento para ter sucesso no longo prazo. Controles de capital e de preços, restrições de importação e impostos corporativos altos pesam sobre o investimento e as importações. Os juros reais são negativos. A alta inflação mensal e a lenta depreciação do peso levam ao fortalecimento da moeda em termos reais. Dólares no paralelo seguem mais que o dobro da taxa oficial. As reservas internacionais estão quase 50% abaixo do pico de 2019.
- **A coalizão governante da Argentina perdeu o controle do Senado** após derrota nas eleições de meio de mandato. O governo manteve a liderança na Câmara.
- **O banco central apertou controles de câmbio** com o objetivo de restringir o acesso a moeda forte em meio às expectativas de uma desvalorização. Os argentinos estão retirando dólares de contas bancárias em meio a especulações de que o governo dificultará o acesso dos poupadores aos seus depósitos. O Banco Central acelerou a emissão de pesos para cobrir suas necessidades financeiras.
- **A Argentina chegou a um acordo com o FMI no valor de US\$ 44,5 bi**, que daria um período de carência de 4,5 anos para o pagamento da dívida. O acordo foi aprovado pelo Congresso. O país também reiniciou negociações de dívida de US\$ 2 bi com o Clube de Paris.
- **A Argentina é a primeira grande economia da América Latina a aderir à iniciativa *the Belt and the Road***. Receberá financiamento chinês de mais de US\$ 23,7 bilhões, dos quais US\$ 14 bilhões já foram aprovados para projetos de infraestrutura e o restante será decidido para a iniciativa.
- **O governo anunciou nova etapa dos programas de congelamento** de preços conhecidos como +Precios Cuidados e Cortes Cuidados, e lançou duas novas cestas básicas com preços de referência nos supermercados. A lista completa tem atualmente mais de 1.000 produtos de supermercados
- **O fundo de estabilização do trigo da Argentina está sendo usado** para subsidiar o preço para os produtores e trazê-los de volta aos níveis de fevereiro. Além disto, foi elevada a cota de exportação para a próxima safra de trigo, aproveitar o rali global de grãos.
- **O INDEC aponta que desemprego no país em 2021** caiu de 11% para 7%, menor do que a observada ao final de 2017, quando se iniciou a recessão. Também aponta crescimento de 1,5% no 04T2021 e crescimento de 10,3% no ano.
- **Alguns postos já trabalham com limites de 15 litros de combustível** por cliente. O país enfrenta escassez de óleo diesel, comprometendo as colheitas de soja e milho. A Argentina é o maior exportador mundial de farelo e óleo de soja e o terceiro maior fornecedor de milho. Preços de combustíveis no país estariam 32% abaixo do que deveriam ser. 30% do combustível é importado. A Argentina produz muito diesel, mas também intervém nos mercados de energia. A ampla diferença de preços encorajou os perfuradores na Argentina a exportar petróleo bruto em vez de fornecer a refinarias domésticas, que compensavam o déficit com importações. Após ameaças sobre eventuais restrições de exportações de petróleo, as empresas aumentaram a produção ao mercado interno. Também há risco de desabastecimento de gás.

Argentina

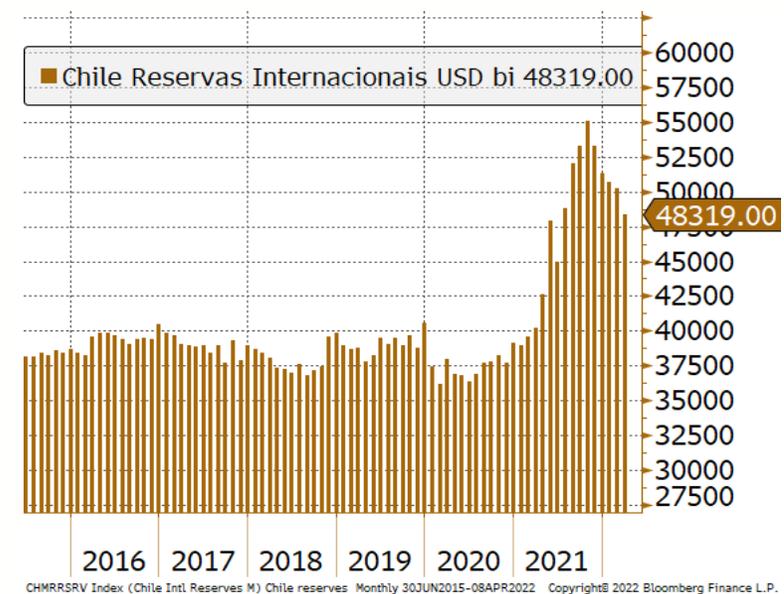
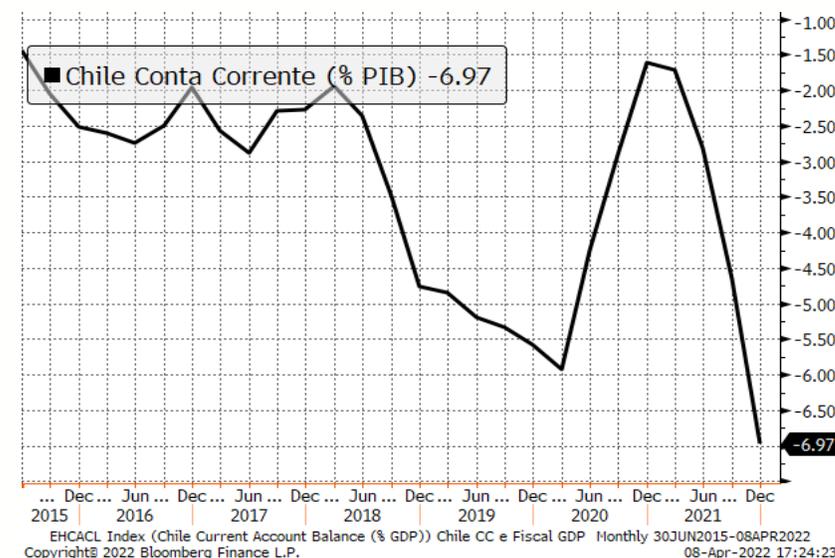
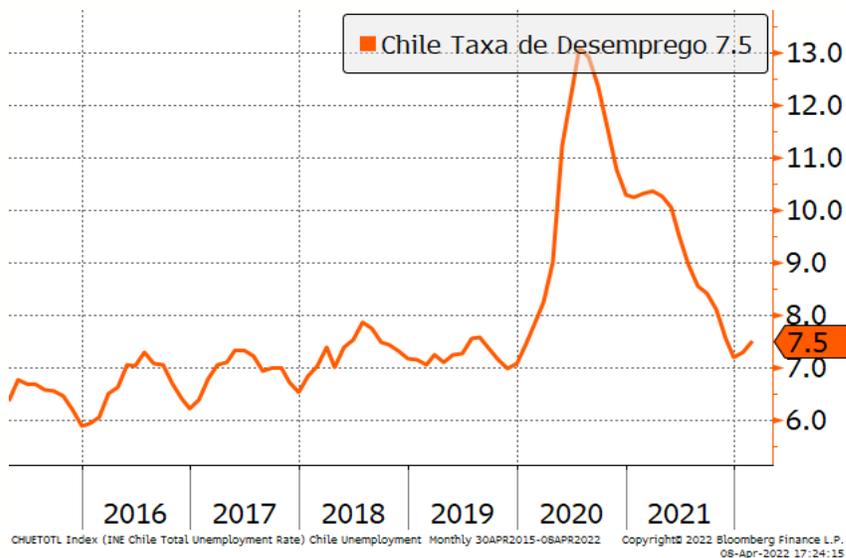
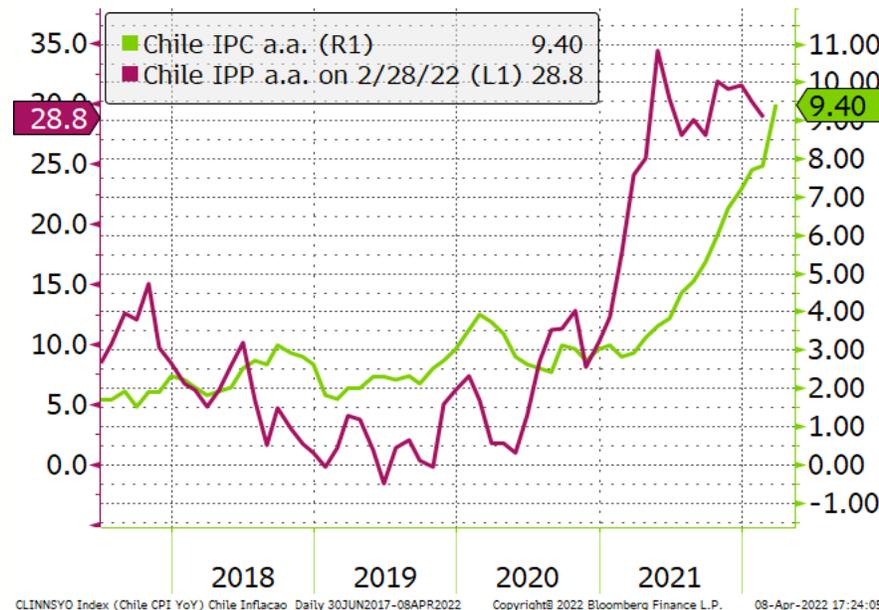
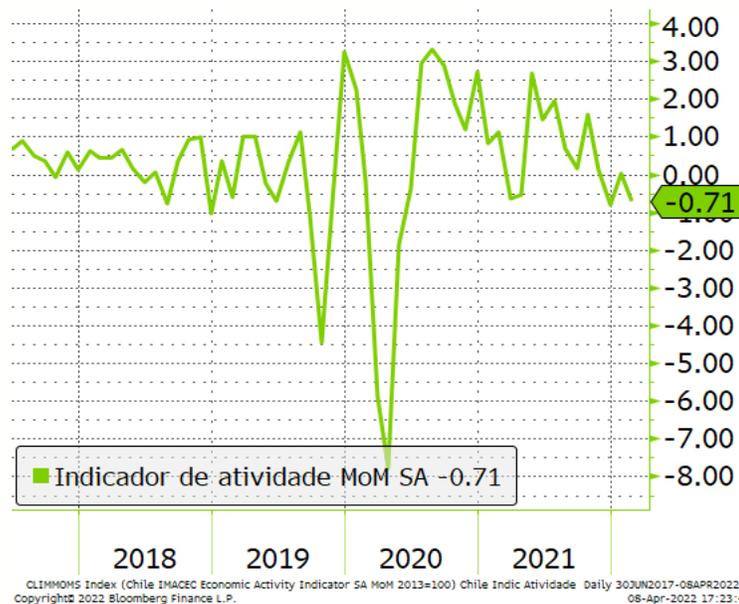
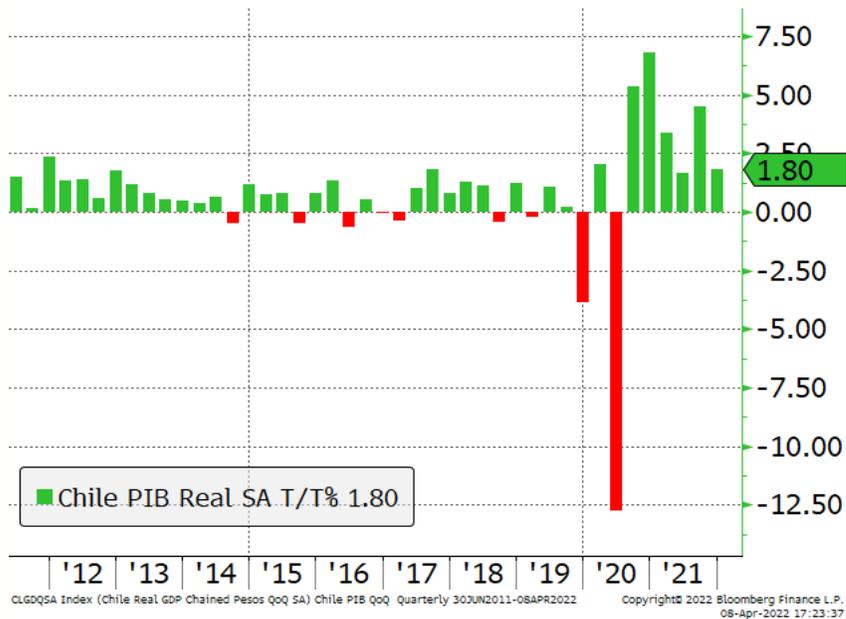


Argentina



- **Uma série de retiradas antecipadas de pensões liberou US\$ 50 bilhões de dólares** aos consumidores no ano passado, o que o país a crescer cerca de 12% no ano passado, um recorde para o país mas prejudicou os mercados de títulos e ações locais. A Câmara agora aprovou a admissão em debate de novo projeto de lei que permite saques antecipados de bilhões de dólares em fundos de pensão. O governo Boric é contrário.
- **Chile está elaborando nova constituição** que será submetida a referendo no próximo ano. Foram eleitos 155 delegados, e cerca de três quartos deles se inclinam para a esquerda. A Convenção Constitucional tem até julho para apresentar sua proposta, que será submetida a referendo no segundo semestre. Pesquisa mostra crescentes intenções de rejeitar a nova Constituição: 38% dos eleitores rejeitariam a nova constituição no referendo, marcando um aumento de 7 pontos percentuais.
- **O Congresso deu aprovação final a uma proposta de pensão universal** apoiada pelo governo a ser financiada principalmente pela redução de isenções fiscais. A conta previdenciária pode chegar a 0,95% do PIB entre 2028 e 2034. O atual sistema previdenciário, baseado em gestores de fundos privados e escassos pagamentos estatais, é impopular, já que os cheques de aposentadoria geralmente ficam abaixo da linha da pobreza.
- **Gabriel Boric assumiu a presidência. Ele vem enfrentando duras críticas** de parte da esquerda que o elegeu depois de montar um gabinete de ministros de centro-esquerda, mais moderado; defender um ritmo gradual para as reformas tributária e da previdência; e não dar garantias imediatas de libertação aos presos durante os protestos de 2019 e nos conflitos por terra no sul do Chile.
- **Como presidente, Boric quer todos os setores produtivos envolvidos em fechar um acordo sobre a reforma tributária.** Prometeu ter cuidado com os gastos públicos e disse que despesas permanentes devem ser financiadas por receitas permanentes. Comprometeu-se a expandir o uso de energias renováveis e sublinhou compromisso com o “multilateralismo”.
- **O ministro da Fazenda disse que o governo apresentará proposta de reforma tributária** em junho. Além disso, vai propor aumento do salário mínimo em abril e apresentar uma reforma da previdência no quarto trimestre.
- **Banco Central eleva a taxa de juros em 150 pontos base**, para a 7%, a maior taxa em 13 anos. A elevação foi abaixo do esperado pelo setor privado, que cogitava um aumento de até 200 pontos básicos. O Banco Central reduziu também sua expectativa de crescimento de 2022, para um valor entre 1% e 2%.
- **Governo do Chile anuncia plano de estímulo econômico de US\$ 3,7 bilhões.** Inclui US\$ 1,4 bilhão em programas de criação de empregos, US\$ 1,3 bilhão em transferências para famílias e US\$ 1 bilhão em apoio a pequenas e médias empresas. Envolve inclui medidas como aumento do salário mínimo e extensão do programa de estímulo ao trabalho IFE para criar 500.000 empregos. O plano proposto não afetaria os resultados fiscais para 2022, disse o ministro da Fazenda, Mario Marcel. Os recursos virão da realocação de verbas governamentais e sobras do ano anterior de maior arrecadação tributária.

Chile





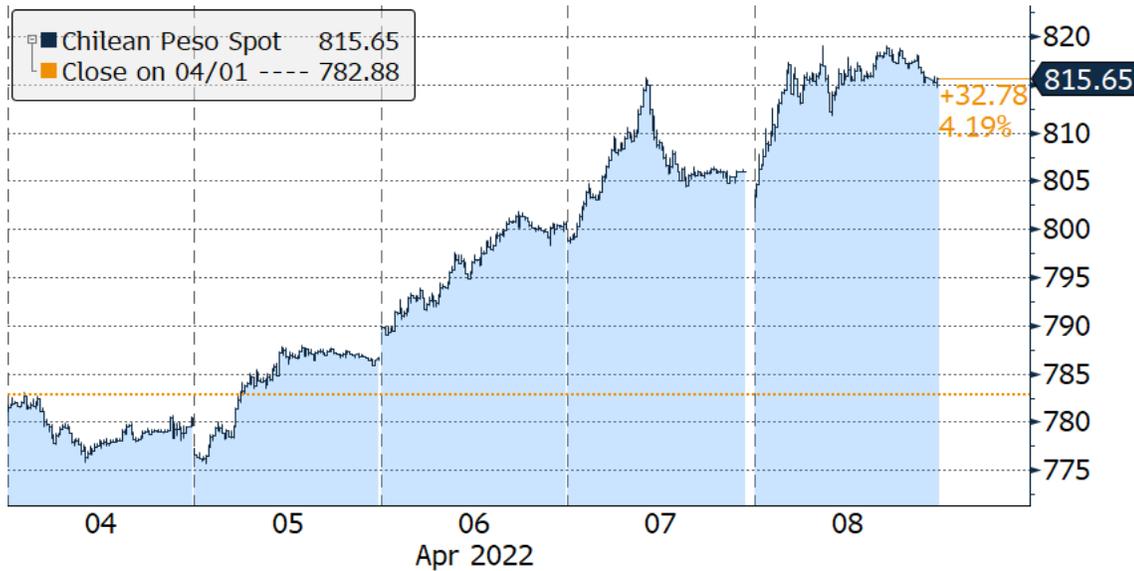
CHOVCHOV Index (Chile Monetary Policy Rate (TPH)) Chile Policy Rate Monthly 30JUN2015-08APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 08-Apr-2022 17:24:32



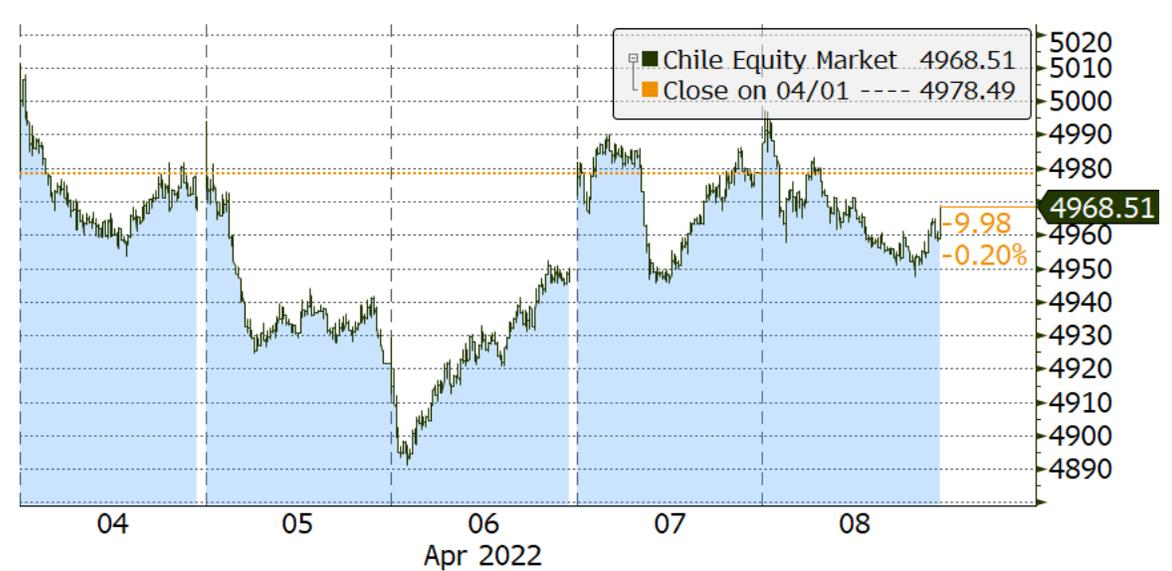
CLP Curncy (Chilean Peso Spot) Chile cambio Monthly 30JUN2015-08APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 08-Apr-2022 17:24:47



IPSA Index (S&P/CLX IPSA CLP TR) Chile Bolsa Monthly 30JUN2015-08APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 08-Apr-2022 17:24:39

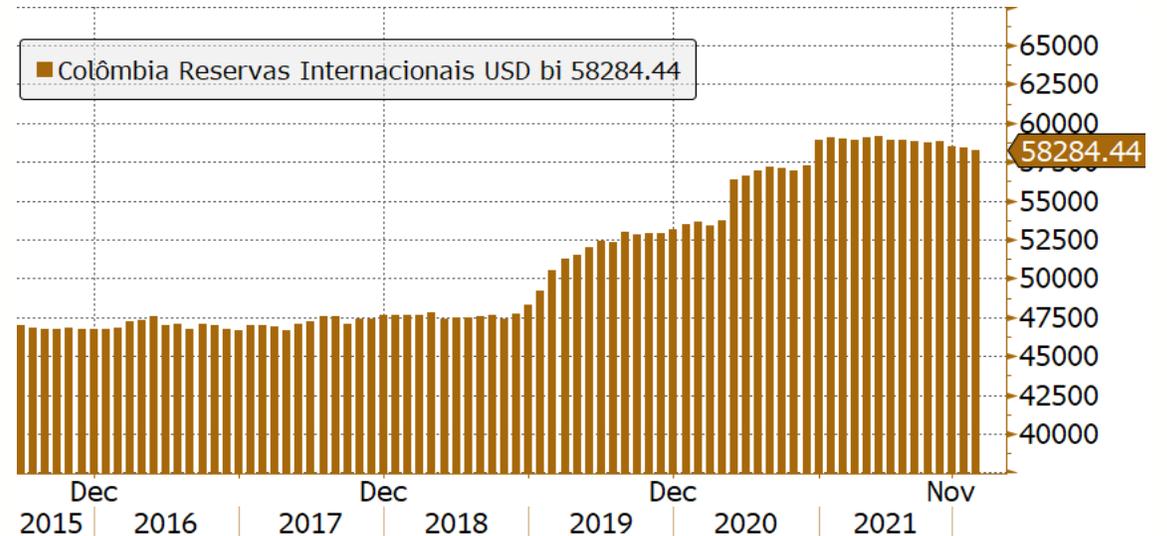
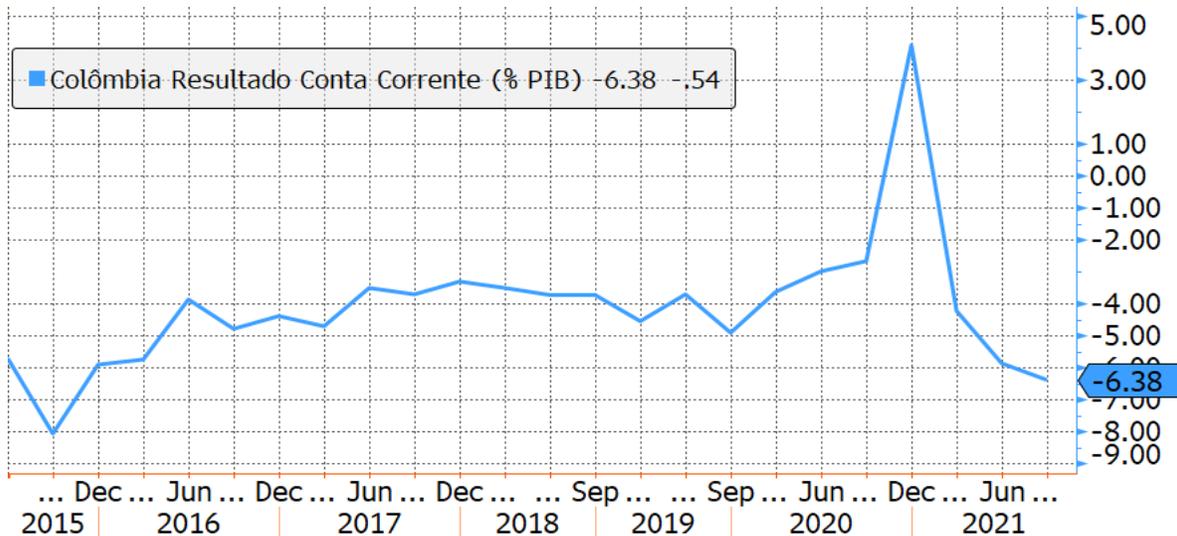
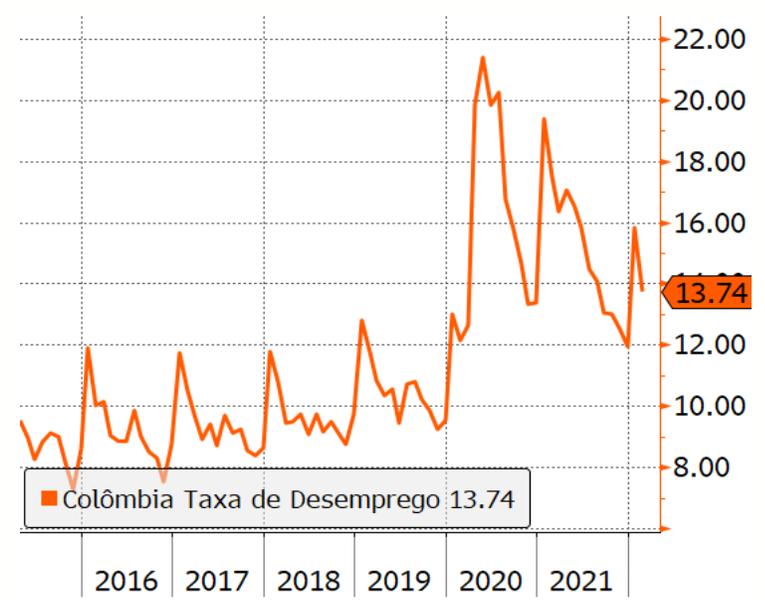
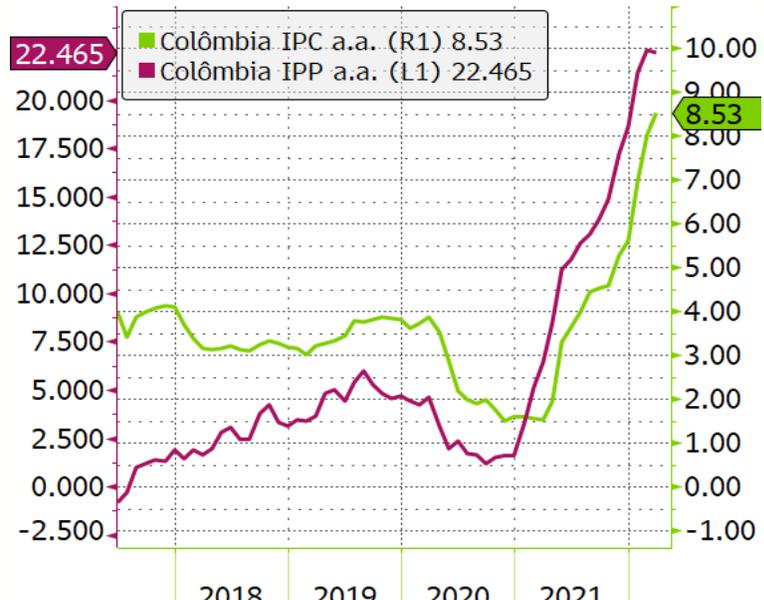
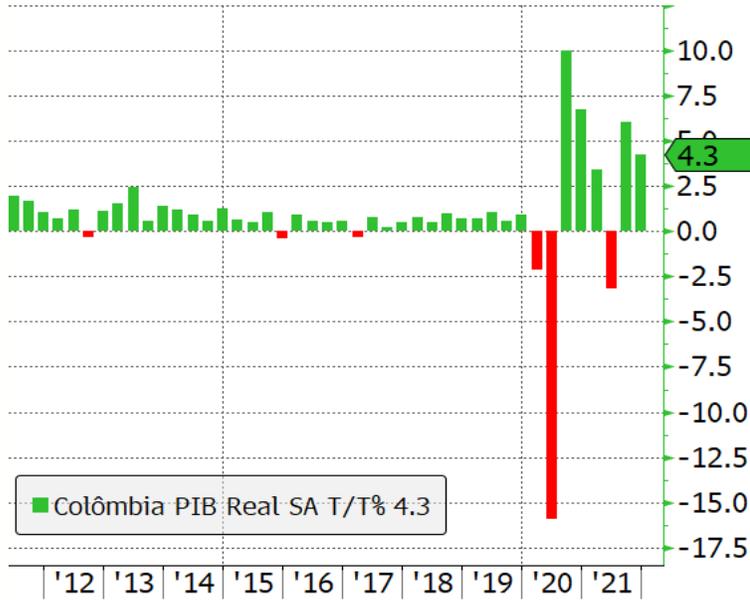


CLP Curncy (Chilean Peso Spot) Chile CLP GIP 5 Days Tick Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 08-Apr-2022 17:24:56

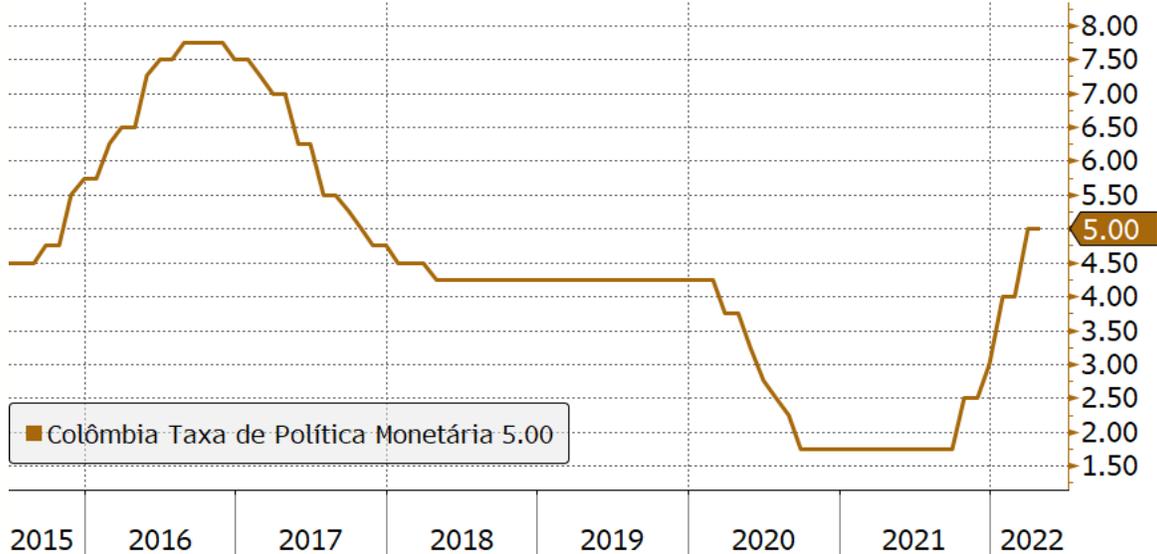


IPSA Index (S&P/CLX IPSA CLP TR) Chile Bolsa GIP 5 Days Tick Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 08-Apr-2022 17:25:03

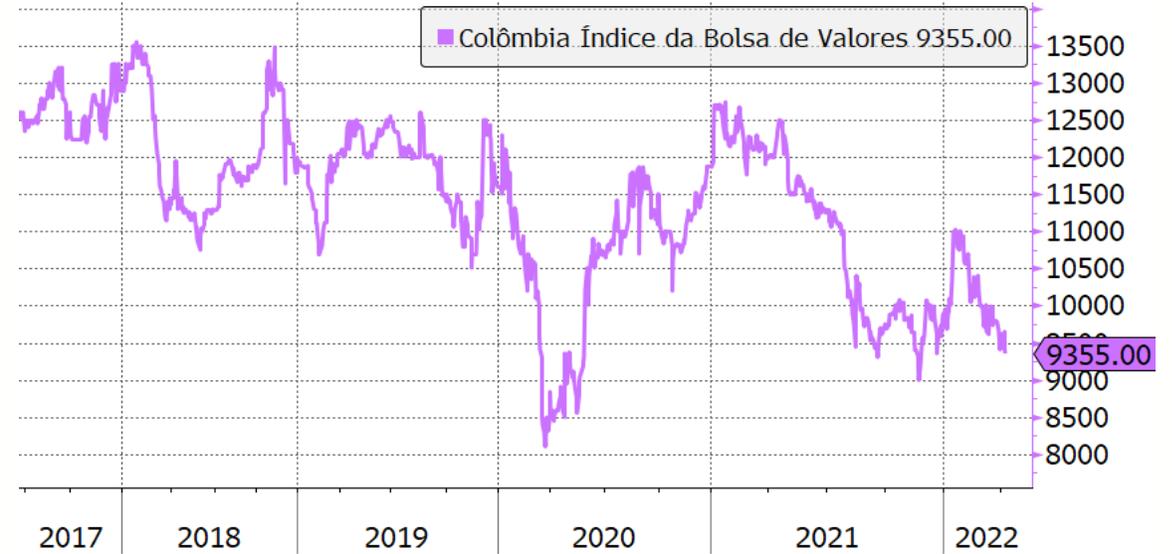
- **As taxas de juros iniciaram processo de normalização a partir de agosto de 2021**, com dados a atividade se recuperando, alta da inflação, e déficits gêmeos grandes e resilientes, os quais implicam alta exposição a mudanças nas condições financeiras.
- **Tanto Fitch quanto S&P cortaram o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para abaixo do grau de investimento.
- **O senador colombiano Gustavo Petro continua tendo vantagem, mas vem perdendo terreno**. As eleições presidenciais ocorrem em maio de 2022. O ex-guerrilheiro é popular entre os colombianos mais pobres e estudantes. Ele defende taxar os ricos, pedir dinheiro emprestado ao banco central a taxas de juros zero e interromper a exploração de petróleo. Também disse que buscaria reformas para dar aos membros da sociedade uma presença no conselho do Banco Central, particularmente a representação de “organizações produtivas” no país, para “resgatar sua independência”.
- **Gustavo Petro disse que vai declarar "estado de emergência econômica" que lhe permitiria contornar o Congresso** se vencer a eleição presidencial. Isto permitiria que o governo aprove leis e regulamentos por meio de decretos sem aprovação do Congresso por até três períodos de 30 dias quando houver sérios riscos econômicos, sociais e ambientais.
- **Federico Gutierrez, ex-prefeito conservador de Medellín**, obteve 4,1 milhões de votos nas primárias e se tornou o candidato mais forte para enfrentar Gustavo Petro (5,8 milhões).
- **A economia teve crescimento de 10,6% em 2021 (-7.0% em 2020), recorde histórico**. O déficit fiscal foi superior a 7%. O ministro da Fazenda disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit que não sacrifique o crescimento ou a luta contra a pobreza. Analistas apontam ainda para a necessidade de ajustes, em especial reformas fiscais, importantes para assegurar os necessários investimentos públicos.
- **A Colômbia surpreendeu com o maior aumento de juros** em quase duas décadas, mas as taxas de juros ainda estão abaixo do neutro. A perspectiva sugere que as taxas de juros devem ser mais altas.
- **O país lançou uma série de medidas para conter a inflação** mais rápida em cinco anos, em grande parte devido aos preços dos alimentos. Entre elas, estabeleceu uma tarifa de 0% por 12 meses sobre produtos essenciais para atividades agrícolas. Também houve redução a zero da tarifa de 165 mercadorias importadas para o país.
- **A disputada contagem de votos nas eleições para o Congresso desencadeou alegações de fraude** e pedidos de recontagem. Como resultado, a contagem final mostrou que partido de esquerda do senador Gustavo Petro obteve milhares de votos a mais do que inicialmente relatado. Autoridades eleitorais na semana passada disseram que havia "erros humanos" em muitos casos ao contabilizar os votos, mas decidiram por não realizar uma recontagem.



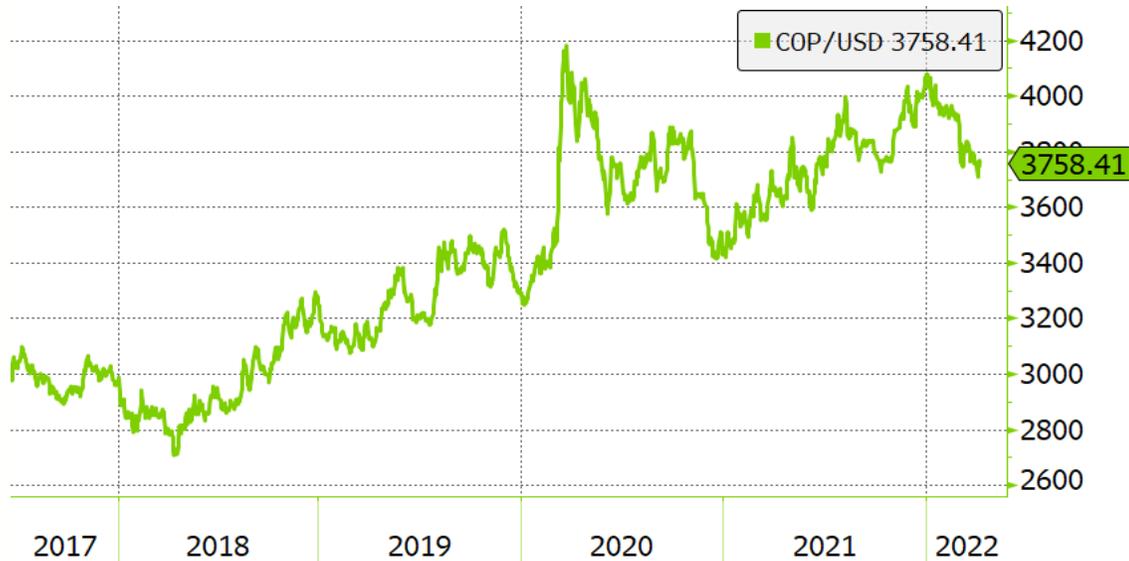
Colômbia



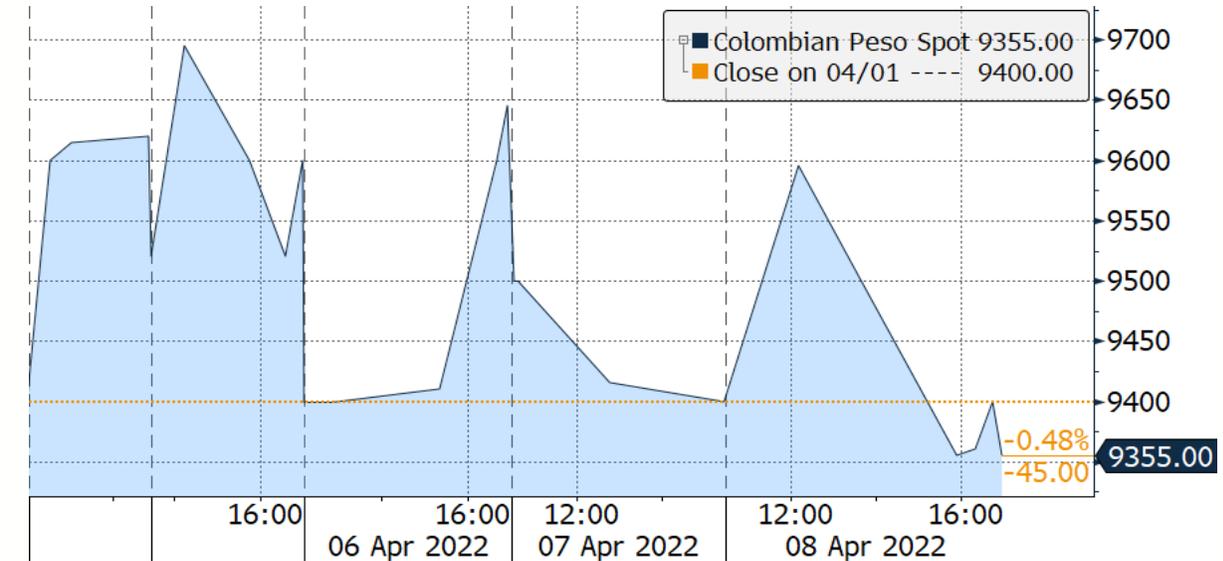
CORRRMIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to be Offered at the Daily Auction) Colombia Policy Rate Monthly 30JUN2015-08APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 08-Apr-2022 17:25:59



BVC CB Equity (Bolsa de Valores de Colombia) Colombia bolsa Daily 16JUN2017-08APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 08-Apr-2022 17:26:08

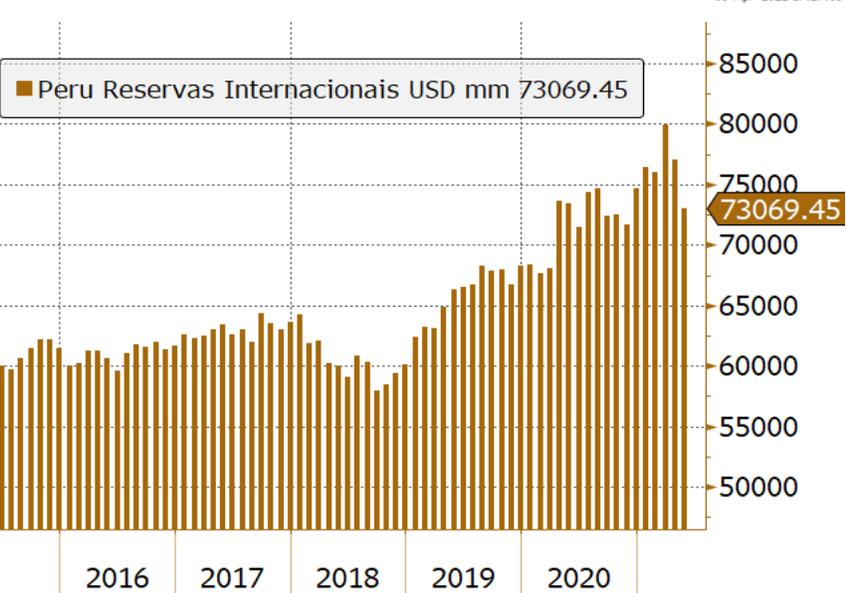
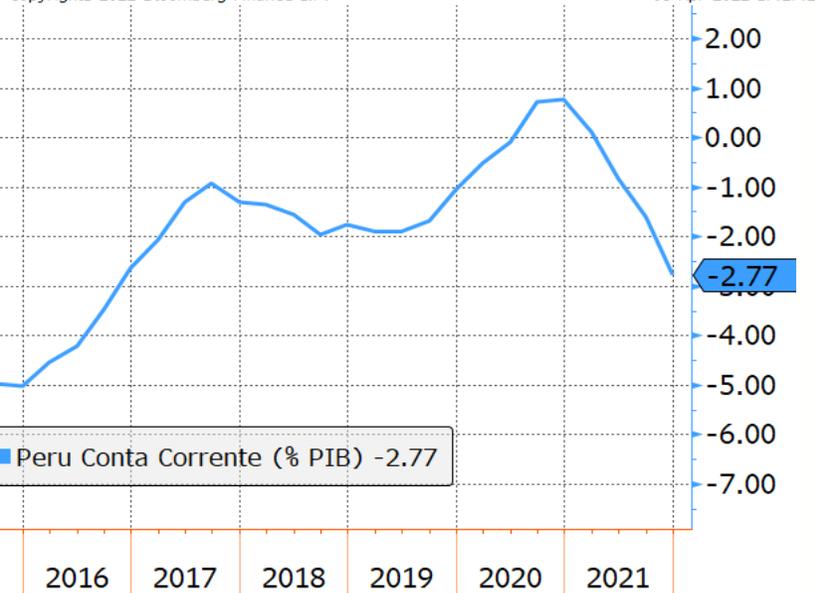
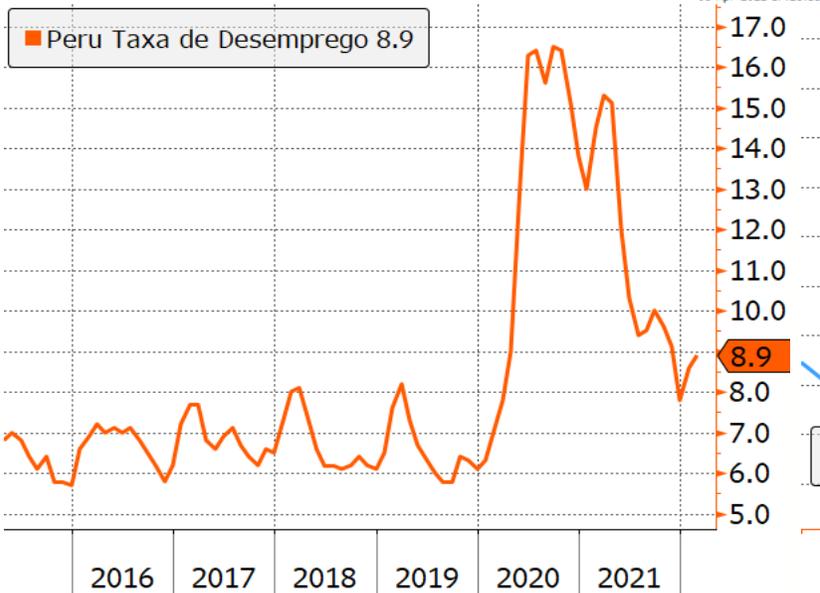
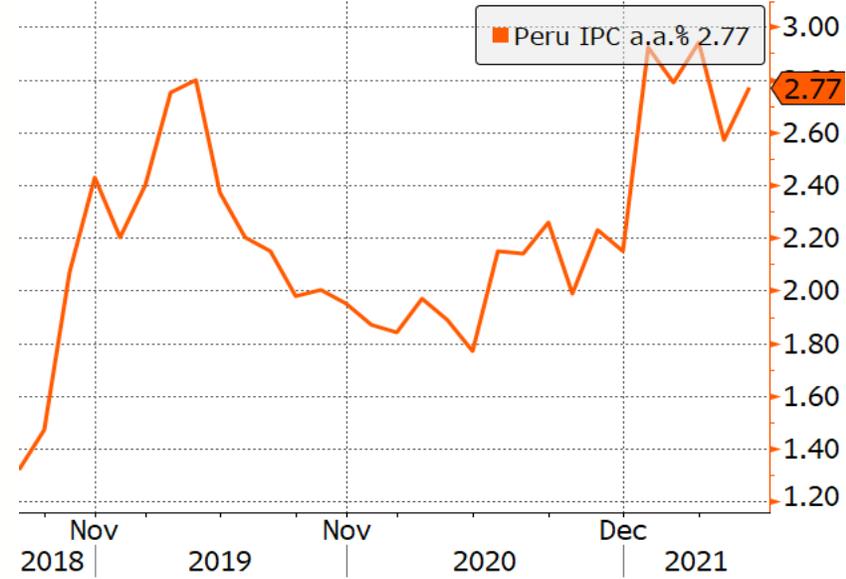
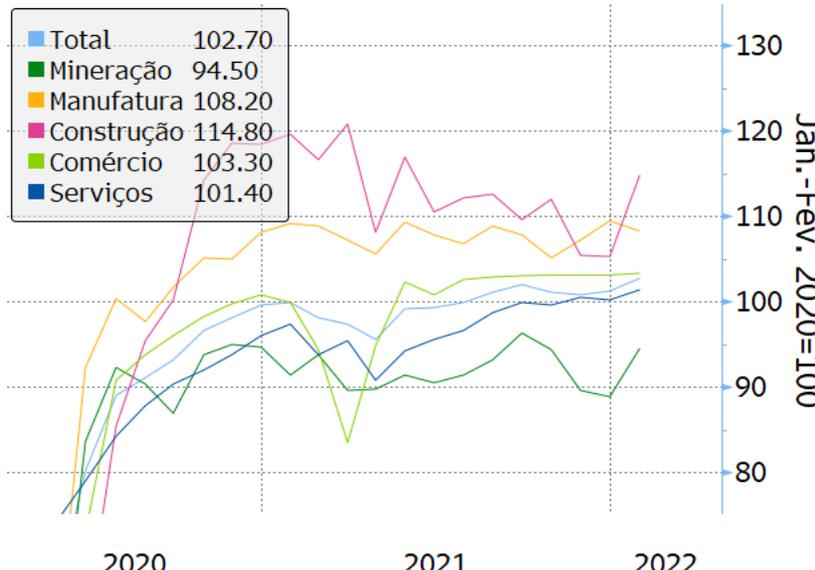
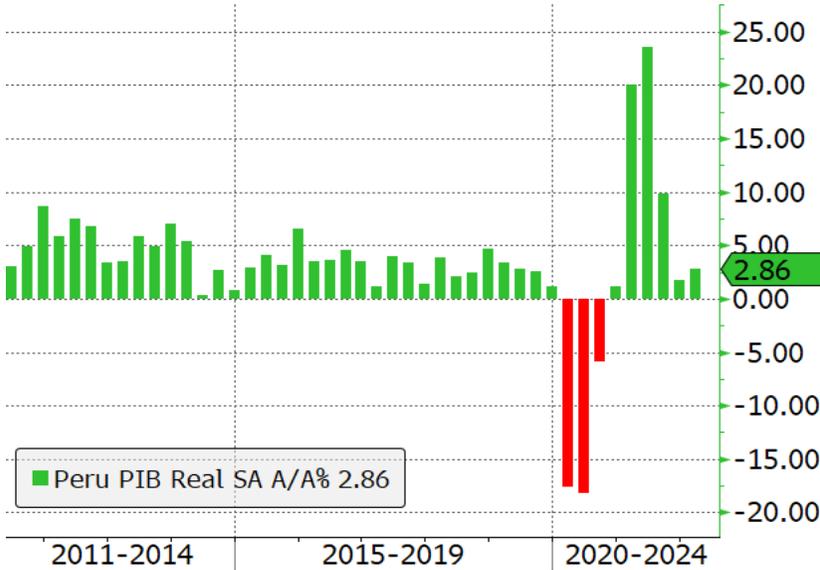


USD COP Curncy (USD-COP X-RATE) Colombia Cambio Daily 16JUN2017-08APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 08-Apr-2022 17:26:17



BVC CX Equity (Bolsa de Valores de Colombia) Colombia cambio GIP 5 Days 3 Minutes Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 08-Apr-2022 17:26:25

- **Pedro Castillo venceu as eleições por menos de 0,5% dos votos** válidos, concorrendo por um novo partido (Perú Libre), de esquerda e alinhado com o Bolivarianismo. Após a vitória, o presidente adotou um tom mais moderado e tentou atrair para o gabinete pessoas com perfil semelhante. Isto provocou a saída de membros com discurso mais à esquerda radical e também queda no apoio de seu partido.
- **Em nova reforma ministerial em apenas seis meses** de governo, foi nomeado o terceiro primeiro-ministro. Também foi trocado o ministro da Economia, agora o economista Óscar Graham, funcionário de carreira que trabalhou no Banco Central.
- **Com uma forte instabilidade política, o país teve cinco presidentes** e três congressos nos últimos cinco anos. Castillo está com um índice de aprovação de 19%, o mais baixo já registrado para um presidente peruano.
- **Desde que Castillo ganhou a presidência, há questões sobre as possíveis implicações** para as gigantescas minas de cobre, zinco e prata do país. O país é grande fornecedor de cobre, zinco, prata e ouro, o que exacerba relações historicamente tensas entre a indústria de mineração e as comunidades rurais.
- **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar acordos de livre comércio. O Congresso do Peru, no entanto, aprovou projeto de lei que dificulta a mudança da Constituição ao exigir aprovação legislativa antes de convocar um referendo.
- **O País teve cortes de rating após as eleições, mas segue como Investment Grade.** É visto com gestão macroeconômica sólida. As decisões políticas incomuns e os atritos com o Legislativo trazem incerteza. A economia peruana cresceu 13,31% em 2021, recorde histórico, após cair 11% em 2020. Houve melhora nas contas fiscais e, para 2022, a regra fiscal está novamente em vigor. A atividade está abaixo do potencial e em linha com um hiato do produto negativo. Serviços, comércio e manufatura estão acima do nível anterior ao surto. O BC promove aumentos de juros à medida que a pressão inflacionária aumenta em meio à forte recuperação da economia da pandemia, o que a recuperação parcial da moeda, que sofreu forte depreciação desde o processo eleitoral.
- **O presidente sobreviveu à segunda tentativa de impeachment** em quatro meses. 55 dos 128 parlamentares votaram impeachment, aquém dos 87 necessários. Parlamentares da oposição tentaram destituir o presidente por “incapacidade moral permanente”, um termo na Constituição sob o qual chefes de Estado podem ser expulsos sob vários pretextos.
- **O governo declarou toque de recolher em Lima na terça-feira** para conter violentos protestos antiinflacionários que se intensificaram nos últimos dias. Também anunciou redução do imposto sobre combustíveis em 90% e vai propor um PL para excluir o imposto sobre vendas de alimentos básicos, além de ter aprovado por decreto aumento de 10% no salário mínimo.
- **Após a escalada de protestos, com forte participação de caminhoneiros e trabalhadores do setor de transportes**, foi declarado estado de emergência na rede rodoviária nacional por 30 dias. Com restrição de direitos constitucionais de livre trânsito e presença das forças armadas nas áreas de emergência.



Peru



PEN Curncy (Peruvian Sol Spot) Peru cambio GIP Daily 20JAN2019-08APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 08-Apr-2022 17:27:41



CPERU1U5 Curncy (PERU CDS USD SR 5Y D14) Peru CDS Daily 23JAN2019-08APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 08-Apr-2022 17:27:32

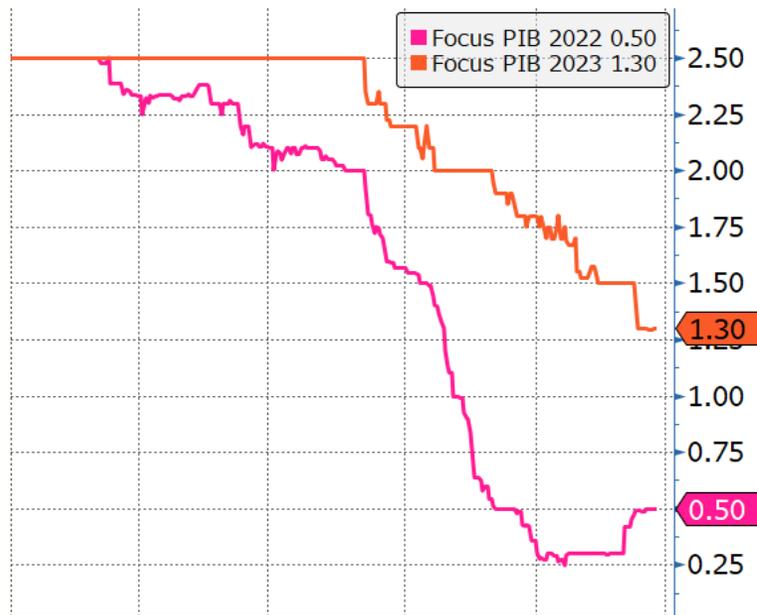


CORRRMIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to Be Offered at the Daily Auction) Peru Policy Rate Monthly 16JUN2015-16JUN2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 08-Apr-2022 17:27:50

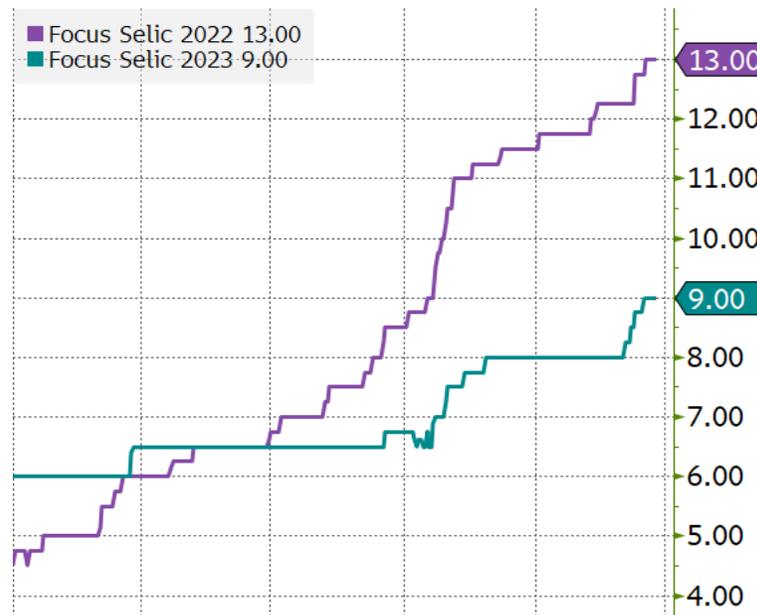


Projeções

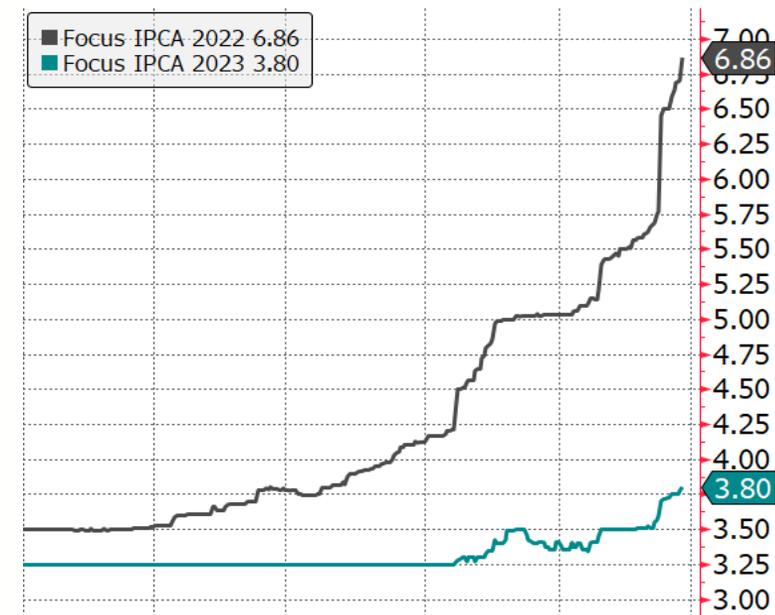
Obs.: a greve dos servidores do BC interrompeu a publicação da pesquisa semanal da instituição sobre as projeções de mercado.



BRFCG 21 Index (Brazil GDP Median Market Expec) Focus PIB Daily 31DEC2020-08APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 08-Apr-2022 17:28:04



BRFCSL 21 Index (Brazil Selic Target Interest R) Focus Selic Daily 31DEC2020-08APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 08-Apr-2022 17:28:11



BRFCPA 21 Index (Brazil CPI IPCA Median Market) Focus IPCA Daily 31DEC2020-08APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 08-Apr-2022 17:28:18

FOCUS	2022	2023
PIB (%)	0,5	1,3
SELIC (% a.a.)	13,0	9,0
IPCA (% a.a.)	6,9	3,8
BRL/USD (fim de período)	5,3	5,2
C. Corrente (USD bi)	-20,0	-33,7
IDP (US\$ bi)	59,0	69,0
Primário/PIB (%)	-0,5	-0,5
DLSP/PIB (%)	60,3	63,5

Projeções PIB	2020		
	2018	2019	2020
Brasil	1,8	1,2	-3,9
Argentina	-2,6	-2,0	-9,9
Chile	4,0	0,8	-6,0
Colômbia	2,5	3,3	-6,8
México	2,2	-0,2	-8,2
Paraguai	3,2	-0,4	-0,4
Peru	4,0	2,3	-10,9
Uruguai	0,5	0,4	-5,9

Bloomberg	2023	
	2022	2023
Brasil	0,5	1,6
Argentina	2,5	2,0
Chile	2,6	1,6
Colômbia	4,5	3,2
México	2,0	2,1
Paraguai	3,0	4,0
Peru	3,0	3,1
Uruguai	3,5	2,8

FMI	2023	
	2022	2023
Brasil	0,3	1,6
Argentina	3,0	2,5
Chile	2,5	1,9
Colômbia	3,8	3,3
México	2,8	2,7
Paraguai	3,8	4,0
Peru	4,6	4,5
Uruguai	3,2	2,7

OCDE	2022	
	2022	2023
Brasil	1,4	1,4
Argentina	4,6	2,6
Chile	3,5	2,2
Colômbia	5,5	4,1
México	3,3	3,0
Paraguai	-	-
Peru	-	-
Uruguai	-	-

WB	2022	
	2022	2023
Brasil	1,4	1,4
Argentina	2,6	2,6
Chile	2,2	2,2
Colômbia	4,1	4,1
México	3,0	3,0
Paraguai	4,0	4,0
Peru	3,2	3,2
Uruguai	3,1	3,1

	Evento	Período
Brasil	NI - Contas Externas, Fiscais e Crédito*	fev
	Vendas no Varejo	fev
	IBC-Br	fev
	Pesquisa Mensal de Serviços	fev
China	Inflação ao Produtor e ao Consumidor	mar
	Balança Comercial	mar
	Condições de Crédito	mar
Zona do Euro	Pesquisa ZEW de Expectativas	abr
	Reunião do BCE	
Japão	Dados Coincidentes de Varejo	mar
	Pedidos de Maquinário	mar P
	Inflação ao Produtor	mar
EUA	Inflação ao Produtor e ao Consumidor	mar
	Vendas no Varejo	mar
	Produção Industrial	mar
	Conf. Consumidor Univ. Michigan	abr P

*a depender dos desdobramentos da greve no Bacen



Ministério da Economia